



ADENAUER

ADENAUER:

"Não seremos parte de um acordo de caráter militar que sancione a divisão da Alemanha"

Afirma que a URSS não deseja eleições verdadeiramente livres para todo aquele país

BADEN-BADEN, 22 (AFP) — "Não seremos parte de um acordo de caráter militar, econômico ou político, que sancione, implicita ou explicitamente, a divisão da Alemanha", declarou o chanceler Adenauer através da rádio de Baden-Baden. "No texto publicado pela União Soviética, prosseguir ele, é o que se nos exige, por períodos indeterminados. Nós nos recusamos a isso. Não desejamos a Alemanha dividida em duas partes, nós desejamos uma Alemanha".

BADEN-BADEN, 22 (AFP) — A declaração soviética de 15 de janeiro último (na qual a União Soviética propõe principalmente eleições "livres" sob controle internacional em toda a Alemanha) e a greve que atinge atualmente cerca de 80.000 mineiros e metalúrgicos do Ruhr constituíram os pontos principais da declaração pronunciada hoje pelo chanceler Konrad Adenauer através da rádio da Alemanha do sudoeste.

Com esta edição é distribuído o suplemento

PENSAMENTO E ARTE

que não pode ser vendido separadamente.

A SITUAÇÃO NA GUATEMALA

Refugiado na embaixada de El Salvador um dos chefes do movimento sedicioso

Foram presas cerca de 80 pessoas ligadas ao "complot" — Estabelecida a censura militar para toda a imprensa e radiodifusão

NOVA YORK, 22 (Ansa) — A atmosfera continua tensa na cidade da Guatemala embora a situação tenha acalmado, perdurando o estado de sítio, decretado há dias pelo governo.

Segundo notícias não oficiais a recente revolta contra Castillo Armas teria sido contida com o apoio de altas personalidades chegasdas ao governo, entre as quais o coronel Monzon, que teria sido afastado do país.

REFUGIADO O CHEFE DO MOVIMENTO SEDICIOSO

CIDADE DA GUATEMALA, 22 (AFP) — O coronel Francisco Covenza, um dos chefes do movimento sedicioso que eclodiu quinta-feira na Guatemala e que foi imediatamente reprimido, refugiou-se na embaixada de El Salvador — anuncia hoje o encarregado de imprensa da Presidência da República.

PREÇOS CERCA DE 80 REBELDES

CIDADE DA GUATEMALA, 22 (AFP) — Um segundo boletim oficial sobre os acontecimentos de

TAICHEN ESTA AGORA DIRETAMENTE VISADA PELAS FORÇAS COMUNISTAS

Assegura-se que o baluarte nacionalista no estreito de Formosa será o novo objetivo dos vermelhos — Prepara-se o exodo da população daquela ilha — Ataques cerrados da aviação de Chiang Kai Shek

PEQUIM, 22 (AFP) — De Francis Lara — A China comunista prepara-se para dar um novo assalto contra o baluarte nacionalista de Taichem no Estreito de Formosa, consideram hoje os meios informados da capital chinesa.

Importantes forças aeronavais, informa-se, desembarcaram unidades de comando, atualmente concentradas ao longo da costa chinesa, diante do rosário de ilhas que constituem as Taichem, das quais uma das principais acaba de cair em poder dos comunistas depois de violento ataque aéreo.

Espera-se na capital chinesa um assalto iminente que decidirá da sorte de uma das principais praças-fortes nacionalistas.

As ilhas Quemoy, da-se a entender igualmente, seriam o próximo objetivo das forças comunistas, fornecendo assim campo livre a uma invasão ulterior dos pescadores e eventualmente da própria Formosa, cuja "libertação" se tornou o "leit-motiv" da China Popular.

Há dias aproximadamente, a aviação e a marinha chinesas

atacaram as Taichem com a intenção de isolar esse baluarte nacionalista e cortar as ilhas de abastecimento.

Os meios informados, que prevêm a rendição da guarnição ante a violência dos ataques, lembram a esse propósito, que os comunistas prometem poupar qualquer nacionalista que se desjaie render-se e mesmo sua integração em categoria igual no Exército Popular.

SERÁ EVACUADA A POPULAÇÃO CIVIL

TAIPE, 22 (AFP) — As autoridades militares nacionalistas anunciaram que estão preparando a evacuação da população civil da ilha de Taichem a fim de facilitar a resistência em caso de ataque comunista.

ATAQUES DA AVIAÇÃO NACIONALISTA

TAIPE, 22 (AFP) — A aviação da China nacionalista anunciou em um comunicado que reides de repulsa contra as posições comunistas das ilhas de Tumen e de Yi Kiang Chan foram efetuadas na noite passada. No decorrer de seis bombardeios sucessivos, os aviões nacionalistas metralharam as concentrações comunistas e atacaram diversas unidades navais. Várias canhoneiras e juncos comunistas foram atingidos, nos arredores das ilhas de Tumen e de Sungmen, precisa o comunicado.

AMEAÇA PARA AS FILIPINAS
MANILHA, 22 (AFP) — A tomada de Taichem pelos comunistas chineses constituiria uma ameaça direta para as Filipinas, e esse é o motivo pelo qual este país experimenta uma grave inquietação em face da tensão relativa ao problema de Formosa, declarou hoje o sr. Carlos Garcia, ministro das Relações Exteriores e vice-presidente do Conselho, durante sua entrevista hemdominária à imprensa.

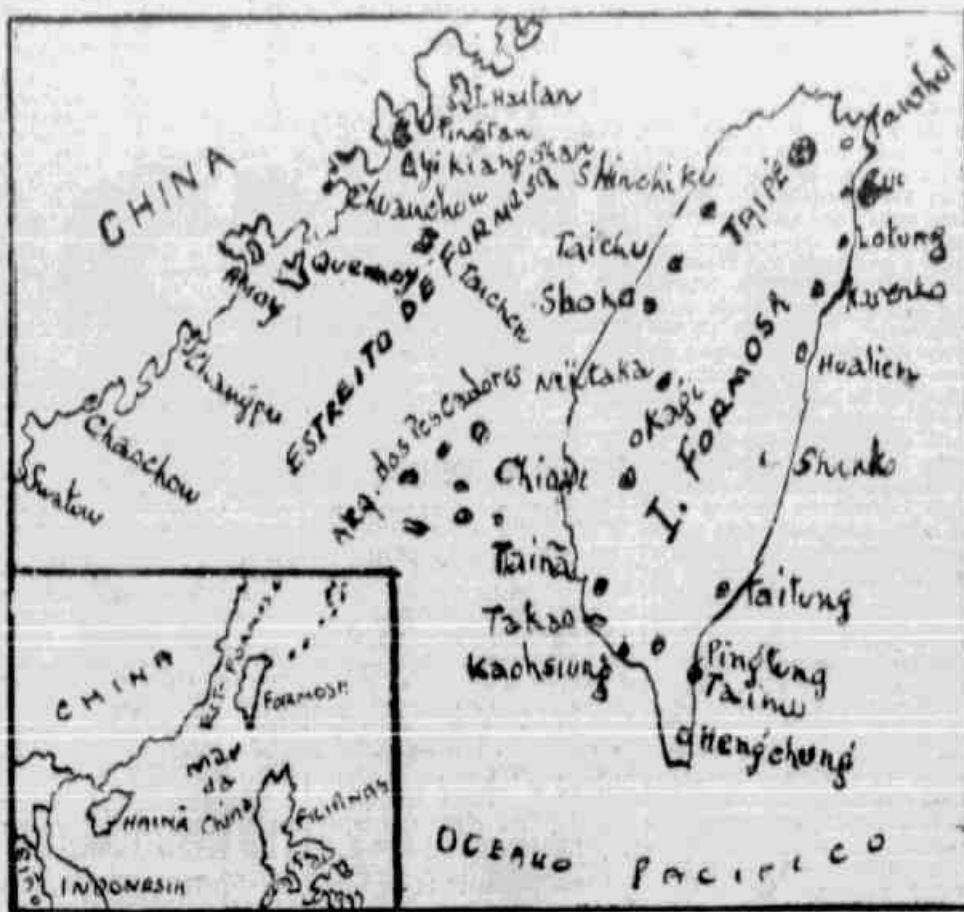
Estimando que os comunistas não parariam em Taichem, o sr. Garcia julga que se eles se apoderarem de Formosa "as Filipinas ficariam realmente em perigo". "Penso, disse ele, que os Estados Unidos deveriam tomar medidas para defender Taichem". E o ministro fez votos para que os países signatários do pacto da "SEATO" meçam a gravidade da situação reinante no Extremo Oriente, por ocasião de sua reunião prevista para o próximo mês, em Bangkok.

TAICHEN SOBREVOLADA PELOS AVIÕES COMUNISTAS

TAIPE, 22 (AFP) — Pela primeira vez depois da tomada de Yi Kiang Chan, cerca de vinte aparelhos comunistas de fabricação russa (Mig e La-2) sobrevolaram a região de Taichem, anunciou um comunicado do Ministério nacionalista da Defesa, mas sem atacá-la.

POIO A DEFESA DE FORMOSA

LOS ANGELES, 22 (AFP) — Se ela for apoiada por aparelhos (Conclui na 2a pag.)



A BATALHA DO ESTREITO DE FORMOSA — O governo comunista de Pequim recela que as tropas nacionalistas, comandadas pelo generalíssimo Chiang Kai Shek e que se acham concentradas na grande ilha de Formosa e outras adjacentes no Estreito do mesmo nome, ataquem o território continental chinês, no sentido de recuperar o país, agora sob o jugo dos vermelhos. Sua inquietação se tornou maior em face do decidido apoio que os Estados Unidos pretendem emprestar ao governo de Taipei e, daí, a intempestiva invasão de suas forças contra a ilha de Yi Kiang Chan, um dos baluartes avançados dos nacionalistas nas águas chinesas.

TERMINOU O MOVIMENTO REBELDE EM COSTA RICA

Prisioneiros estrangeiros foram apresentados à Comissão de Inquerito da O.E.A. — Graves acusações lançadas em Managua sobre a parcialidade da Comissão

SÃO JOSE DA COSTA RICA, 22 (AFP) — Os meios governamentais costa-riquenhos afirmam esta manhã que cidadãos nicaraguenses, hondurenhos, guatemaltecos e venezuelanos participaram, em número mais ou menos igual aos costa-riquenhos, do movimento de rebelião contra o

regime do presidente José Figueres, considerado como o principal responsável pela situação atual da Costa Rica.

PRISIONEIRAS OUVIDAS PELOS MEMBROS DA COMISSÃO DA O.E.A.

SÃO JOSE DA COSTA RICA, 22 (AFP) — A Comissão de Inquerito da Organização dos Estados Americanos reconheceu seus trabalhos à tarde de ontem, para elaborar um relatório final, que apresentará ao Conselho do organismo interamericano, por ocasião de seu retorno a Washington. A Comissão ouviu certo número de prisioneiros rebeldes levados para São José e cujas declarações provavelmente serão juntadas às próprias conclusões.

De fonte ligada à Comissão, forma-se que os prisioneiros em sua maior parte eram costarriquenhos, mas que entre eles se encontravam também estrangeiros, principalmente nicaraguenses. Um porta-voz do Estado Maior anunciou na noite passada que um grupo de 70 rebeldes capturados ontem na região de El Amó compreendia vinte hondurenhos e doze nicaraguenses, sendo os demais costarriquenhos guardados por Rafael Calderón Guardia.

AGÊNCIAS NOTURNAS DA CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

ANHANGABAU — Pça. Ramos de Azevedo, 192 (Prédio C.B.I.).

PIÑEIRAS — Rua Butantã, 102 (Pegado ao Cine Golas).

SANTO AMARO — Praça Floriano Peixoto, 27.

BRAZ — Avenida Celso Garcia, 504 e 510.

Aberias das 12 às 23 horas. Aos sábados das 9 às 15 horas.

JUROS DE 5 % E 6 % AO ANO

Mensagem de Eisenhower ao Congresso sobre a questão do Extremo Oriente

Pretende o presidente dos EE. UU. obter a necessária autoridade para fixar a linha de defesa norte-americana naquela região da Ásia

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

LINHA DE DEFESA NO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 22 (AFP) — Após ter garantido esta manhã aos jornalistas que o presidente dos Estados Unidos enviaria segunda-feira ao Congresso uma mensagem, visando a obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara, acrescentou que o presidente possui sem dúvida alguma, atualmente, poderes suficientes para agir sem recorrer ao Congresso, mas, disse ele, "deseja o apoio do Congresso para que o mundo saiba que na defesa dessa região, a América está unida".

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Informa-se que no transcorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional realizada na manhã de ontem na Casa Branca, a fim de examinar os aspectos políticos e estratégicos do problema de Formosa, o presidente Eisenhower submeteu aos seus colaboradores civis e militares o esquema de uma resolução a ser apresentada ao Congresso, provavelmente nos primeiros dias da próxima semana, para fixar claramente a linha de ação do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou segunda-feira ao Congresso uma mensagem especial a fim de obter a autoridade necessária para fixar a linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente, anunciou o sr. Joseph Martin, líder da minoria republicana na Câmara e antigo "speaker" desta, depois de uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

COLUNA CATOLICA III DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Comença hoje a leitura da epistola de São Paulo aos Gálatas. Ela é genérica da epistola aos Romanos; trata do mesmo assunto, embora sucintamente. Foi entre os anos 55 e 58 que o Apóstolo dirigiu, esta de Eféso, seja de Corinto, esta missiva às várias cristandades da Galácia propriamente dita, a qual é a região que estava no centro da Anatólia, sentada hoje da moderna Turquia. O estopido colimado era o de arrepiar o perigo por que passavam elas de aceitar a doutrina dos judeizantes, chamados "falsos irmãos", os quais queriam impor a circuncisão como necessidade ou pelo menos conveniência para a vida cristã. Assim o batizado deveria cumprir toda a lei mosaica mais a evangélica. São Paulo era então desprezado como inferior aos demais apóstolos, tidos como judeizantes. Eis porque ele começa por reivindicar a origem divina da sua doutrina, recebida diretamente de Jesus. Depois história o encontro dele com os demais apóstolos em Jerusalém, que quis aprovar a doutrina, que pregava aos gentios, havendo desistência concórdia absoluta entre todos. Apela então para a experiência espiritual dos leitores e para os textos da Bíblia, a fim de demonstrar que a salvação vem só de Cristo, não da circuncisão com a prática da antiga lei. Esigmatisa os judeizantes, que pregavam ao batizado a própria glória, ao passo que a glória do cristão está na Cruz de Cristo. E depois a doutrina da liberdade em Cristo. O Apóstolo escreveu de próprio punho só as últimas linhas. O resto o secretário é que o fazia.

Nesta coluna aparecem os dois trechos didáticos da epistola. São Rom 12.16-21 e a epistola. O trecho é da parte parênética e traz a advertência de São Paulo acerca da união que há de reinar entre Gentios e Judeus batizados, dentro da Igreja. Caridade e perdão entre todos. Nada de vingança, que Jesus, na sua futura volta à terra, há de exercer. O Evangelho, que segue, traz duas curas (Mt 8.1-13): a do leproso e a do servo do centuriado. Tantas considerações poderiam fazer-se! Basta a seguinte: que foi elogiada pela Igreja, a fé e a humildade do centuriado, o qual disse basta uma palavra, uma ordem, um ato de vontade de Jesus para a cura do seu servo, sem a da dele até sua casa, a quem era indigno de receber nela. Eis porque a Igreja, antes da Comunhão nos convicia à mesma fé e à mesma humildade, dizendo-nos pela boca do ministro: "Senhor, não sou digno de que entres debaixo de meu teto, dizei porém uma só palavra e minha alma ficará curada."

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO BRASIL. Como parte das comemorações do IV Centenário da fundação de São Paulo, realiza-se hoje, às 11 horas, logo após a missa, a solene inauguração e bênção das estatuas que vão exornar a frente da Igreja de Nossa Senhora do Brasil. Trata-se de genuína obra de arte, de conceituados escultores paulistas, a saber: 1. SANT'ANA — Padroeira da Arquidiocese — do prof. Julio

Refugiado na Embaixada de El Salvador (Conclusão da 1.ª pag.)

ridades interditaram o porte e a venda de armas e explosivos. Todas as armas em poder de particulares deverão ser entregues imediatamente à autoridade militar. Todas as autoridades judiciais administrativas municipais ficam sob a autoridade militar. A censura militar funcionará em todo o território para a imprensa e radiodifusão. As estações de rádio Nacional TGW — "Voz da Rádio Nacional TGW" — "Voz da Guatemala".

Mensagem de Eisenhower ao ... (Conclusão da 1.ª pag.)

ção das garantias norte-americanas que incluía Fomosa e as Pescadoras e a exilária as Taichens.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO" PRESIDENTE: JOAO SAMPAIO VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTTA FILHO TESOUREIRO: JOSE S. JULIANELLI SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO DIRETORES: AMADEU MENDES PLINIO DE CASTRO PRADO BENITO SERPA

VENDA AVULSA: — CAPITAL: Numero do dia ... Cr\$ 1,50 Aos domingos ... Cr\$ 2,00 Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 3,00 De edições de domingos ... Cr\$ 4,00 INTERIOR: Cr\$ 2,00 diariamente ASSINATURAS: Ano ... Cr\$ 380,00 Semestre ... Cr\$ 200,00 Trimestre ... Cr\$ 100,00 ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendentes ... 36-3169 Redator-chefe ... 36-5282 Publicidade ... 36-4959 Redação ... 36-4957 Contabilidade ... 36-3167 Assinaturas e vendas ... 36-3169 Esportes (das 20 às 2 horas) ... 36-4957 Oficinas ... 36-4796 Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) ... 36-4957 Laboratório fotografico ... 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as mensagens do número sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS: RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 154 — 9º andar Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camará, 99 — salas 1 e 2 — Tel. 2-8870 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital: BIA LEONOR CALISTO LIMA, com 54 anos de idade, viúva do sr. Antônio Lima, deita-se às 17 horas, casado com a sra. Chafes Bunker Lima, América, casada com o sr. Valdir Bunker, deita-se às 17 horas, casado com a sra. Cora Lima, Michael, casado com a sra. Vilma Zerbeto Lima. O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, no cemitério da rua Domingos de Moraes, 22, para o cemitério São Paulo. JOSE PEREIRA SUZANO, com 70 anos, casado com a sra. Maria da Conceição Suzano, deita-se aos filhos: Alcides, casado com o sr. Manoel Teixeira, deita-se com a sra. Amanda Matt Suzano. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Miranda, 38-A, para o cemitério da Penha. PIETRO OLIVETTI, com 73 anos, deixando os filhos: Angela, casada com o sr. Carlos Mendes, Angélica, casada com o sr. Paulo C. Pereira, Henrique, casado com a sra. Milene Romano, Vivira e Vicente. O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, da rua Muniz de Souza, 800, para o cemitério de Vila Mariana. A família pede não sejam enviadas flores ou cartas. Faleceu antenonem: PAUSTINO PARDINI, com 76 anos de idade, casado com a sra. Fia Pardini, deita-se aos filhos: Ema, falecida, que foi casada com o sr. José Costa, Antônio, casado com o sr. Antonio Laurindo, Maria, casada com o sr. Antonio Monteiro, Vilma, viúva do sr. Armando Lacerda, Américo, casado com a sra. Consilia Valério, Paula, casada com o sr. Augusto Meyer, Rosa, casada com o sr. Amelio Cantagosa, e Alfredo. O enterro realizou-se no cemitério Santana.

MISSAS Por intenção do sr. Leônido Arruê de Toledo, falecido em Mogi das Cruzes, sexta-feira, 19 de janeiro, às 9.30 horas, na Igreja de São Francisco (altar-mor) nesta capital.

TERMINOU O MOVIMENTO

(Conclusão da 1.ª pag.) ZONA DESMILITARIZADA Os membros da comissão internacional consideram, em todo o caso, que chega ao fim a missão que lhe foi confiada, com o restabelecimento da zona desmilitarizada, destinada a evitar incidentes entre a Costa Rica e a Nicarágua, e com a liquidação do conflito de fronteira. Os outros administradores eleitos foram os srs. Harold F. Bloomer, Benjamin W. Dyer Jr., Kenneth F. Fairchild, Malcolm J. Forbes, Arthur L. Ransohn, Charles F. Slover e Frank G. Brown Jr.

Anuncia-se que o sr. John F. McKiernan, presidente da Associação Nacional do Café, seguirá para o Salvador a convite do "Fedecame". O objetivo dessa visita é "melhorar as relações dessa organização com a Associação Nacional do Café". Durante essa visita, o sr. McKiernan conferenciara com os lavradores, os exportadores e os beneficiários dos cafés, de forma a poder faz-los conhecer os problemas da indústria do café nos Estados Unidos.

ACUSACOES CONTRA A COMISSÃO DE INQUÉRITO MANAGUA, 22 (AFP) — Graves acusações contra a Comissão de Inquérito da Organização dos Estados Americanos são lançadas em Managua, segundo as notícias de observadores da Organização dos Estados Americanos teriam guiado dois aviões "F-51" costarriquenhos, antenonem, que bombardearam a cidade de La Cruz, que estava em poder dos rebeldes. A imprensa nicaraguense reproduziu ontem as declarações feitas por um dos soldados das forças revolucionárias que, feridos, se entregaram às autoridades da Nicarágua, na fronteira, e foram levados para Managua, para ali serem hospitalizados. Esse soldado afirmou que "um avião da aviação da OEA guiou dois "F-51" antenonem à tarde, os quais arrasaram com bombas e fogo de metralhadoras de calibre 50 a cidade sem defesa de La Cruz".

O jornal "Novidades", bem conhecido por suas ligações com o governo, declara em um comentário contra as atividades da Comissão de Inquérito da OEA: "Os aviões da Comissão assassinaram as pessoas das vilas das tropas rebeldes, fornecendo assim informação a Figueres. Os aviões da "pacífica" comissão que cobriram o bombardeio da Cruz são as "testemunhas" da OEA, que negam a acusação da Nicarágua, segundo a qual aviões costarriquenhos violaram nosso território".

"ATITUDE PARCIAL DA COMISSÃO" O mesmo jornal, sob o título "Atitude Parcial da Comissão", salienta que os aviões enviados à Costa Rica pelos Estados Unidos em sinal de "fraternidade continental" procederam "ao massacre da Cruz, localidade sem objetivos militares, onde estavam refugiadas mulheres e crianças". E acrescenta: "Também aviões da OEA atacaram e guilaram os angustiosos aparelhos de Figueres e se colocaram entre eles e a terra, a fim de que os soldados revolucionários não pudessem atirar contra os agressores".

"NOVIDADES" declara, em conclusão, que a boa fé da Comissão da OEA foi enganada por Figueres, acrescentando: "Figueres converteu a comissão em sua aliada e atendeu contra o prestígio do sereno organismo encarregado de observar os fatos. A comissão fez figura de agência parcial, a favor do simpatizante comunista Figueres. E essa uma atitude pouco honrosa para o latino-americanismo. Os distintos membros da comissão regressarão a Washington com as mãos tintas do sangue de mulheres e crianças de La Cruz".

rão de consequências imprevisíveis. Outros parlamentares democráticos afirmam que este pedido de poder cooperar na evacuação das tropas nino-nacionalistas visava justamente que tais incidentes se verificassem para poderem justificar uma intervenção norte-americana na guerra.

CINCO MORTOS E QUINZE FERIDOS EM UM DESASTRE FERROVIARIO

MEKN 22 (AFP) — Cinco pessoas morreram e quinze ficaram feridas, em consequência de um descarrilamento que se produziu hoje na via férrea Rabat-Mekn, a alguns quilômetros de Mekn.

A VINDA DO CARDEAL MASELLA AO BRASIL

A nomeação do bispo de Palestrina para representar o Papa no Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro causou grande satisfação nos meios eclesiásticos

CIDADE DO VATICANO, 22 (AFP) — O cardeal Benedetto Aloisi Masella foi nomeado legado pontifício para o próximo Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro.

SATISFAÇÃO NOS MEIOS ECLESIÁSTICOS CIDADE DO VATICANO, 22 (AFP) — A notícia da nomeação do cardeal Aloisi Masella, como legado pontifício, ao Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro foi recebida com a maior satisfação nos meios eclesiásticos, tanto brasileiros quanto romanos. De fato, o cardeal Aloisi Masella é um grande amigo do Brasil, onde representou a Santa Sé durante longos anos, até o momento em que Pio XII, por ocasião do primeiro Consistório de sua pontifical, o chamou a Roma em 1954, para nomeá-lo cardeal. Ninguém muito bem qualificado no mne ele, afirma-se, para essa importante

missão em um país particularmente querido ao Papa Pio XII, que não esqueceu a acolhida que lhe reservou o Brasil por ocasião de sua viagem à América do Sul, onde ia representar Pio XI no Congresso Eucarístico Internacional de Buenos Aires. O cardeal Aloisi Masella, arcebispo da basílica de São João de Latrão, catedral de Roma, e prefeito da Congregação dos Sacramentos, é um dos mais eminentes membros do Sacro Colégio. Designado agora para essa missão no Brasil, sua partida constitui uma prova a mais da consideração do Soberano Pontífice para com o país a que cabe o privilégio de organizar o próximo "Congresso Eucarístico Internacional", o qual não se duvida em Roma que constituirá uma das mais racionais manifestações de fé católica destes últimos anos.

TAICHEN ESTA' AGORA DIRETAMENTE

(Conclusão da 1.ª pag.) do Exército do Ar norte-americano, a Ta Esquadra — que patrulha atualmente o Estreito de Formosa — seria suficientemente forte para repelir qualquer ataque comunista contra a fortaleza nacionalista, declarou hoje o almirante Felix Stump, comandante-chefe da frota norte-americana do Pacífico. O almirante acrescentou que a tomada da ilha de Yi Kiang Shan por forças comunistas chinesas "não tinha, militarmente, nenhuma importância". Mas a tomada da ilha constitui, sem dúvida, para os comunistas, um elemento de propaganda.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Eisenhower está investigando de autoridade suficiente para utilizar, se o considerar oportuno, unidades da marinha e da aviação norte-americana a fim de garantir a evacuação das guarnições nacionalistas da ilha Taichem ou das ilhas vizinhas de Formosa. Tal é a opinião expressa hoje pelo presidente da Comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, sr. James P. Richards (democrata da Carolina do Sul). O sr. Richards, contudo, salientou ser absolutamente necessário, nesse caso, que o governo afirmasse claramente que sua política não comporta "nem apaziguamento, nem recio, nem fraqueza".

Segundo certas informações emanadas de meios ligados à Casa Branca, o presidente Eisenhower, com efeito, estaria prestes a pedir ao Congresso — no decorrer da próxima semana — a autorização para proteger, com o auxílio de unidades norte-americanas, a evacuação de um certo número de guarnições nacionalistas. O senador John Sparkman, democrata de Alabama, membro da Comissão das Relações Exteriores do Senado, declarou-se da mesma opinião do sr. Richards. "Uma evacuação dessas ilhas talvez seja uma medida necessária", declarou, mas é preciso que essa medida não seja interpretada pelos asiáticos como um sinal de temor ou de fraqueza. Corresponde assim o risco de uma guerra. Mas corre-se bem mais esse risco agindo de outra maneira. Se não se impuser aqui um limite, será preciso impo-lo depois", acrescentou o sr. Sparkman. Por fim, o senador Wayne Morse declarou-se pronto a conceder ao presidente a autorização necessária para fazer frente à presente crise, mas salientou que se tratava de uma autoridade limitada, e não de plenos poderes.

LONDRES NÃO APOIARIA WASHINGTON NA DEFESA DAS ILHAS NACIONALISTAS LONDRES, 22 (ANSA) — Informa-se de fonte autorizada que nos últimos dias o governo britânico, anunciado oficialmente aos Estados Unidos que Washington não poderia contar com o seu apoio em caso de conflito, cuja causa fosse defesa de ilhas fiscalizadas pelos nacionalistas chineses.

COMENTARIOS A RESOLUÇÃO DE EISENHOWER TAIPE, 22 (ANSA) — Os círculos políticos da China Nacionalista ficaram preocupados ante as intenções atribuídas ao presidente Eisenhower, que parece decidido a excluir da garantia sobre Formosa e as Pescadoras, as ilhas Taichem. Em Washington observa-se que nada há a fazer para a defesa das Taichem, a menos que os nacionalistas não estejam dispostos a sacrificar todas as tropas que procuraram defender as ilhas avançadas. Um protesto dos nacionalistas chineses contra Washington nada revelaria mais do que demonstrar intenção de ataque de Chiang Kai Shek o que poderia repercutar mal junto à opinião pública, impedindo também as repúblicas mais intransigentes de patrocinarem a causa nacionalista.

OS "BOA VIDA" DE MOSCOU

NOVA YORK, 22 (ANSA) — O hebdomediário "Newsweek", depois de recolher pacientemente os testemunhos de viajantes que regressam de União Soviética, descreve em seu último número os "boas vida" de Moscou, chamados "stiglitz". Essa classe prospera apesar dos esforços do governo visando extingui-la. As reuniões dos jovens moscovitas realizam-se num ponto da rua Gorki, a que foi dado o nome de "Broadway", ou numa praça que denominaram "Brooklyn", e notados pelos trajes extravagantes: — paletós de cores vivas, gravatas à moda dos Estados Unidos. Sua linguagem é uma mistura de latim, inglês e russo.

O grupo não tem particulares tendências políticas, mas adoram a vida comoda que eles chamam "zhizn po amerikanski". Isto é, viver como os norte-americanos. Os "boas vida" de Moscou, são, muitas vezes, filhos de importantes membros do partido e de altos burocratas.

Livre-se das coceiras, impigens, assaduras, frieiras e demais afecções causadas pelos parasitos externos da pele, com o novo produto de ação rápida, que se encontra à venda em todas as farmácias e drograrias, chamado

MYCELIPAN

Iniciadas as reuniões dos primeiros ministros dos países arabes no Cairo

Estaria sendo encarada com real possibilidade a solução do incidente entre o Egito e o Iraque — Prevenção contra o Tratado de Segurança mutua turco-iraquiano

CAIRO, 22 (AFP) — Foi na grande sala do Ministério das Relações Exteriores do Egito, utilizada frequentemente para reuniões da Liga Árabe, que a Conferência dos primeiros-ministros dos países arabes foi aberta pouco depois das 16 horas (GMT).

A reunião de hoje que, segundo os membros das delegações, serão apenas formal, consistirá simplesmente em uma exposição geral do objetivo da conferência pelo presidente do Conselho Egípcio, coronel Gamal Abdel Nasser.

A maioria dos chefes de governos já enviou aviso à suas capitais respectivas, dizendo que a conferência prolongar-se-ia durante uma parte da próxima semana.

CAIRO, 22 (AFP) — O primeiro ministro Líbio foi convidado a tomar parte na Conferência dos chefes dos governos arabes a instalar-se hoje no Cairo.

CAIRO, 22 (AFP) — O governo egípcio rejeitou ontem uma proposta na qual o Iraque pede para ser representado na reunião dos primeiros ministros arabes por seu embaixador no Cairo Nageib el Haoui, a menos que adiasse esse reunião até a chegada do "premier" iraquiano Nuri Said à Capital egípcia.

POSSIVEL SOLUÇÃO PARA O INCIDENTE EGÍPCIO-IRAQUIANO CAIRO, 22 (AFP) — Uma solução de compromisso poderia encerrar provisoriamente o incidente egípcio-iraquiano — tal é a opinião expressada nos círculos ligados aos primeiros ministros do Líbano, da Síria e da Jordânia.

Segundo os mesmos meios, as trocas preliminares de pontos de vista se orientariam para um duplo compromisso: os países árabes comprometem-se a não interferir provisoriamente na conferência suscitada pela reunião até que o primeiro ministro iraquiano pudesse pessoalmente vir explicar sua política. Por seu lado, o Iraque se comprometeria a não prosseguir suas conversações com a Turquia, para a assinatura de um acordo, enquanto a reunião de todos os primeiros ministros (inclusive o do Iraque) não se tivesse realizado.

Espera-se que essa solução seja proposta pelo Líbano ou pela Jordânia, durante a reunião de hoje. Nos meios egípcios recusa-se, entretanto, pronunciar-se sobre essa solução provisória.

CAIRO, 22 (A.F.P.) — O governo egípcio anunciou ontem que o primeiro-ministro iraquiano Nuri Said dera ordem de expulsar do Iraque a missão da radiodifusão egípcia chegada, a Bagdá a 17 do corrente. Essa missão era presidida por Ahmed Said, diretor das emissões da "A Voz dos Arabes". Todos os documentos da missão contendo comentários de certos partidos políticos iraquianos, bem como de alguns deputados e jornalistas, opoando-se ao acordo turco-iraquiano, foram confiscados.

A missão tinha como finalidade, segundo o governo egípcio, recolher informações políticas, sociais e culturais que interessam ao mundo árabe.

PREVENÇÃO CONTRA O TRATADO ENTRE O IRAQUE E A TURQUIA

CAIRO, 22 (A.F.P.) — Antes da instalação da conferência dos chefes de governo dos países arabes, um resumo da exposição feita pelo sr. Gamal Abdel Nasser, chefe do governo egípcio, sobre o projeto de tratado entre o Iraque e a Turquia, foi entregue à imprensa.

Segundo esse resumo, a exposição do sr. Gamal Abdel Nasser tencionou demonstrar ser inútil para o Iraque, e perigoso para todos os países arabes, o acordo sobre cujas grandes linhas o chefe do governo turco, sr. Adnan Menderes, e o primeiro-ministro do Iraque, sr. Nuri Said, haviam aposto suas assinaturas.

Os principais pontos dessa exposição sobretudo colocam em causa a Turquia. O Egito, salienta que, em não importa qual guerra, a Turquia arrastará o Iraque e, a seguir, todos os outros países arabes membros do Pacto de Segurança Coletiva Interárabe. A exposição egípcia se esforça em seguida por estabelecer que uma aliança com a Turquia de maneira alguma seria de utilidade para os iraquianos, "que já estão suficientemente protegidos por seu acordo com a Grã-Bretanha e recebem uma ajuda militar norte-americana".

"Se for necessário algum dia que o Iraque estude certos problemas locais com seus vizinhos turcos, o Egito não não se inconvéniente algum, embora colocando em dúvida o fato de que a Turquia possa ajudar seriamente o Iraque. Se o Iraque for vítima de uma missão, salienta a exposição egípcia, pode-se imaginar que os turcos possam dispor de uma parte de suas forças para ir em socorro de seus vizinhos traídores?"

"Por que, por outro lado, os iraquianos romperam suas relações diplomáticas com Moscou e porque se empenharam numa campanha de propaganda contra a URSS?"

Apesar de três quilômetros a oeste de Paris, o Sena recorre os cascos de Puteaux e de Suresnes, no Bois de Boulogne, passeio favorito dos parisienses, as águas atingem em certos locais quarenta centímetros de altura. E o gramado e a pista de campo hipódromo de Longchamp estão parcialmente inundados.

Em Issy-les-Moulineaux, em frente às fabricas "Renault", nos subúrbios sudoeste, a grande fabrica de munições "Gevault", ameaçada, tuxe de cessar o trabalho. E seus dois mil e duzentos operários estão sem trabalho. As fabricas "Renault", entretanto, prosseguirão o trabalho até novo aviso.

FABRICAS ATINGIDAS PELAS AGUAS Nos subúrbios da zona oeste, cerca de quinze fabricas tiveram de cessar o trabalho. Numa extensão de quatorze quilômetros, o Sena invadiu o pavimento das margens de seus canais.

O estaleiro naval franco-belga de Villeneuve-la-Garenne foi evacuado. No porto de Gennevilliers, situado sete quilômetros a noroeste de Paris, três cargueiros britânicos, o "London", o "Seine" e o "Somme", e um cargueiro holandês, o "Express Rotterdam", estão mobilizados há quatro dias. As águas ameaçam as instalações do porto carbonífero e da bacia petrolífera onde vai ter a "pipe-line" do Havre.

Apesar de três quilômetros a oeste de Paris, o Sena recorre os cascos de Puteaux e de Suresnes, no Bois de Boulogne, passeio favorito dos parisienses, as águas atingem em certos locais quarenta centímetros de altura. E o gramado e a pista de campo hipódromo de Longchamp estão parcialmente inundados.

Extremos do Egito, nota que, segundo a exposição egípcia, tem por objetivo demonstrar que o melhor auxiliar de Israel no Oriente é precisamente a Turquia, pois que desejaria aliar-se aos países arabes. Os observadores notam a esse respeito que os jornais egípcios até agora não fizeram qualquer menção à exposição feita à imprensa pelo presidente Menderes sobre o tratado turco-iraquiano.

CAIRO, 22 (AFP) — O primeiro ministro Líbio foi convidado a tomar parte na Conferência dos chefes dos governos arabes a instalar-se hoje no Cairo.

CAIRO, 22 (AFP) — O governo egípcio rejeitou ontem uma proposta na qual o Iraque pede para ser representado na reunião dos primeiros ministros arabes por seu embaixador no Cairo Nageib el Haoui, a menos que adiasse esse reunião até a chegada do "premier" iraquiano Nuri Said à Capital egípcia.

POSSIVEL SOLUÇÃO PARA O INCIDENTE EGÍPCIO-IRAQUIANO CAIRO, 22 (AFP) — Uma solução de compromisso poderia encerrar provisoriamente o incidente egípcio-iraquiano — tal é a opinião expressada nos círculos ligados aos primeiros ministros do Líbano, da Síria e da Jordânia.

Segundo os mesmos meios, as trocas preliminares de pontos de vista se orientariam para um duplo compromisso: os países árabes comprometem-se a não interferir provisoriamente na conferência suscitada pela reunião até que o primeiro ministro iraquiano pudesse pessoalmente vir explicar sua política. Por seu lado, o Iraque se comprometeria a não prosseguir suas conversações com a Turquia, para a assinatura de um acordo, enquanto a reunião de todos os primeiros ministros (inclusive o do Iraque) não se tivesse realizado.

Espera-se que essa solução seja proposta pelo Líbano ou pela Jordânia, durante a reunião de hoje. Nos meios egípcios recusa-se, entretanto, pronunciar-se sobre essa solução provisória.

CAIRO, 22 (A.F.P.) — O governo egípcio anunciou ontem que o primeiro-ministro iraquiano Nuri Said dera ordem de expulsar do Iraque a missão da radiodifusão egípcia chegada, a Bagdá a 17 do corrente. Essa missão era presidida por Ahmed Said, diretor das emissões da "A Voz dos Arabes". Todos os documentos da missão contendo comentários de certos partidos políticos iraquianos, bem como de alguns deputados e jornalistas, opoando-se ao acordo turco-iraquiano, foram confiscados.

A missão tinha como finalidade, segundo o governo egípcio, recolher informações políticas, sociais e culturais que interessam ao mundo árabe.

PREVENÇÃO CONTRA O TRATADO ENTRE O IRAQUE E A TURQUIA CAIRO, 22 (A.F.P.) — Antes da instalação da conferência dos chefes de governo dos países arabes, um resumo da exposição feita pelo sr. Gamal Abdel Nasser, chefe do governo egípcio, sobre o projeto de tratado entre o Iraque e a Turquia, foi entregue à imprensa.

Segundo esse resumo, a exposição do sr. Gamal Abdel Nasser tencionou demonstrar ser inútil para o Iraque, e perigoso para todos os países arabes, o acordo sobre cujas grandes linhas o chefe do governo turco, sr. Adnan Menderes, e o primeiro-ministro do Iraque, sr. Nuri Said, haviam aposto suas assinaturas.

Os principais pontos dessa exposição sobretudo colocam em causa a Turquia. O Egito, salienta que, em não importa qual guerra, a Turquia arrastará o Iraque e, a seguir, todos os outros países arabes membros do Pacto de Segurança Coletiva Interárabe. A exposição egípcia se esforça em seguida por estabelecer que uma aliança com a Turquia de maneira alguma seria de utilidade para os iraquianos, "que já estão suficientemente protegidos por seu acordo com a Grã-Bretanha e recebem uma ajuda militar norte-americana".

"Se for necessário algum dia que o Iraque estude certos problemas locais com seus vizinhos turcos, o Egito não não se inconvéniente algum, embora colocando em dúvida o fato de que a Turquia possa ajudar seriamente o Iraque. Se o Iraque for vítima de uma missão, salienta a exposição egípcia, pode-se imaginar que os turcos possam dispor de uma parte de suas forças para ir em socorro de seus vizinhos traídores?"

"Por que, por outro lado, os iraquianos romperam suas relações diplomáticas com Moscou e porque se empenharam numa campanha de propaganda contra a URSS?"

Apesar de três quilômetros a oeste de Paris, o Sena recorre os cascos de Puteaux e de Suresnes, no Bois de Boulogne, passeio favorito dos parisienses, as águas atingem em certos locais quarenta centímetros de altura. E o gramado e a pista de campo hipódromo de Longchamp estão parcialmente inundados.

Em Issy-les-Moulineaux, em frente às fabricas "Renault", nos subúrbios sudoeste, a grande fabrica de munições "Gevault", ameaçada, tuxe de cessar o trabalho. E seus dois mil e duzentos operários estão sem trabalho. As fabricas "Renault", entretanto, prosseguirão o trabalho até novo aviso.

FABRICAS ATINGIDAS PELAS AGUAS Nos subúrbios da zona oeste, cerca de quinze fabricas tiveram de cessar o trabalho. Numa extensão de quatorze quilômetros, o Sena invadiu o pavimento das margens de seus canais.

O estaleiro naval franco-belga de Villeneuve-la-Garenne foi evacuado. No porto de Gennevilliers, situado sete quilômetros a noroeste de Paris, três cargueiros britânicos, o "London", o "Seine" e o "Somme", e um cargueiro holandês, o "Express Rotterdam", estão mobilizados há quatro dias. As águas ameaçam as instalações do porto carbonífero e da bacia petrolífera onde vai ter a "pipe-line" do Havre.

Apesar de três quilômetros a oeste de Paris, o Sena recorre os cascos de Puteaux e de Suresnes, no Bois de Boulogne, passeio favorito dos parisienses, as águas atingem em certos locais quarenta centímetros de altura. E o gramado e a pista de campo hipódromo de Longchamp estão parcialmente inundados.

Em Issy-les-Moulineaux, em frente às fabricas "Renault", nos subúrbios sudoeste, a grande fabrica de munições "Gevault", ameaçada, tuxe de cessar o trabalho. E seus dois mil e duzentos operários estão sem trabalho. As fabricas "Renault", entretanto, prosseguirão o trabalho até novo aviso.

FABRICAS ATINGIDAS PELAS AGUAS Nos subúrbios da zona oeste, cerca de quinze fabricas tiveram de cessar o trabalho. Numa extensão de quatorze quilômetros, o Sena invadiu o pavimento das margens de seus canais.

O estaleiro naval franco-belga de Villeneuve-la-Garenne foi evacuado. No porto de Gennevilliers, situado sete quilômetros a noroeste de Paris, três cargueiros britânicos, o "London", o "Seine" e o "Somme", e um cargueiro holandês, o "Express Rotterdam", estão mobilizados há quatro dias. As águas ameaçam as instalações do porto carbonífero e da bacia petrolífera onde vai ter a "pipe-line" do Havre.

Apesar de três quilômetros a oeste de Paris, o Sena recorre os cascos de Puteaux e de Suresnes, no Bois de Boulogne, passeio favorito dos parisienses, as águas atingem em certos locais quarenta centímetros de altura. E o gramado e a pista de campo hipódromo de Longchamp estão parcialmente inundados.

Em Issy-les-Moulineaux, em frente às fabricas "Renault", nos subúrbios sudoeste, a grande fabrica de munições "Gevault", ameaçada, tuxe de cessar o trabalho. E seus dois mil e duzentos operários estão sem trabalho. As fabricas "Renault", entretanto, prosseguirão o trabalho até novo aviso.

Economizada a eletricidade em seu lar, sua ajuda a São Paulo ajudará, também, a não faltar energia elétrica nas fabricas, nas lojas e nos escritórios!

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLÍTICA NACIONAL

REVISÃO DO "MANIFESTO DOS PARTIDOS"

O presidente da República disposto a encetar entendimentos em prol do candidato único — Encontro Janio-José Americo — Movimento anti-Juscelino

RIO, 22 (Asapress) — Continua em desenvolvimento as "demarques" para lançar o chamado "Manifesto dos Partidos", em favor da união nacional. O documento está sendo revisado pelos líderes unionistas, já com as assinaturas de alguns proceres de evidência do bloco minoritário, como o governador Eteivino Lins e o governador José Americo.

AGUARDA UMA RESPOSTA DE JUSCELINO

RIO, 22 (Asapress) — O presidente da República aguarda uma resposta do sr. Juscelino Kubitschek às "demarques", em favor da união nacional, muito embora o governador de Minas tenha declarado à imprensa que nenhum desenvolvimento deveria decorrer da sua conversa de anteontem com o sr. Café Filho.

FALARÁ À NAÇÃO O PRESIDENTE

RIO, 22 (Asapress) — O Serviço de Imprensa do Palácio do Catete distribuiu aos jornais a seguinte nota: "Estamos seguramente informados de que o presidente da República aguarda uma resposta definitiva do governador Juscelino Kubitschek a fim de prosseguir nas conversas com partidos políticos, depois do que falará à Nação."

JANIO-JOSÉ AMÉRICO

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — Comenta-se nos círculos políticos desta capital, que o governador José Americo foi convidado pelo sr. Janio Quadros para participar de importante reunião sobre o problema sucessório, encontrando esse a realizar-se dentro dos próximos dias e que contará com a presença do general Juarez Távora e do governador Eteivino Lins.

RECUSOU-SE ASSINAR O MANIFESTO

RIO, 22 (Asapress) — Podemos informar que o governador Ido Meneghetti, do Rio Grande do Sul, ora nesta capital, recusou-se a assinar o "Manifesto dos Partidos", em prol da união nacional. Procurado pelo sr. João Nery da Pontoura, principal articulador da U.D.N., o governador eleito do Rio Grande do Sul ponderou que não tinha cabimento sua assinatura em documento político, de vez que não podia se

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badaró, 661 — 1.º andar.
Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Altino Arantes.

— 1.º tesoureiro.

Alcindo Bueno de Azeite — 2.º tesoureiro.

Antonio Luis de Azeite Leão.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcio Ribeiro Filho.

Mario Guimarães de Barros Lins.

Plinio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.ªs e 5.ªs feiras das 17 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel. 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amândio Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Dieralmente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Fellaberto Calisto Brant, diretor da secretaria.

O ENCONTRO TAVORA-JANIO

RIO, 22 (Asapress) — Prosseguindo nos entendimentos destinados a articular a candidatura do bloco minoritário civil-militar, o general Juarez Távora teve um encontro com o sr. Janio Quadros, na esperança de obter a solidariedade e apoio do governador eleito de São Paulo para a campanha anti-Juscelino.

SOBE-SE QUE OS PROCERES DESSE BLOCO DECIDIRAM LEVAR AS "DEMARQUES" UNIONISTAS ATÉ À CONVENÇÃO NACIONAL DO P.S.D., À QUAL LEVARÃO A LISTA DE NOMES DE DISIDENTES — NEREU RAMOS, ETEIVINO LINS E LUCAS GARCEZ.

NAO PROCEDEM OS RUMORES DE GOLPE

RIO, 22 (Asapress) — O "Diário de Notícias", em sua seção política, faz, hoje, oportunas apreciações sobre a conjuntura política nacional, as quais passamos a transcrever:

"O gesto do sr. Juscelino Kubitschek, alterando a nota oficial da conversa dele com o presidente da República, provocou irritação em todos os meios — políticos, governamentais, militares — cuja profundidade e talvez seja cedo para medir. Na Câmara, no Senado e no próprio Catete geralmente mais reservado, ninguém se preocupava em ocultar que a levandade do governador de Minas Gerais, impropria em qualquer cidadão medianamente responsável e muito mais num governador de Estado e candidato à presidência da República, acrescentara alguma gravidade à situação política, já de si delicada.

Admite-se que esse fato tenha concorrido para alterar profundamente os rumores da sucessão, inclusive determinando que o sr. Café Filho resolvesse desistir da sua posição de equidistância para seguir a tradição da política republicana e procurar alargar as bases políticas do governo para influir na escolha do seu sucessor, naturalmente dentro dos limites impostos pela Constituição.

Além de alterar a nota oficial do encontro com o sr. Café Filho, o sr. Juscelino Kubitschek depois de conversar com alguns dos seus mentores na residência do sr. Negrão de Lima, declarou no seu apartamento de Copacabana que não teria nenhuma resposta a dar ao presidente da República, pois de sua parte a conversa acabara.

NOTA DO CATETE

Parece que não é bem assim. O Serviço de Imprensa do Catete mandou-nos, no menos, uma pequena nota que indica não ter ficado encerrada a conversa no encontro de anteontem:

"Estamos seguramente informados de que o presidente da República aguarda uma resposta definitiva do governador Juscelino Kubitschek, a fim de prosseguir nas conversas com partidos políticos, depois do que falará à Nação."

Prosseguir "nas conversas políticas" é expressão inteiramente nova. Esta nota não é oficial mas reflete, sem nenhuma dúvida, o ambiente criado no governo com a atitude do governador de Minas e o próprio pensamento do sr. Café Filho.

O presidente da República teria ficado convencido da inutilidade de tentar uma composição ou entendimento com a ala Juscelinista do P. S. D. decidindo então alargar as conversas iniciadas, de modo a unir todas as forças contrárias ao sr. Juscelino.

"Falar à Nação" sobre tais conversas e sobre a gravidade do momento político não estava também nas cogitações do governo. Ao menos nenhuma notícia, oficial ou oficiosa, havia saído antes do Catete nesse sentido.

AMBIENTE DE APREENSÃO

Durante a noite de ontem, reunião do Congresso para apreciar um veto presidencial, algumas notícias alarmantes ou alarmistas insinuaram-se no ambiente de apreensão em que se comentavam os últimos fatos políticos. O general Juarez Távora, que se encontrava em São Paulo, onde conferenciara longamente com o sr. Janio Quadros, teria voltado precipitadamente ao Rio e a sua volta coincidiria com substituições de comandos militares vitais para a segurança nacional.

ATIVIDADES DO GEN. TAVORA

Recorrendo às fontes mais idôneas, até às 23 horas, não conseguimos apurar essas notícias. Não é provável que o general Juarez Távora tenha regressado de São Paulo. Até às primeiras horas da noite permaneceu lá — foi a informação que obtivemos. E se voltou, seu regresso, embora previsto para ontem, não deve ter ligação com os acontecimentos políticos.

Nos meios militares a que recorremos para apurar os boatos, ouvimos ainda que nenhum motivo existe para temer, conquanto se não indistigível a atmosfera de apreensão em todos os setores. Os chefes militares continuam decididos a resguardar a ordem legal, acima de tudo, impedindo que alguns grupos exaltados venham a tentar soluções precipitadas e fora da órbita constitucional.

SUBSTITUIÇÃO DE COMANDOS

Contudo, houve uma substituição de comando. O general Nelson de Melo foi substituído pelo general Nilo Supcipa no comando da Vila Militar.

Nosso informante não admite, entretanto, que essa medida — de rotina nas forças armadas — tenha qualquer ligação com os

bratos ou com a situação política de modo geral.

Houve ontem, à tarde, no gabinete do sr. Afonso Arinos, uma reunião a que compareceu o sr. Monteiro de Castro, para leitura e discussão do texto (que deve ser o definitivo) do chamado "manifesto dos civis" — documento em que se tenta reunir todas as correntes políticas para a efetivação da união nacional. Antes dessa reunião, o sr. Afonso Arinos conversara longamente, a respeito, com o sr. João Neves da Fontoura no gabinete deste no Banco do Brasil.

Afirma-se que o manifesto já está assinado pelos representantes mais autorizados da quase totalidade das forças políticas. Faltam assinaturas, por exemplo, do sr. Janio Quadros e do sr. Lucas Garcez.

Sobre a anunciada viagem do sr. Alencastro Guimarães aos Estados Unidos e ao Japão, realmente extemporânea e sem sentido, fomos informados de que ele não tem nenhuma missão oficial a cumprir. O presidente da República não mandou nenhum ministro ao exterior. Se algum vai, é por conta própria ou a convite de algum governo estrangeiro.

Negou-se a COFAP a aumentar os cinemas

RIO, 22 (Asapress) — Em sua reunião de hoje, a COFAP negou por unanimidade o aumento nos preços das entradas de cinema, pleiteado pelos exibidores e distribuidores e aprovado pelo parecer da subcomissão que estudou o assunto detalhadamente e concluiu que o aumento não passa de exploração por parte dos proprietários das casas de diversões, uma vez que muitos cinemas da capital cobram por sessão cinematográfica de "cinemascope" cerca de 18 cruzeiros, sendo que os estudantes pagam 10 cruzeiros.

Assim, o parecer da subcomissão muito bem decidiu e muito mais a votação do mesmo por parte dos conselheiros.

A exportação de arroz sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Noticiou a imprensa carioca que seriam exportados dois milhões de sacos de arroz do Rio Grande do Sul, em consequência da portaria 112, da Superintendência da Moeda e do Crédito. A exportação de tais quantidades redundaria, segundo as mesmas fontes, na elevação do preço do produto, para o consumidor nacional.

Ouvindo sobre o assunto, o sr. Joaquim Pereira Musa, presidente do Instituto Riograndense do Arroz, desmentiu categoricamente a notícia, afirmando que não será feita a exportação do arroz.

Repressão ao fogo em Poços de Caldas

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Notícias procedentes de Poços de Caldas informam que anteontem à noite ocorreu sério alívio entre os srs. Asdrubal Moraes Andrade, delegado daquela estância hidromineral e Lindolfo Coimbra, encarregado da campanha de repressão aos jogos de azar no Sul de Minas, por determinação do chefe de Polícia. O fato teve origem em diligência procedida visando colir a prática da jogatina.

A fim de apurar a ocorrência seguiu para Poços de Caldas o sr. Orlando Moetzelsohn, corregedor de Polícia.

Novas viaturas para o policiamento

Amanhã, às 16 horas, serão entregues ao Serviço de Polícia da capital, 64 novas viaturas.

O ato da entrega é assinado pelo secretário da Segurança Pública, que, na ocasião, fará a apresentação dos novos carros à imprensa.

Providências para a reparação do "Navem Monica"

RIO, 22 (Asapress) — Ainda com referência ao incêndio com o navio nacional "Navem Monica" podemos informar que dos 34 elementos componentes de sua tripulação, apenas um veio a falecer em consequência das queimaduras recebidas durante o incêndio. Trata-se de marinheiro Coribiano Bessillo dos Santos, fiel do convés o do teve início o fogo.

Segundo conseguiu apurar nossa reportagem, seguiu para a capital pernambucana o diretor gerente da companhia à qual pertencem o navio sinistrado, a fim de se interiorar do ocorrido e providenciarem o necessário reparo do navio.

De acordo com informações prestadas pelo proprietário daquela companhia de navegação, o barco sofreu, apenas, avarias em um dos seus porões e em parte da popa, devendo, entretanto, seguir para o porto de Arica Branca, no Rio Grande do Norte, a fim de transportar para o sul um carregamento de sal.

O barco, que recentemente foi reparado, estava assegurado na importância de doze milhões de cruzeiros e pertencem à Navegação Mercantil S. A.

Assinado o convenio entre o Brasil e a Argentina

RIO, 22 (Asapress) — Acabam de ser concluídas as negociações iniciadas em Quitandinha pelo ministro argentino Antonio Cafiero, por ocasião da Conferência dos Ministros ali realizada, com o nosso governo dispondo sobre o fornecimento de um milhão e duzentas mil toneladas de trigo argentino em troca de mercadorias brasileiras.

Assim sendo o abastecimento de trigo ao mercado assegurado durante os meses de 1955, 56 e 57, por um preço inferior ao pago atualmente no de 1954.

REFORMA MINISTERIAL NO PERU

LIMA, 22 (AL) — Em círculos oficiais desta capital, afirmou-se que não tardará a produzir-se a reforma ministerial. A mesma se dará quando o presidente da República general Manuel Odría, aceitar a renúncia dos membros do Gabinete, fato este que se dará possivelmente na próxima semana.

SALAS NO CENTRO

Aluga-se um conjunto de duas amplas salas, pequeno corredor e W.C. — Ver e tratar à:

RUA BOA VISTA 133 — COM O SR. CONCEIÇÃO

MUSEU DO CAFE'

AFONSO SCHMIDT

Gracias à amabilidade do professor Plínio Travassos dos Santos, diretor do Departamento Municipal de Cultura de Ribeirão Preto, tive o prazer de visitar o Museu do Café, de sua criação, no dia em que foi inaugurado. Para ser franco, não compreendo que São Paulo tivesse demorado tanto para reunir num edifício, amorosamente, todas as coisas relativas ao seu principal produto, a sua riqueza, a sua civilização. Essa iniciativa partiu de Ribeirão Preto, que ficou para sempre como gigantesco porto servindo a um oceano de cafezais. Ali, através dos anos, surgiu um reinado diferente, dos reis do café, conhecidos em todo o país e fora dele: Henrique Dumont, Francisco Schmidt, Jeremias Lunardelli. O café, como não sei quantos artigos, tem duas histórias, ambas muito interessantes. Como é lógico, tratamos de resumir aqui a fase heroica do ouro vermelho, para os poucos leitores que por ventura a desconhecem.

No sul da Abissínia, onde as montanhas alcançam o céu e, periodicamente, as águas inchadas alagam as planícies, viajava misterioso arbusto. Ao decantar das estações, cobria-se de estrelas brancas, apertava-se de coqueiros vermelhos e de transcorridos meses, se desmanchavam em bagas escuras pelo chão.

Contá-se que um pastor de Kafa, quando conduzia o rebanho por certa mata, notava que as cabras, depois de haverem mordido as folhas daquele arbusto, faziam-se mais lípidas e ágeis. O zagal, vendo-as assim balanceadas pensativamente a cabeça. Um dia, para averiguar a suspeita que o espiacava, pôs-se ele próprio a mastigar as lustradas folhas.

Sentiu logo desusado bem estar. Seus nervos cobriram nova elasticidade. E o sono que o assaltava na montanha durante as compridas horas de vigia, quando ele ficava sentado na pedra, debaixo da árvore entre o cachorro e o fogacho, tomando conta do rebanho que pastava, desfz-se logo como lembrança escrita com o dedo na superfície do lago.

Desde esse dia, o pastor adquiriu o hábito de mastigar as folhas, depois as bagas do "café". Tinha descoberto o licor diabólico que, mais tarde, deveria ser chamado por muitos sacerdotes e imperadores do Oriente e do Ocidente. Vendido de contrabando e saboreado às ocultas, deveria provocar motins no Cairo, zanguiaras em Istambul, manifestações de mulheres de cabedinho na ventosa nas ruas de Londres. Elas, de vassoura na mão, exigiram o fechamento dos salões onde se liava o saboreado café, alegando que esse hábito lhes tirava o amor dos maridos.

Um dia, Viena, remeteu um pé de café à Luis XVI, marido da que ingravel Maria Antonieta. A viagem do arbusto foi longa e trabalhosa. Para ele, construíram um carro envidraçado e aquecido, uma estufa, a fim de que o frio das estradas não o tortasse. E o rego presente chegou a Paris: depois de um verão no jardim das Tuilherias foi, segundo parece, remetido para o Jardim das Plantas.

O pé de café não tomou conhecimento da revolução. Não soube da Bastilha, nem do 9 Termidor. Segundo parece, foi Napoleão, ou alguém por ele, que mandou aquecer mudas para a Guiana, onde a "rubiceira" se sentiu às mil maravilhas. Paguei de galho. Desenvolveu-se lindamente. A residência do governador, em Calena, era toda cercada de formosos cafeeiros. Então...

Então, começa o capítulo brasileiro da história do café. Nunca se averiguou precisamente o que aconteceu em Calena, mas a

verdade é que o nosso patriótico Falteta, de quem não ficaram muitas informações biográficas, teve de fazer uma madrugada, isto é, de atravessar depressa as fronteiras do Brasil. Nessa fuga — se de fato foi uma fuga — o brasileiro teve um gesto sem importância, mas que ligou o seu nome à história, à riqueza da pátria. Ele, como lembrança, ou por qualquer outro motivo, trouxe consigo um ramo daqueles belos cafeeiros que rodeavam a residência do governador da Guiana.

O café, segundo parece, só esperava terras de São Paulo para produzir os melhores frutos. Foi cultivado no Pará, no Rio de Janeiro e ali pela metade do século chegou a Jundiaí, a Campinas, onde começou a ser plantado para fins comerciais. Surgiram as fazendas, nas quais foram empregados os escravos. O produto era remetido para Santos, nos primeiros tempos, em brucacas, sobre lombo de burro. E data dessa época, em muitos países, a fama do café do Brasil. Surgiram as firmas exportadoras, intensificou-se a permuta com artigos estrangeiros. O carro de bois que trazia as sacas de café voltava, às vezes, com um pequeno motor para a futura indústria.

Foi assim que a Província de São Paulo se desenvolveu. Nessa obra gigantesca, tivemos como auxiliares os negros que viveram e sofreram ao nosso lado. Mais tarde, chegaram os emigrantes de diversos países. Sua contribuição foi admirável. Com o tempo o café se transformou num rio de ouro que deu novas formas de vida ao país. E o número de cafeeiros foi subindo, subindo. Chegou o dia em que os cafezais do Brasil constituíram a maior força organizada do mundo. Infelizmente, porém, como é próprio da produção no mundo em que vivemos — começaram a desencadear-se as crises do nosso principal produto.

O reino do café ainda irá muito longe, graças à ciência e à técnica. A concorrência nos pedirá, cada dia, maiores esforços. E os fregueses, manejando os preços, farão imposições. Mas a nossa vitalidade é espantosa, a terra, roxa produtiva, o homem inteligente. Já cometemos muitos erros, aprendemos muitas lições, agora o mundo inteiro se abre diante de nós, mais compensador do que nunca.

O Museu do Café, segundo creio, foi inaugurado no início desta nova fase. Seu fim é reunir, catalogar e guardar todos os documentos que as gerações passarem diante do nosso trabalho desde o tempo em que o chá virado embolava a gema da enxada do escravo, até o dia em que os tratores sulcam fundo o solo e não deixam plantadas as riquezas. O benefício é rápido e perfeito. No lugar da casa da fazenda, ergue-se uma cidade, não raro com piscina e campo de esportes.

O professor Plínio Travassos dos Santos deu início a uma obra digna da nossa simpatia. Muitos, percorrendo esse museu, que ocupa a Fazenda "Monte Alegre", do saudoso Francisco Schmidt, acharão que ele é rico demais: apresenta o carro de bois às telas de Helios Soelinger, dos pilões de diversos tipos às estátuas de resplendentes personalidades. Mas esta é certa. No passado, de 1825 para cá, o café tem sido tudo para nós: é natural portanto que nesse museu se encontre tudo, porque tudo, ou quase tudo, tem sido o café. Se um grande mago, num gesto impensado, tirasse ao Brasil, de supetão, tudo aquilo que foi feito à custa do café, direta ou indiretamente, bem pouca coisa restaria...

NOTAS E COMENTARIOS

TURISMO

Na Conferência Econômica de Quitandinha, todos os chefes de delegações foram unânimes em reconhecer a necessidade de desenvolvimento da indústria turística. Entre outras recomendações, foi aprovada a do Brasil, no sentido de que se organizem campanhas nacionais de dias Pan-Americanos, a ser comemorado a 1.º de março.

E' de admirar a recomendação do Brasil, pois onde está agora não se cuidou seriamente do pro-

blema turístico. Haja vista falta de bons hotéis, principalmente em pontos de inegável atração turística, podendo-se citar como exemplo a localidade de Pôr do Iguçu. De modo que o Brasil continua fiel a sua tradição de dar conselhos, mas de ser o primeiro a viver em desacordo com as próprias idéias.

Tivemos um candidato ao governo do Estado, o sr. Hugo Borghi, que pregava a necessidade da criação de uma Secretaria de Turismo. E o chamado "líder marmiteiro", ao menos

SEM a menor vontade de desprezar as realizações de um Leonov e poucos outros pode-se afirmar que a literatura russa atual não suportaria comparação com a do século passado. Esta, a que poderíamos chamar a grande literatura russa, acabou. A explicação parece fácil: aquela literatura foi obra de uma classe que desapareceu inteiramente. E' um fato histórico. Mas não é uma explicação de ordem literária. Talvez seja possível encontrá-la na cronologia?

Sabemos exatamente quando aquela literatura deixou de existir: em 1917. Mas quando teria começado? O opinião geral atribui o primeiro lugar, cronologicamente, ao conto "A capa" de Gogol, no qual se encontram motivos que mais tarde seriam típicos de Tolstói, Dostoiévski e Tchekov. A capa é de 1836. Outros críticos salientam a importância do "Eugenio Onegin" (1833), de Puchkin, que é o primeiro romance russo (aliás, em ver-

so). Precede a todas essas obras uma outra, também publicada em 1833, mas por atraso devido a censura. Na verdade, estavam circulando desde 1824 cópias manuscritas da comédia de Gribolevov: "A desgraça de ter razão".

O autor foi homem fascinante. Alexei Sergiévitch Gribolevov nasceu em 1795. Seu talento extraordinário para aprender línguas fê-lo entrar na carreira diplomática. Depois de uma guerra vitoriosa dos russos contra a Pérsia foi nomeado embaixador em Teerã, onde, em 1829, uma furiosa multidão xenófoba o assassinou. Há poucos anos, um historiador da literatura soviética, Tynyanov, lhe dedicou biografia romancada.

A comédia de Gribolevov não é daquelas obras russas que o público estrangeiro costuma conhecer. Mas na Rússia continua popularíssima. Pertence ao repertório permanente. Inúmeras frases entraram, como citações ou alusões, na lin-

Conferencia Interamericana de Investimentos

A direção das revistas "Time" e "Life" patrocina a realização de uma Conferência Interamericana de Investimentos que se reunirá na cidade de Nova Orleans, nos Estados Unidos, no período de 28 de fevereiro a 3 de março próximo.

O cerne, que se destina a reunir os homens de negócios das três Américas a fim de estudarem propostas concretas de investimentos de capitais particulares norte-americanos na América Latina, embora seja uma iniciativa de caráter particular, conta com o apoio de todos os governos do hemisfério que vêm na realização da Conferência, um meio prático de tornar mais conhecidos seus problemas, suas dificuldades e suas possibilidades econômicas.

Não se conhece, ao certo, o motivo que levou o "Time" — "Life International" a promover a reunião. E' provável que a direção daquelas revistas, impressionada com os resultados da Conferência Econômica Interamericana recentemente realizada em Quitandinha, tenha tomado aquela iniciativa como forma de proporcionar nova oportunidade de melhorar as relações econômicas entre os países do Continente, pondo em contato direto os homens pessoalmente interessados em expandir o volume dos negócios no Hemisfério, uma vez que dos entendimentos entre os governos não foi possível obter quase nada de realmente útil.

Se assim foi é confortador verificar que a Conferência de Quitandinha serviu ao menos para produzir este resultado positivo, embora dele não se deva esperar muito, pelo menos imediatamente, a despeito do entusiasmo com que certos meios aguardam a realização de mais esta reunião.

Realmente, ficou provado em Quitandinha que o baixo nível dos investimentos norte-americanos na América Latina é devido mais a erros de política econômica e a dificuldades opostas pelos governos que, mesmo, por ignorância das condições reais de segurança e lucro dos capitais investidos. E no capítulo da culpa por essas dificuldades, a responsabilidade maior não está com os governos das nações latino-americanas que não cessam de reclamar contra a alta taxa de imposto nos Estados Unidos aos lucros dos capitais lanques investidos no exterior, fator que constitui o maior obstáculo aos investimentos

particulares norte-americanos na América Latina, uma vez que, por si só, reduz seus lucros à metade.

E' obvio que, assim sendo, os investidores norte-americanos só se interessam por iniciativas capazes de proporcionar lucros muito elevados, pois para que obtenham um lucro líquido final, de digamos 10 por cento, é necessário que obtenham mais de 20 nos países onde aplicaram seus capitais.

Há, entretanto, nos países latino-americanos, setores de aplicação de capitais capazes de proporcionar tais lucros, embora não sejam muito numerosos. O mais grave, porém, é que a situação cambial de maioria desses países não comporta a concessão de cambiais em escala tão elevada como a necessária para remeter aqueles lucros para os Estados Unidos, o que reduz substancialmente o campo dos investimentos, porquanto é evidente que os investidores lanques desajarão desde logo, garantir a repatriação dos capitais e o recebimento dos lucros em dólares. Assim, o campo para os investimentos fica restrito às atividades que proporcionem aos países, onde os capitais forem aplicados, uma economia ou um lucro, em divisas, pelo menos igual às exigidas pela repatriação dos capitais acrescidos dos lucros.

Por menores que sejam, porém, os efeitos práticos da Conferência de Nova Orleans, produzirá ela um resultado positivo: o de proporcionar uma oportunidade para que o melhor conhecimento dos problemas recíprocos, por parte dos homens de negócio, crie, nos respectivos países, movimentos de opinião que possam levar os mesmos governos a mudar de orientação e a afastar os obstáculos que se opõem ao estreitamento das relações econômicas entre eles.

De nossa parte, se conseguirmos restabelecer a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em tão má hora dissolvida por iniciativa unilateral do atual governo norte-americano e que tantos e tão relevantes serviços vinha prestando à nossa economia, teremos conseguido muito. Porque, em última análise, aquela Comissão se destinava precisamente a realizar os mesmos trabalhos a que se propõe a Conferência de Nova Orleans: o estudo de propostas concretas de investimentos de capitais norte-americanos em nosso país.

INVESTIMENTOS ALEMAES NO BRASIL ATRAVÉS DE UMA COMISSÃO MISTA

Projetos economicos publicos e privados, que atendam às conveniencias de ambos os países

RIO, 22 (AN) — Foi recentemente aberto pelo Governo um crédito especial de Cr\$ 800.000,00 para atender às despesas com a instalação e funcionamento da Comissão Mista Brasil-Alema-

A Comissão Mista Brasil-Alema de Desenvolvimento Econômico foi criada por acordo firmado entre os Governos do Brasil e da República Federal da Alemanha em 4 de setembro de 1953.

Sua finalidade principal é a de estudar os programas e projetos de natureza econômica, públicos ou privados, que atendam às conveniências econômicas de ambos os países e recomendar a sua execução.

Para esse fim, o governo alemão facilitará a realização de investimentos alemães no Brasil e proporcionará a concessão de financiamentos, até ao prazo de cinco anos, para bens e capital de relevante interesse para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Os dois governos concordaram, também, em destinar 30% das exportações anuais alemãs para o Brasil, com o fim de realizar o objetivo do acordo.

De acordo com o plano de 1953 prevê, igualmente, o intercâmbio de conhecimentos técnicos entre os dois países, a prestação de auxílio técnico, bem como a realização do programa de permuta e treinamento para especialistas.

Desde o início do seu funcionamento, em novembro de 1953, a Comissão Mista Brasil-Alema, dentre os projetos que foram submetidos, recomendou a execução de vários deles, assim distribuídos:

1. Projetos governamentais: Matadouro-frigorífico em Minas; Moto-bombas para o nordeste; Tornos-unidades Diesel-Hidráulicas para a Viação Ferrovia do Rio

Voto de censura ao presidente da Camara

RIO, 22 (Asapress) — Os vereadores eleitos e reeleitos em 3 de outubro, estão articulando um movimento de anulação do ato da atual Mesa Diretora da Câmara Municipal, preenchendo 57 vagas dos quadros da sua secretaria. Concomitantemente, pensam aprovar um voto de censura ao sr. Levi Neves, pela maneira negligente com que presidiu a Câmara no receso da legislatura, permitindo o escândalo.

A revolução de 30 e a democracia

RIO, 22 ("Correio") — Durante o julgamento de alguns recursos eleitorais de Guarapari, do Tribunal Eleitoral Regional, o advogado do PTB, sr. Derpita Belo, fez críticas a esse tribunal acusando-o de "desmoralizado formalista no julgamento dos recursos", o que, no seu entender, contrariava "uma grande conquista da revolução de 30, que era a pureza eleitoral". E continuou o representante petebista: "A minha geração é uma geração estranha, não podendo mais ter atuação no cenário político do país em virtude dos novos métodos adotados pelos revolucionários de 30, encapitados até hoje no poder". Chegando a sua vez de proferir seu voto, o dr. Xenocrates Calmon de Aguiar lamentou a atitude do deputado Derpita Belo, acusando o tribunal pelo crime que não cometera, e replicou-lhe: "Não acho lições de história, mesmo porque, em 1930, o advogado que nos acusava era um menino."

A revolução de 1930 não trouxe, absolutamente, nenhuma conquista. O que ela fez foi afogar a democracia, que somente foi restaurada em 1946, graças à ação valerosa das nossas forças armadas, que souberam muito bem usar as suas baionetas.

Não cessou aí o perigo para ela. Periclitou mais uma vez em 24 de agosto passado, mas uma vez mais ela foi grandemente consolidada.

Novos embaixadores do Brasil junto aos governos do Canadá, Colombia e Chile

RIO, 22 (Asapress) — O presidente da República assinou mensagens a serem enviadas ao Senado Federal, submetendo à apreciação daquela casa do Congresso as nomeações para embaixadores extraordinários e plenipotenciários, dos ministros plenipotenciários de primeira classe, Afrânio de Melo Franco Filho, junto ao governo do Canadá, João Pizarro Cabizo de Coelho Lisboa, junto ao governo da Colombia, e Antonio Ferreira Braga, junto ao governo do Chile.

ria. Pede ao pai que use sua grande influência em Petersburgo para destruir Tchatsky. Mas este declara voluntariamente que pretende sair, para sempre, da Rússia.

O modelo de Gribolevov foi, sem dúvida, o "Misanthrope" de Molière; embora tenha de tal maneira russificado o enredo que as discussões sobre a relação entre as duas peças não acabam até hoje. Mas problema muito mais importante é o título da comédia.

Conforme esse título, Tchatsky fracassou porque tinha razão. Tendo razão, concluiu a censura, criticando as coisas russas; por isso não permitiu, durante nove anos, a publicação (O texto de 1833 foi, aliás,

mutilado pelos censores; a primeira edição integral só saiu em 1903). Mas é evidente, para todo leitor imparcial, que Gribolevov não aprova a exaltação irracional de seu personagem, assim como Molière não se identificou de todo com Alceste. O título parece irônico. Não ficamos sabendo se Tchatsky tem ou não tem razão. Quem, de certo, não tem razão é Sofia, a culpada do desfecho. Nisto, a comédia de Gribolevov antecipa toda a literatura russa do século XIX: na qual o elemento crítico quase nunca é assunto de primeiro plano.

Os dois temas principais dessa literatura são outros: a decisão da Rússia entre o Ocidente e o Oriente (ocidentalistas e eslavófilos); e a relação entre o povo e os senhores, que se julgam, com má consciên-

CRITICAS E POLEMICAS

LUIZ SILVEIRA MELLO

Rareiam-se, no Brasil dos nossos dias, as polemicas e as criticas na elevada esfera dos principios, das doutrinas e dos sistemas. O immediatismo e a luta pela vida envolvem tambem os intelectuais. E constituem excessões aqueles que se preocupam com arte, que assistem a conferencias ou que participam de congressos scientificos.

Vem essas observações após a leitura de editorial de primeira pagina do "Diário Popular", que de inicio afirma: — "A leitura de alguns trabalhos apresentados ao VI Congresso Juridico, há pouco reunido em São Paulo, veio mostrar que os nossos juristas ainda não conseguiram libertar-se do vicio de documentar suas assertivas mais com longas e fastidiosas citações do que propriamente com a logica".

Efektivamente, a compilação volumosa, às vezes, veste ou fantasia de erudição que mais possui memoria do que talento. E não raramente o cariz de caedro, conseguido por essa via, boquiabre o ouvinte e se impõe admirado perante mediores, ignorantes ou displicentes.

Não il todos os trabalhos apresentados ao referido Congresso Juridico, cuja primeira sessão nos desludiu, não dando esperança de reuniões e debates elucidativos e descorridos de horizontes novos. Assim, o relator do primeiro tema programado, tema que poderia ter propiciado estudo proveitoso, na ampla esfera da Ciencia do Estado, a "arquitetônica das ciencias", apresentou longo trabalho sobre regimes eleitorais. Não entrou aquele relator, o brilhante deputado Afonso Arinos, no exame de sistemas governamentais, com o qual deveria ser estudado e desenvolvido o tema, que é o seguinte: — "Partidos politicos de ambito nacional e atuação". Pretendiam os organizadores desse tema, como é obvio, estudo sobre as greis politicas de ambito nacional e principalmente sugestões sobre medidas que lhes fortaleçam atuação ou atividade em prol dos altos interesses nacionais. Não objetivaram fortalecimento pecuniário ou eleitoral deles, mas, sim, eficacia de atuação ou atividade na defesa e cumprimento de programas governamentais e na solução dos magnos problemas de interesse coletivo ou do país. Entretanto, o deputado Afonso Arinos, professor de Direito Constitucional, apresentou sugestões que poderiam levar à disciplina de emprestar coesão a alguns partidos politicos, — sem lhes dar, entretanto, atuação concreta e effica para os altos objetivos referidos. Essa atuação precaviosa, que não advém de regimes eleitorais, só é possível aos partidos com os sistemas constitucionais efetivamente democraticos, instituindo governo que não se resume no poder executivo ou nas deliberações do chefe desse poder. Os partidos politicos só têm atuação effictivamente colaboradora, como é evidente, quando seus representantes, nas Camaras, Assembleias ou Con-

gressos, podem usufruir prerrogativas constitucionais, constantes da Carta Magna do país de liberar (ato que procede à execução) e para fiscalizar e exigir o cumprimento exato das deliberações tomadas, após estudos, debates e votação, pela maioria dos aludidos representantes partidários. Deveria, portanto, o deputado relator Arinos ter estudado no plenário os sistemas governamentais, as constituições politicas, que outorgam prerrogativas e poderes aos representantes partidários, para as deliberações governamentais e para a effictivação ou cumprimento rigoroso delas.

Nos Estados Unidos, os dois grandes e tradicionais partidos (Republicano e Democrata) são tão fortes, pecuniária e eleitoralmente, que se eclipsam e quase não têm existência as outras greis politicas. Entretanto, não têm aqueles dois grandes partidos, na legislação e para a solução dos grandes problemas, atuação destacada nos Congressos, por causa do regime e das missões permanentes, que os confundem e os a-qui-quiam, — só se salientando na disputa de posições ou de cargos, ou para as campanhas oposicionistas sem objetivo, assim como para a demagogia, o sensacionalismo e o eleitorismo, tal como nas demais Republicas presidenciais da America. Pretendia tudo isso evidenciar perante o VI Congresso Juridico, com as lições e observações dos constitucionalistas e publicistas, inclusive dos lanques. Mas foi surpreendido com a deliberação tomada pelo presidente da referida primeira sessão, o qual delimitou a dez minutos, sem qualquer previa aprovação dos congressistas, o tempo durante o qual poderia falar cada um dos inscrites para o tema. E assim não me foi permitido evidenciar, em a luz de: mestres, que só com o sistema parlamentar de governo, governo coletivo e responsável, pode ser fortalecida e proveitosa a atuação dos partidos, em prol do estudo e solução dos problemas nacionais. Por esse sistema governamental, os ministros têm assento no recinto do Parlamento e de acordo com os partidos ali representados organizam os programas e tomam as deliberações governamentais. Assim, o órgão executivo, constituído pelo gabinete de ministros, depende do assentimento da maioria dos representantes partidários, fortalecidos pela facilidade de interpor interpelações e de apresentar mocções de desconfiança, que podem provocar pedido de demissão. E não se consegue fortalecer a atuação effica dos partidos com a pratica do presidencialismo, que é adaptação das antigas monarchias ditatoriais, governo unipessoal, sem responsabilidade politica, como já demonstraram Rui, Herculanio de Freitas, Pedro Calmon e tantos outros.

Louvável, sem dúvida, a critica do popular vespertino paulistano. A critica elevada, sem personalismo, deve ser frequente, assim como a polemica objetiva e esclarecedora.

500 NOVAS ESCOLAS RURAIS FORAM CONSTRUIDAS EM 1954

O programa desenvolvido pelo Ministerio da Educação na campanha de prédios escolares

RIO, 22 (A. N.) — O programa de construções escolares a cargo do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP — do Ministerio de Educação e Cultura, continuou, em 1954, a sua campanha de construção de tres tipos de estabelecimentos escolares em todo o país: escolas rurais, grupos escolares e escolas normais. Este plano visa ampliar e aperfeiçoar o ensino no interior do país e cumprir o programa de cooperação financeira com as Unidades da Federação.

UNIDAS CONSTRUIDAS EM 1954

Dos tres tipos de unidades acima referidas, os grupos escolares construídos em 1954 subiram a 110, enquanto as escolas rurais a 482 e as escolas normais 8. Ainda devemos levar em conta o numero de construções iniciadas e que serão provavelmente concluídas em 1955: 688 escolas rurais, 180 grupos escolares, e 35 escolas normais.

O Estado que mais escolas rurais construiu foi Minas Gerais, 106 unidades; quanto aos grupos escolares, 2 Estados aparecem liderando as estatísticas: Ceará e Rio de Janeiro, com 23 cada um. No setor das escolas normais, cou-

ciencia perturbada que se julgavam "superfluos". Pois em meio de um povo de mentalidade coletivista foram eles individualistas.

O primeiro individualista assim é Tchatsky. Eis sua outra desgraça: mas desta vez, por não ter razão.

Não teve razão durante todo o século XIX: quando dominava a classe de individualistas, dividida em ocidentalistas e eslavófilos. Mas chegou a hora em que a Rússia mudou de direção: os bolchevistas, baseando sua politica numa doutrina ocidental, mas rejeitando a imitação mecanica do Ocidente e transferindo, muito significativamente, a capital de Petersburgo para Moscou — eles são ocidentalistas e nacionalistas ao mesmo tempo. Assim como Tchatsky. Desde 1917, Tchatsky tem razão.

Mas foram os Tchatskys que fizeram a grande literatura russa do século XIX. Ela mesma teve, enfim, a desgraça de ter razão. E acabou.

Aqueles dois partidos já aparecem representados na comédia: Famusov, rico, estúpido, conservador, é o tradicionalista da Rússia asiática; Repetillov, partidário do progresso, imitador de costumes franceses, é ocidentalista. Mas são dois personagens secundários. Tchatsky não parece pertencer a nenhum dos dois partidos: exigindo a europeização do país, ataca no entanto a imitação do estrangeiro, que se lhe afigura falsidade. Nisto, tem razão. Não pertence a nenhum dos dois partidos que dominaram sucessivamente, durante o século XIX, a intelligencia russa. Eis o motivo da desgraça de Tchatsky.

A mesma desgraça foi a de Puchkin, de Lermontov, de Turgeniev: são, todos eles, Tchatsky. Desgraçados por outro motivo eram, assim como Turgeniev ou Tolstói, Gontcharov, Aksakov, os homens ricos, os latifundiários que viviam do trabalho dos servos, os homens de consciên-

cia, "homens superfluos".

Aqueles dois partidos já aparecem representados na comédia: Famusov, rico, estúpido, conservador, é o tradicionalista da Rússia asiática; Repetillov, partidário do progresso, imitador de costumes franceses, é ocidentalista. Mas são dois personagens secundários. Tchatsky não parece pertencer a nenhum dos dois partidos: exigindo a europeização do país, ataca no entanto a imitação do estrangeiro, que se lhe afigura falsidade. Nisto, tem razão. Não pertence a nenhum dos dois partidos que dominaram sucessivamente, durante o século XIX, a intelligencia russa. Eis o motivo da desgraça de Tchatsky.

A desgraça de ter razão

OTTO MARIA CARPEAUX

(Especial para o "Correio Paulistano")

da burocracia, os costumes barbaros da classe dirigente, a miséria dos servos, etc. Sente-se europeu, em meio da sua patria ainda asiática. Sofia, aborrecida, divulga o boato de que Tchatsky teria enlouquecido. E quando este, fazendo oposição ao afrancesado Repetillov, começa a falar contra a imitação de costumes franceses, todos acreditam no boato. Primeiro, Tchatsky exigiu a europeização. Depois, atacou o progressismo de Repetillov. Não estaria mesmo louco? Por um acaso tipico das comédias do velho estilo, Sofia e Tchatsky assistem, sem ser vistos, a uma cena de amor entre o secretário e a criada. Sofia está humilhada perante o homem que odeia. Está fu-

guagem coloquial. O personagem principal foi o modelo do príncipe Mychkin, no "Idiota" de Dostoiévski. Até hoje também continuam as discussões criticas em torno da peça cujo conteúdo magro e algo convencional não parece justificá-las.

A cena é na casa de campo de Famusov, homem rico e estúpido, cuja filha Sofia prefere aos numerosos pretendentes o secretário Moltehalin; que prefere, por sua vez, a criada Lisa. O personagem principal é, porém, o jovem Tchatsky que passou anos na Europa, voltando agora para casar com Sofia. Mas ela o detesta, por motivo de sua má lingua. Pois Tchatsky costuma zombar de tudo e de todos, inclusive da Rússia, censurando asperamente a corrupção

ria. Pede ao pai que use sua grande influência em Petersburgo para destruir Tchatsky. Mas este declara voluntariamente que pretende sair, para sempre, da Rússia.

O modelo de Gribolevov foi, sem dúvida, o "Misanthrope" de Molière; embora tenha de tal maneira russificado o enredo que as discussões sobre a relação entre as duas peças não acabam até hoje. Mas problema muito mais importante é o título da comédia.

Conforme esse título, Tchatsky fracassou porque tinha razão. Tendo razão, concluiu a censura, criticando as coisas russas; por isso não permitiu, durante nove anos, a publicação (O texto de 1833 foi, aliás,

mutilado pelos censores; a primeira edição integral só saiu em 1903). Mas é evidente, para todo leitor imparcial, que Gribolevov não aprova a exaltação irracional de seu personagem, assim como Molière não se identificou de todo com Alceste. O título parece irônico. Não ficamos sabendo se Tchatsky tem ou não tem razão. Quem, de certo, não tem razão é Sofia, a culpada do desfecho. Nisto, a comédia de Gribolevov antecipa toda a literatura russa do século XIX: na qual o elemento crítico quase nunca é assunto de primeiro plano.

Os dois temas principais dessa literatura são outros: a decisão da Rússia entre o Ocidente e o Oriente (ocidentalistas e eslavófilos); e a relação entre o povo e os senhores, que se julgam, com má consciên-

cia, "homens superfluos".

Aqueles dois partidos já aparecem representados na comédia: Famusov, rico, estúpido, conservador, é o tradicionalista da Rússia asiática; Repetillov, partidário do progresso, imitador de costumes franceses, é ocidentalista. Mas são dois personagens secundários. Tchatsky não parece pertencer a nenhum dos dois partidos: exigindo a europeização do país, ataca no entanto a imitação do estrangeiro, que se lhe afigura falsidade. Nisto, tem razão. Não pertence a nenhum dos dois partidos que dominaram sucessivamente, durante o século XIX, a intelligencia russa. Eis o motivo da desgraça de Tchatsky.

A mesma desgraça foi a de Puchkin, de Lermontov, de Turgeniev: são, todos eles, Tchatsky. Desgraçados por outro motivo eram, assim como Turgeniev ou Tolstói, Gontcharov, Aksakov, os homens ricos, os latifundiários que viviam do trabalho dos servos, os homens de consciên-

REGISTRO POLITICO

Falta de coordenação

RENUNCIA DO PRESIDENTE PAULA LIMA

O que vem ocorrendo na Assembleia Legislativa, retardando-se, em demasia até, a discussão das contas do governador, através da obstrução desenvolvida pela minoria, que para tanto lança mão do próprio Regimento Interno, é um exemplo típico da absoluta falta de coordenação por parte da maioria governamental.

Com isso, essa maioria atirou toda a responsabilidade sobre as costas do presidente Paula Lima, que vem, na direção dos trabalhos, agindo com a máxima liberalidade, com toda a franqueza no trato e com a independência que sempre o caracterizou, qualidades que lhe deram a condição de um dos mais dignos deputados da Assembleia Legislativa.

O problema, entretanto, não é do presidente, que, pertencendo a uma bancada não integrada no bloco governista, nada mais está fazendo do que cumprir o mandato que o Plenário lhe outorgou, ou seja, fazer discutir, neste fim de legislatura, dois projetos de resolução que devem, normalmente, ser apreciados, nesta última sessão legislativa.

A maioria não enfrenta a oposição, como lhe cabia, contraindo, em consequência, para facilitar o trabalho do presidente que vem, sozinho, enfrentando todos os obstáculos que lhe são criados por uma oposição aguçada e inteligente, chefiada pelo líder da bancada ademarista.

Existisse uma coordenação das forças governistas, houvesse articulação nas ações, tivesse lugar essa obrigação de dar força ao presidente e dentro do próprio Regimento Interno, a maioria encontraria os elementos indispensáveis para aprovar os projetos de resolução que dizem respeito às contas do governador e referentes aos anos de 52 e 53.

A maioria pretende, simples e puramente, votar as contas e para tanto dispõe de número suficiente porque supera o "quorum" regimental, mas para chegar até esse resultado, será indispensável que haja articulação e o trabalho obstrucionista seja reduzido a sua real expressão.

Se tal não acontecer, os projetos dos porta-vozes do governo, em causa não serão votados até o dia 31, como é intenção dos trabalhos do Plenário.



FORMATURA DO CURSO DE PROMOÇÃO DE VENDAS — Realizou-se sexta-feira, no auditório da Associação Comercial, a entrega solene dos certificados de conclusão do Curso de Promoção de Vendas, da turma de 1954, dos professores Julio Darvas e Diogo Castanho, realizado sob os auspícios do Sindicato dos Empregados do Comércio. Concluíram esse proveitoso curso, personalidades de relevo dos meios comerciais, industriais e publicitários desta Capital. Como orador da turma, falou o sr. Carlos Ferreira de Sousa, das Lojas Garbo. Na foto acima, o presidente da Associação Comercial, sr. João de Fátima, que parabenizou o ato, quando da entrega do certificado ao primeiro colocado da turma, sr. Richard Alvaro Süßler, subdiretor comercial da Sensação Modas S. A.

GRANDE INTERESSE EM TORNO DO BANQUETE AO SR. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Adesões recebidas pela Associação Comercial de São Paulo — Outras notas

Vem encontrando a melhor acolhida, tanto nos meios sociais, como nos círculos econômicos, a iniciativa de homenagem com um banquete ao ilustre estadista prof. Lucas Nogueira Garcez.

Cresce de dia para dia o número das adesões ao justo prêmio, que vai constituir, sem dúvida, um acontecimento de singular expressão.

São seus promotores as seguintes entidades: Associação Comercial de São Paulo, Associação Comercial de Santos, Bolsa de Valores de São Paulo, Bolsa Oficial de Valores, Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Federação das Associações Rurais

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.			Chuva em m.m.
	max.	min.		
22-1-55				
LITORAL				
Santos	29	22	0.4	
PLANALTO				
A. Branca	23	17	0.0	
Faculdade de Higiene	24	—	0.0	
Horto Florestal	25	20	2.0	
Observatório	25	15	0.0	
Avare	29	15	0.0	
Campinas	30	18	0.0	
Colina	31	—	0.0	
Itapeva	27	14	0.0	
Itú	28	18	0.0	
Limeira	29	—	10.0	
SERRA				
Taubaté	28	17	0.0	
Fl. da m. rhaugaba	27	13	0.0	
França	—	17	1.0	
OESTE				
Araçatuba	34	18	0.0	
Bauri	31	18	0.0	
Catanduva	34	18	0.0	

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Instável, com chuvas.
TEMPERATURA — Em ligeira declínio.
VENTOS — De Sul. frescos.
(Máxima, 27,0 — Mínima, 16,6)

Não haverá tempo material para a apreciação das contas, antes de fundar o atual governo, embora convocando-se sessões extraordinárias mesmo para sábados e domingos, porque até 31 são 8 dias ou sejam, 192 horas, das quais devem ser descontadas 28, destinadas às sessões ordinárias.

Restam 164 horas, que não poderão ser empregadas, seguidamente, dada a necessidade de descanso dos grupos de deputados presentes e como existem requerimentos versando os mais diversos assuntos, que implicarão em longas discussões, no mínimo vinte horas cada um, restará, de tempo útil, pouco mais de 30 horas.

E' impossível que nesse pequeno espaço de tempo possa a maioria atingir seu objetivo ou seja, discutir e votar os dois projetos de resolução relativos às contas do governador.

RENUNCIA

Situações das mais delicadas foram criadas, ontem, em Plenário da Assembleia, para o presidente Paula Lima, em consequência das seguidas questões de ordem levantadas a propósito de tudo e de nada.

O ambiente se tornou, por vezes, bem agitado, obrigando a sessão a ser suspensa em duas oportunidades.

O presidente Paula Lima, que sempre manteve atitude de absoluta imparcialidade, não vendo seus esforços e dedicação reconhecidos pelos elementos que com ele deveriam colaborar para a grandeza do Poder Legislativo, por duas vezes ameaçou renunciar, só não efetivando a ameaça diante de reiterados apelos que lhe foram feitos na sala da presidência.

MESA

O problema da Mesa da Câmara Federal deverá estar devidamente encaminhado na próxima semana, dado o trabalho que a respeito vem desenvolvendo o coordenador peessedista Eurico Salles.

Sabe-se que as bancadas do P. T. B. e do P. S. P. não são infensas à reivindicação dos peessedistas de São Paulo que vem encontrando maior resistência por parte da U. D. N. e dos elementos janistas, que têm como candidato àquele alto posto o sr. Castilho Cabral.

SECRETARIADO

Os nomes que vêm sendo apontados para constituir o futuro secretariado do governador eleito não sofreram alterações sensíveis. De todos, entretanto, o que apresenta maior certeza é o do sr. Scalamaré Sobrinho, da legenda do P. T. N. e que, sendo designado para a Secretaria da Saúde dará lugar, na Assembleia Legislativa, à convocação do primeiro suplente que é o sr. Gabriel Quadros.

COMPENSAÇÃO

Segundo soubemos, no caso do sr. Alberto Andaló não ser chamado a ocupar a secretaria da Justiça, esta pasta será dirigida por um deputado federal petrista, permitindo, assim, a convocação, para a Câmara, do combatido deputado por São José do Rio Preto.

Há, entretanto, grande trabalho para a designação do sr. Alberto Andaló.

RESPONSÁVEL

O único responsável pelos lamentáveis acontecimentos que tiveram lugar, ontem, em Plenário, foi o sr. Alté Jorge Cury, que, desobedecendo às determinações do líder da bancada peessedista, acabou dando numero para que a sessão fosse prorrogada por tanto como 42 horas, o que provocou comentários acres de seus companheiros de bancada, daí originando-se a exaltação de ânimos que acabou envolvendo todo o Plenário.

Afirmou-se que a atitude do deputado santista foi provocada por interesses que o mesmo teria em estabelecimentos bancários ligados ao Estado.

IRREDUTIVEL

Depois das tristes ocorrências em Plenário, que alguns deputados consideram como verdadeiro rasão de pólvora para provocar o golpe de Estado que vem sendo preparado, o sr. Paula Lima foi solicitado, insistentemente, por deputados de todas as bancadas, inclusive do P. S. P., a que não mantivesse sua renúncia, porque as consequências podem ser as mais delicadas possíveis.

De nada adiantaram, entretanto, os apelos porque o sr. Paula Lima, muito acertadamente, com o que acabaram todos concordando, entendeu que os atos que vieram desprestigiando a Assembleia não mais o Poder Legislativo que o presidente e lhe cabia, até o último instante, salvaguardar e defender a grandeza da Assembleia porque estaria defendendo, acima de tudo, o regime democrático.

SUBSTITUIÇÃO

Com a renúncia do presidente Paula Lima, nos termos dos artigos 12 e 13 do Regimento Interno, deverá ter lugar, no prazo máximo de 48 horas, a convocação da Assembleia para a eleição do substituto na Mesa, o que ocorrerá dentro de 15 dias.

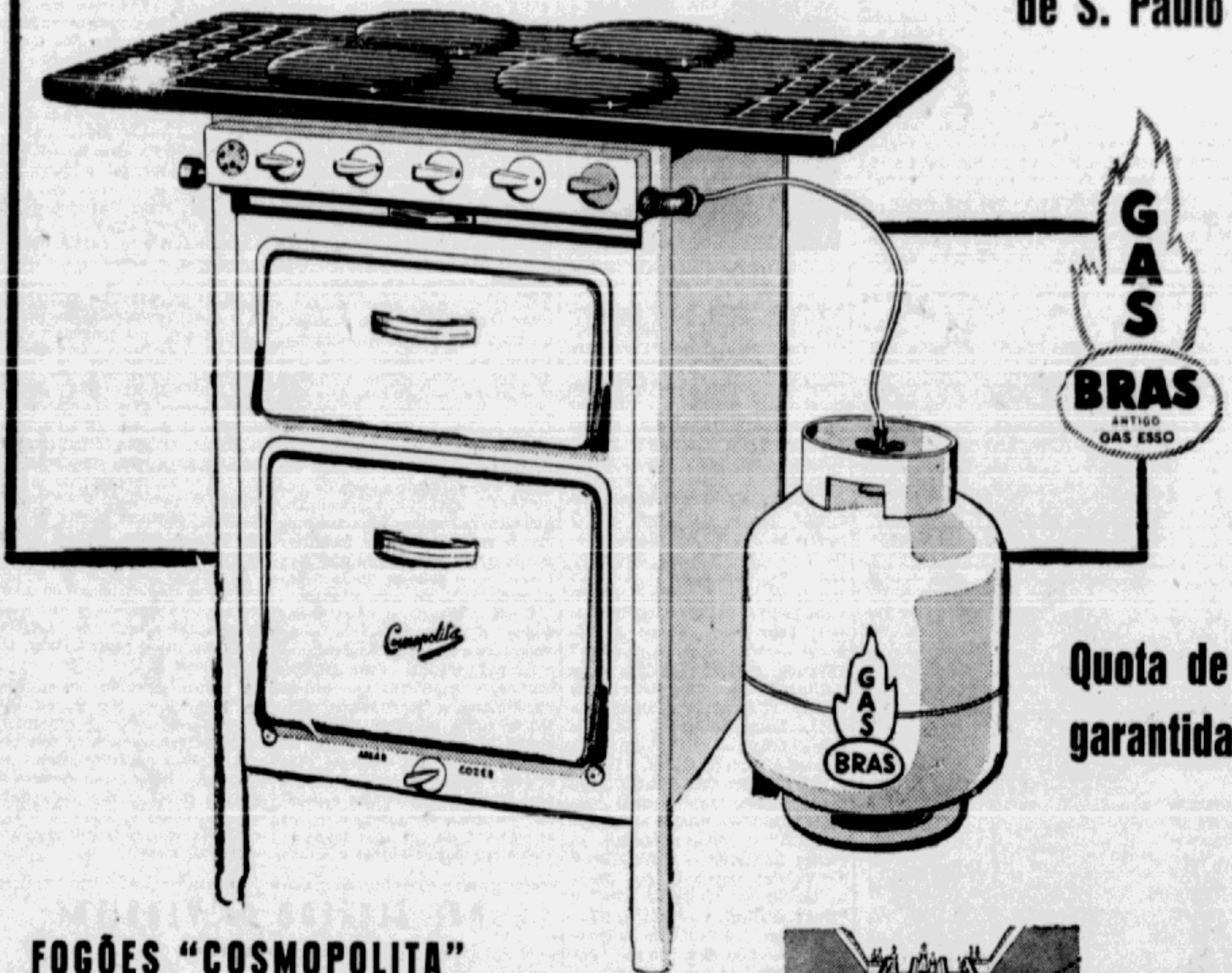
Isso quer dizer que não haverá possibilidade da Assembleia discutir e votar as contas do governador.

Quanto ao Festival de Punta del Este, as correspondências recebidas nesta capital anunciam o sucesso do filme "Sinhá Moça", acrescentando ainda que Eliana Lage está concentrando as atenções gerais. O filme "O Cangaceiro" está, igualmente, fazendo grande sucesso no Uruguai.

"Sinhá Moça" e "O Cangaceiro" fazem sucesso

A Clipper instala imediatamente FOGÕES com GÁS ENGARRAFADO

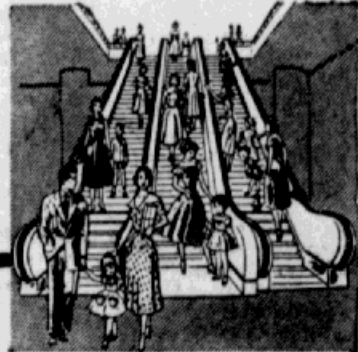
em qualquer rua de S. Paulo



Quota de gás garantida

FOGÕES "COSMOPOLITA" de 2, 3, 4 e 6 bôcas

Apenas \$ **385** de entrada
Instalação completa GÁS-BRAS \$2.200



a primeira loja de São Paulo a instalar escada rolante

Clipper

COMPRE PELO CREDIÁRIO — SEMPRE O MAIS FÁCIL — SEMPRE O MELHOR

PROTESTO CONTRA A ELEVAÇÃO DO PREÇO DO FARELO E FARELINHO

Contraria a lavoura ao fechamento da Fabrica de Rações do "Cinturão Verde"

A diretoria da FARESP examinou durante sua última reunião semanal, ontem realizada, as recentes instruções 112 e 113 da SUMOC, que afetam as atividades agrícolas e cujos efeitos, assim como verdadeiro alcance, estão sendo objeto de estudo pela Assessoria Econômica e departamentos técnicos daquela entidade. Decidiu-se nessa reunião, presidida e secretariada, respectivamente, pelos srs. Manuel Carlos Ferraz de Almeida e José Casiano Gomes dos Reis, manifestar perante as autoridades competentes a revolta da classe rural diante de mais esse ato do governo adotado sem audiência das entidades representativas da agricultura. Nesse sentido dirigiu-se à entidade aos poderes públicos, coerente com a linha de conduta defendida pela classe em várias oportunidades, em matéria camarária, ou seja, intrinsecamente contrária à política discriminatória revelada ainda uma vez através daquelas resoluções. Entre outras considerações feitas na ocasião por vários diretores, ressaltou a circunstância de que a indústria teve ensejo de colaborar com as autoridades, enquanto a agricultura

Colabore com os bombeiros na luta contra o fogo.
(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

DEFINIÇÃO DE UM OBJETIVO — É pacífica em São Paulo a tese de que devemos promover a recuperação educacional do Estado.

Se esse é o objetivo a alcançar, devemos, antes de mais nada, defini-lo suficientemente.

A recuperação educacional de São Paulo representa tarefa de envergadura que, reclamando conhecimento de causa, capacidade de ação e decisão inabalável para fazer, consistiria num tremendo esforço de cinco sentidos simultâneos.

A saber: 1) o de pôr o nosso sistema escolar em dia com as necessidades mais prementes da população paulista em matéria de educação, tendo em vista o ideal de que não haja crianças ou jovens sem escolas; 2) o de atender aos apelos da opinião pública esclarecida que reclama novas condições na estatística e na dinâmica de nosso aparelhamento escolar; 3) o de fazer com que, mediante as mesmas despesas efetuadas anteriormente com a educação e com o mesmo elemento humano atualmente disponível, possamos ter o aumento quantitativo e a melhoria qualitativa das oportunidades de educação que o Estado oferece ao povo; o de conseguir que as ge-

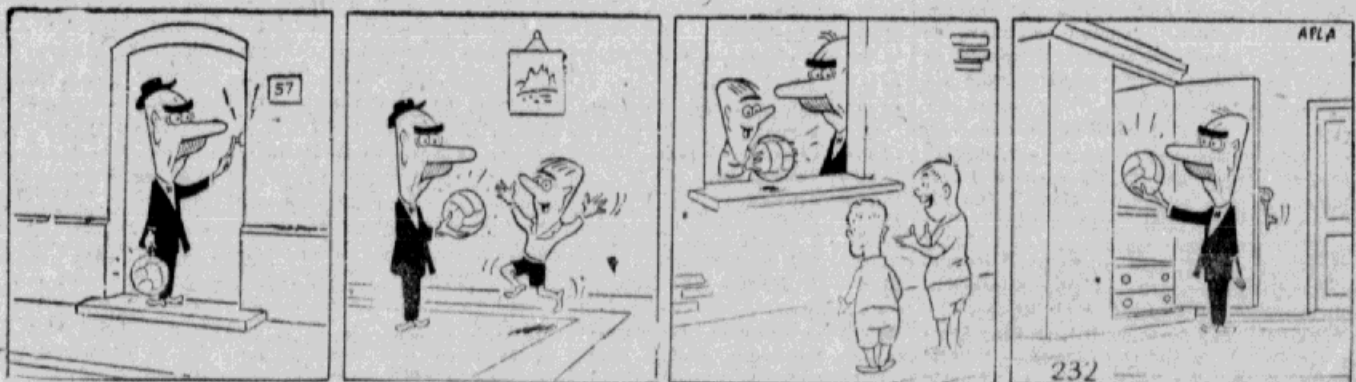
rações de agora, também em São Paulo, se possam beneficiar do ensino cujo padrão se lastreie nas mais úteis e recentes conquistas da pedagogia contemporânea; 5) o de repor o renome do ensino público de São Paulo em posição privilegiada novamente, como esteve em outros tempos, perante a consideração geral dos demais Estados da Federação.

Um governo que leve a sério a Secretaria da Educação e consiga desenvolver ali um autêntico programa de realizações nesse sentido, tomando sempre como ponto de partida o trabalho, a coerência, a honestidade de propósitos, fará jus a consagração pública. Não cremos que possa haver melhor política, nem mais compensadora, do que essa, a de encaminhar a recuperação educacional de São Paulo, tão insistentemente reclamada nos últimos tempos por todos aqueles que se preocupam com o interesse público no Estado.

Desfile de ex-combatentes de 32

A comissão organizadora do desfile dos ex-combatentes de 1932 convoca todos os participantes da grande epopeia constitucionalista de São Paulo para comparecer dia 23, terça-feira, data da fundação de São Paulo, às 7 horas, no Pátio do Colégio, onde se dará a grande concentração para a participação nas solenidades a serem realizadas nesse dia.

Informa a comissão que os ex-combatentes tomarão parte nas cerimônias no Pátio do Colégio, bem como no desfile das forças armadas, às 10 horas do mesmo dia. Lembra ainda, que deverão estar munidos dos troféus que possuem, tais como bandeiras, capacetes de aço, casquetes, cantis, etc. Deverão, também, levar no braço esquerdo braçadeiras com as gloriosas cores da bandeira paulista.



VIDA SOCIAL

A CARNAVALESCA TRISTEZA

Quando se fala na aproximação do Carnaval logo surge a baila um assunto ao qual se atribui correlação com aqueles festejos: o turismo. De fato, há muito tempo que a fama do carnaval brasileiro, o do Rio, pelo menos, ecoa lá fora e despertou o interesse de certos círculos apreciadores de sensações novas e novos panoramas, canalizando para a "cidade maravilhosa" levas de turistas que se divertem a valer e gastam a rodo. Não deixa de ser extravagante, até certo ponto, essa atração de divisa. Faz lembrar a exploração, nos espetáculos de feira, de criaturas dejetuosas (corcundas, coxos, anões, mulheres barbadas, etc.), quando o público é convidado a divertir-se com a miséria alheia ante as monices e flocosidades desses infelizes ou sua simples exposição grotesca. Porque o Carnaval em nossa terra continua sendo uma estilização da tristeza. Aíás, o povo brasileiro e um dos mais tristes do mundo. E deve ter motivos para isso. Outra não é a razão por que, a pretexto de festejar o advento de Momo, esquecendo-se de suas tradições religiosas, ele se transforma uma vez por ano em fanático pagão, praticando toda a sorte de excessos e diabruras, embora, no fundo, conserve uma profunda melancolia. Basta observar a letra das canções dedicadas ao tríduo da folia: para a que não tenha por tema a vida apertada do povo miúdo, as humilhações do pobre, as decepções populares no terreno político e no econômico, a miséria e o fracasso, enfim, com todas as suas cores negativas. Não é um povo que se diverte de espírito tranquilo e pança farta, fazendo "blague" e rindo prazerosamente. É um povo que se prevalece da oportunidade para desabafar sua tristeza, rir da sua própria condição, ludir-se numa atmosfera diferente, sob o disfarce da máscara ou do traje. E que canta o seu desencanto sarcotizando ao ritmo africano de um samba ou de um frejo, suando por todos os poros sob um sol abrasador ou num ambiente de forno, para gaudir dos forasteiros endinheirados que, esses sim, babam de gozo e se divertem a valer, levando talvez a impressão de que somos mesmo alegres e felizes, contentes de viver no melhor dos mundos, num país onde o dinheiro é mato e o trabalho uma simples distração. Os turistas vêem apenas o lado carnavalesco da questão. Eles viajam até à Guanabara com o fim de assistir a um espetáculo curioso, num cenário mais curioso ainda. Pouco se lhes dá a tristeza oculta dos foliões em desfile nas ruas forjantes e barulhentas. Nenhum deles perceberá a imensa verdade daquele verso de marchinha segundo o qual nesta terra querida, — "patria amada idolatrada, salve, salve!" — o "pobre vive de teimoso". E vive mesmo... — **RIB.**

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

- o dr. Cid Barbosa Lima, engenheiro da Secretaria da Viação;
- o prof. João Batista da Silva Azevedo, diretor do Departamento de Educação;
- a menina Vera Regina, filha do dr. Brenno Silva, médico, residente nesta capital;
- a menina Maria Teresa, filha do sr. Jarbas Xavier de Brito e da sra. Teresa de Sousa Brito;
- a menina Patrícia, filha do sr. José Gonçalves Lopes e da sra. Maria Grazi Siano Lopes;
- a menina Joana, filha do sr. Osvaldo Negrão e da sra. Zita Arantes Negrão;
- o menino José Roberto, filho do sr. Heitor Bellini e da sra. Adalgisa Bellini;
- a menina Elisabete, filha do sr. Otávio Augusto Ramos e da sra. Iolanda Castro Ramos;
- o menino José Alberto, filho do sr. Alberto de Camargo e da sra. Maria Vilca Camargo;
- o menino Alberto, filho do sr. Alberto Pereira de Carvalho, já falecido e da sra. Eulália P. de Carvalho;
- a sra. Isolda, filha do sr. Manoel Pereira de Almeida e da sra. Djanira Pereira de Almeida;
- a sra. Joana Borini, esposa do sr. Guerin Borini;
- a sra. Lúcia Napolitano, esposa do sr. Daniel Napolitano;
- o sr. Dircio Domicilas;
- o sr. Joaquim Barros de Moraes;
- o sr. Vantúlio Brandão;
- o sr. Bernardo Guertzenstein.

Fazem anos amanhã:

- a menina Nalia, filha do sr. Paulo Elias José e da sra. Odete Amil;
- a menina Teresinha, filha do sr. Angelo Vespeli e da sra. Eugênia Vespeli;
- a menina Maria Helena, filha do sr. Vito Bovino e da sra. Maria Martino Bovino;
- a menina Rosa Elias, filha do sr. João Gonçalves e da sra. Vera Cruz Gonçalves;
- a menina Cleida, filha do sr. Cesar Vaz da Silva e da sra. Norma Ferrari da Silva;
- a sra. Angélica, filha do sr. Ricardo Nardi e da sra. Mercedes Nardi;
- a sra. Dircio, filha da viúva sra. Maria do Carmo Mesquita;
- a sra. Maria Aparecida, filha do sr. Hermenegildo Ferreira e da sra. Joana Ferreira;
- a sra. Adili Miguel Simão Matos, esposa do sr. Elias dos Santos;
- a sra. Raíza Maria, esposa do sr. Ozanam Frederico Maria;
- a sra. Dina Carvalho Pinto, esposa do sr. Alfredo Carvalho Pinto;
- a sra. Maria da Paz de Moraes Barbosa, esposa do sr. Argemiro Barbosa;
- a sra. Durvalina Silveira de Moraes, esposa do sr. Argemiro de Moraes, residentes em Alibai;
- o jovem Cosme, filho do sr. Elias Angelo e da sra. Regina Maria da Conceição;
- o sr. Geraldo Everaldo Gomes Cruz;

D. ELISA MACEDO DE SOUSA

D. Elisa Macedo de Sousa completa, amanhã 80 anos de idade.

A aniversariante é professora aposentada, tendo exercido o cargo de diretora do Grupo Escolar "Maria José" durante 34 anos e ao deixar as lides do magistério recebeu expressivas homenagens do governo do Estado.

É autora do livro denominado "Terra Brasileira", onde enfeixou diversas poesias alusivas às festas escolares, bem como uma série de peças teatrais.

BATIZADOS

Na Matriz de N. S. Auxiliadora, irá a pia batismal hoje, às 17.30 horas, o menino Roy, filho do sr. Nestor Petrechem e da sra. Lúcia Cemiguan Petrechem. Serão padrinhos o sr. Alexandre Cemiguan e a sra. Elsa Freitas Cemiguan.

TELEFONES DE EMERGENCIA

Radio Patrulha ...	32-1174
Hosp. das Clínicas ...	4-2161
SAMDU ...	4-1038
Guarda Noturna ...	70-1455
Santa Casa ...	34-7101
Fiscaliz. de Precos ...	32-1074
Assistencia Publica ...	32-5955
Falta de agua ...	32-4924
Falta de gás ...	32-5030
Falta de luz ...	34-6911
Bombreiros ...	32-0621
Central de Policia ...	32-7162

HOMENAGENS

GENERAL PORFIRIO DA PAZ

Amigos, colegas e admiradores do sr. Porfírio da Paz, eleito vice-governador de São Paulo, o general recentemente promovido, está prestando uma homenagem dia 26 de fevereiro que consistirá de Missa solene às 10 horas na Igreja da Consolação e banquete às 12 horas.

As adesões para esta homenagem, que não terá caráter político, poderão ser dadas à rua Augusta, 1.046, na sede do São Paulo Futebol Clube, à Avenida Ipiranga, 1.267, 13º andar, fone 34-8107 e na Portaria do Hotel Excelsior, à Avenida Ipiranga, 170, fone 33-5141.

Da Comissão Organizadora da homenagem fazem parte, além de outros, os seguintes membros: mons. dr. Francisco Bastos, dr. Rubens de Aguiar, dr. Ismael Inácio de Moura, dr. Alvaro Pompeu de Toledo, dr. Piragibe Nogueira, dr. Decleiano Dantas de Freitas, padre Olavo Piazzi, dr. Heitorio Bastos, jornalista Remando Porteiro Barbosa, prof. Nelson Carmelo Mazzei (presidente da Federação Paulista de Futebol), sr. Dacio Rolim e dr. Joaquim da Cruz Seon, dr. Frederico Menzem, Vicente Peola, pelo São Paulo F. C., major Silvio de Magalhães Padilha, comandante Carlos de Camille, comandante Felipe Luffala, delegação de Taubaté, tte. Vicente Sanchez, pelo Hospital Militar, pe. dr. João Batista Camarões, sra. Ana Paula Galemek, sra. Wilma Ribeiro, sra. Iná Araújo, sra. Geni Godoy Preto.

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, não só ao Estado de São Paulo, mas também ao Brasil, tão as classes produtoras oferecer um banquete a esse ilustre estadista. A homenagem, que encontrará, sem dúvida, a mais simpática ressonância em todos os setores da vida paulista, é promovida pelas seguintes entidades: Associação Comercial de São Paulo, Associação Comercial de Santos, Bolsa de Cereais de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Bolsa Oficial de Valores, Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Federação Industrial de São Paulo, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Instituto de Eng. de São Paulo, Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira.

Está marcado o banquete para o dia 26 corrente, às 20.30 horas, nos salões da tribuna de honra do Jockey Club de São Paulo (Cidade Jardim).

DEPUTADO GUILHERME DE OLIVEIRA GOMES

Realizar-se-á no dia 17 de fevereiro, às 20 horas, nos salões do Esplanada Hotel, homenagem, que consistirá de um banquete, ao sr. Guilherme de Oliveira Gomes, pela sua eleição para deputado estadual.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-4219, prof. A. Campos de Oliveira: 34-8518, dr. A. Albuquerque Vasconcelos: 34-0263, dr. Nicolino Ruano: 32-7282, Boteco Universal: 34-2386, J. Alvares.

DR. PAULO DE CASTRO CORREIA

Pelo êxito obtido no recente Concurso para a livre docência na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, amigos, colegas e admiradores do dr. Paulo de Castro Correia oferecer-lhe-ão um jantar no dia 17 de fevereiro próximo, na "Maison Suisse", Rua Caio Prado, 183, às 20 horas.

Telefones da Comissão: 36-6901 (ramais 69-65-64 e 67) e 37-4299.

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

A União das Cooperativas do Estado de São Paulo presta uma homenagem ao sr. governador do Estado pela sua alta compreensão dos princípios econômico-sociais do cooperativismo e dos direitos que a legislação federal e a Constituição do Estado asseguram às sociedades cooperativas de natureza civil, agora consagrados com a promulgação da Lei n. 2.854, de 16 de dezembro de ano findo, de iniciativa de seu governo. Nessa ocasião será também destacada a valiosa contribuição de outros ilustres homens públicos em prol dos legítimos direitos e interesses das cooperativas paulistas das várias espécies e categorias.

Essa homenagem consistirá de um almoço a ser realizado na noite 22 deste mês, às 13.00 horas, nos salões do Automovel Club, à rua Formosa, 767. Lá andar, quando o sr. governador estiver em São Paulo, oferecerá um exclusivo jantinho, oferta da família cooperativista de São Paulo.

As adesões para essa homenagem poderão ser dadas na sede da UCPSP, à Av. Ipiranga, 1.246, 10.º andar, fone 1.900, entre 9h e 18h, ou por intermédio dos diretores da entidade.

REUNIOES DANÇANTES

CREMIO LIBERO RADAR — A diretoria do Cremio Libero Radar fará realizar hoje, das 19 às 23 horas, mais uma de suas superas dançantes.

C. R. SABARA — Hoje, com início às 14.30 horas, no salão social, à avenida Celso Garcia, 180, sob, mais uma de suas superas dançantes.

MARCONI CLUB — O Marconi Club promoverá hoje, em sua sede social, à rua São Castano, 135, sob, mais uma de suas superas dançantes.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano realizará hoje, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 23.30 horas, oferecido a seus associados.

TERMINUS CLUB — No salão do Marconi Club, à rua São Castano, 135, sob, das 20.30 às 23.30 horas, a diretoria do Terminus Club fará realizar hoje, uma reunião dançante, dedicada aos seus toros, famílias e convidados.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua sede social, no largo da Concordia, 88, sob, a diretoria do Minas Gerais F. C. levará a efeito hoje, das 20.30 às 23 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus toros, famílias e convidados.

AMBAADOR CLUB — Prosseguindo com as suas superas dançantes, a diretoria do Ambaador Club, com sede social à Av. Camargo, 82, fará realizar hoje, das 19 às 23.45 horas, uma superas dançante.

ROYAL CLUB — O Royal Club promove todas as quartas-feiras e domingos reuniões dançantes, em sua sede social, à rua Lopes Chaves, 229.

ESP. CLUB U. SILVA TELES — A diretoria do Esp. Club União Silva Teles fará realizar, em sua sede social, à rua Bresser, 830, hoje, das 20 às 23 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

S. PIRATININGA — A diretoria da Sociedade Piratininga realiza aos sábados, domingos e quintas-feiras, reuniões dançantes em sua sede social, à rua da Mooca, 1.660, oferecidas aos socios e convidados.

SOCIEDADE LUIZ GAMA — A Sociedade Luiz Gama de Jai, pela passagem de seu 25.º aniversário de fundação, promoverá hoje, no salão do "Centro Operário Beneficente Instrutivo", um baile que será abrigado pela Orquestra Capelton. Para esta noite exige-se traje à rigor.

ASSOCIACAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo oferecerá em sua sede social, "Palacio dos Comerciarios", à rua Riachuelo, 275, hoje, uma perval dançante, das 14 às 19 horas.

BAILE DE ANIVERSARIO — Para comemorar a passagem do seu 78.º aniversário, o Tennis Club Paulista oferecerá um baile à rigor, no dia 24, das 20 às 4 horas, na sede social, à rua Gualachos, 285.

AVISO AOS CLUBES — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Partia para a Europa, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Newton Mendes Caldeira, atendido a convite de organizações industriais e financeiras alemãs e francesas para o estudo de inversões de capital na America do Sul, S. S. deverá participar de uma conferência econômica a se realizar em Paris em princípios de fevereiro sobre investimentos internacionais.

EFEMERIDES DE HOJE

(23 de janeiro)

MUNDIAIS:

1563 — Nasce Claudio Chiappe, inventor do telegrafo optico.

1821 — Segunda expulsão dos jesuítas do México.

1826 — Capitulação de Calais, no Peru, defendida tenazmente pelo general espanhol d. José Ramon Rodil.

1839 — Morre o celebre illustrador francês Gustave Doré.

1878 — Afonso XIII, da Espanha, contrai nupcias com Maria de Las Mercedes, filha do infante d. Antonio de Orleans.

1896 — Nasce a grã-duquesa Carlota de Luxemburgo.

1905 — Morre o poeta cubano Desiderio Fajardo Ortiz.

1914 — O cientista inglês Howard Carter abre o túmulo do faraó Tut-Ank-Hamen, no Cairo.

NACIONAIS:

1706 — F. nomeado Manoel Lopes de Medeiros para o cargo de governador das Minas de Cataguzes.

1839 — Morre no Rio de Janeiro a marechal Raimundo José da Cunha Matos.

1844 — Morre em Santos o conselheiro Martin Francisco Ribeiro de

Andrada, irmão e genro de José Bonifácio — o Patriarca da Independência.

1803 — D. Venancio Flores, presidente provisório da Republica do Uruguai, em atenção aos serviços que lhe prestou o Império da a mais solene reparação ao insulto de que fora alvo a bandeira brasileira nas ruas de Montevideo.

1828 — Succedendo a Joaquim Benito de Oliveira Junior, toma posse do cargo de presidente do Paraná o dr. Rodrigo Otavio de Oliveira Menezes.

O Quarto Centenario de nossa metropole é motivo de validade interna de todos os que aqui vivem e trabalham para o engrandecimento desta Piratininga de todos os que demandam suas airtantes e ricas plagas, h', por excelencia, a capital do trabalho, da producao e do dinamismo porque seus filhos cultivam o labor tal como os fieis buscam o lenitivo da prece com fe e ardor. Também, podemos denominar esta nossa capital de fabril, pelo que possui de industrias; de febril pela cultura e pelo saber que uma pleiade de devotos homens dedicou dias e horas em pensamentos e estudos de interessantes assuntos con-

ducentes a historia da nossa nacionalidade. Varios livros e innumeras obras literarias ja vieram a luz dos leitores para conhecimento e informacao a nossa honrissima gente. As bibliotecas e bibliotecas afiora as estantes dos estudiosos e amantes do livro ja possuem obras abundantes a grande fides da formacao da cidade-joia, São Paulo, que prima pela fe, cultura, patriotismo e civismo de seus filhos.

Esta nota do colaborador vem a proposito de um bem feito livro que gentilmente lhe foi ofertado com uma delicada dedicatória pelo intelligente autor de "A Visão dos Quatro Seculos", escritor tão renomado através de sua pena de jornalista profissional Jorge Carneiro, um livro e honrado historiador que se fez criador de geral admiração pelo que acaba de oferecer a São Paulo de Piratininga, a tão útil, instrutiva e valiosa historia, obra que muito cultivou e conduziu a sempre foliar as paginas daquele repositório da tradição bandeirante — brava gente que

UM LIVRO RELICARIO DE PIRATININGA

MIGUEL HELOU

legou ao Brasil, tantos valores e dignos cidadãos que causa orgulho a nascido a que pertence.

No campo da tradição religiosa, o autor não esqueceu trechos do Evangelho, segundo S. Marcos:

"Em mes nome expulsoes demônios, e si houverem qualquer coisa mortifera, não lhes fará mal algum; collocaras as mãos sobre os enfermos e os curaras".

Mais adiante, o autor reportando-se à longa caminhada dos índios pela Serra de Paranapiacaba escalavam para alcançarem a futura capital da fe, do trabalho e do progresso, reproduz nostalgias versos, como em favor a "Jesus Cristo abenço o Calvário".

"Vivendo sempre na terra, Muita coisa não sabemos. A Deus, porém, conhecemos, Senhor do céu e da terra.

Carne Humana devorando, Dançam nossos ancestrais; As leis de Deus procurando, Resgatamos nossos pais.

Do seio da mais vimo: A grande luz receber; De Cristo a Voz já ouvimos, Queremos nos converter!"

Pelas versos acima tão bem interpretados pelo canto de cada índio mais uma vez o coração do apostolo Ambrósio, se encheu de consolo, de fé e esperança para melhoras.

Usina para tratamento de minérios de urânio

RIO, 22 (Asapress) — A proposta de instalação, em Poços de Caldas, da usina para tratamento de minérios de urânio, o prof. Magalhães Gomes, da Universidade de Minas Gerais, esclarece que a população daquela estância de veraneio não tem motivos para preocupar-se, pois a dita usina, embora construída nas imediações do centro da cidade, não oferecerá perigo algum, já que não haverá emanacões de gases e mesmo porque as águas residuais poderão ser lançadas em qualquer rio, sem prejuizo para as populações ribeirinhas.

Exonerou o auxiliar de Gabinete

RIO, 22 (Asapress) — O chefe de Polícia exonerou, ontem, a pedido, do cargo de auxiliar de seu gabinete, o capitão Luiz Gonzaga, que fora acusado de haver autorizado o "Bar do Compadree", na barra da Tijuca, a funcionar novamente como casa de tolerancia.

Ao mesmo tempo, o gabinete do chefe de Polícia emitiu uma nota em que procura explicar todo o fato em que foi parte o capitão Gonzaga, reafirmando sua convicção de que esse oficial não cometeu qualquer ato indigno.



JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

* ASSISTÊNCIA ÀS OBRAS SOCIAIS:	
Bolsas de Estudos e Alunos de Cursos Secundários e Supletivos:	1.084.575,00
AUXÍLIOS E DONATIVOS:	
Concedidos mensalmente até 23/12:	\$ 219.545,00
Concedidos pelo Natal conforme relação:	9.509.000,00
	15.723.120,00

"O TICO-TICO"

EM NOVA FASE! UM SUCESSO!

Agora em sua nova fase, a partir de janeiro, a tradição na revista dos meninos e meninas do Brasil, editada em formato mais prático para ser colecionada e com muito maior número de páginas! Novas seções, novos personagens, novos "heróis", protagonistas de estupendas aventuras e gozadissimas historias, aparecem de mãos dadas com os antigos personagens, para delicia de seus leitores.

"O TICO-TICO" em sua nova fase tem de TUDO para divertir, educar e instruir, seguindo a mesma orientação sadia que tornou a publicação aconselhada para a infancia.

À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS O NUMERO DE JANEIRO

vantagem do dia

6 dias 6 economias



SEGUNDA

24

APARELHO PARA JANTAR



Em meia porcelana. Com 42 peças, ricamente decorado à mão.

Preço normal 980,

Preço vantagem 640, ou 65, mensais

TERÇA

25

FERIADO MUNICIPAL

Dia de São Paulo

QUARTA

26

APARELHO PARA CAFÉ

9 peças, em 3 desenhos, finamente decorado.

Preço normal 170,

Preço vantagem 148,

QUINTA

27

Jogo de Talheres

"RÁDIO"



De aço inox., lâminas forjadas. Com 24 peças.

Preço normal 310,

Preço vantagem 268,

SEXTA - SÁBADO

28-29

SOFÁ-CAMA "COLFLEX"



Braços desmontáveis. Grande espaço para guardar roupas. Lonita de primeira, com lindos estampados de cores firmes. Molejo galvanizado, à prova de ferrugem e ruídos.

Preço normal 3.860,

Preço vantagem 3.495, ou 345, mensais

com sua assinatura você tem crédito

em

Asnard

Rua 24 de Maio, 70/90

Telefone 34-8191

Rua Sebastião Pereira, 252

Telefone 51-8880

RACIONAMENTO DE ENERGIA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao período de 14 a 20 de janeiro de 1955:

Consumo total de energia elétrica dos dias 14 a 20 do corrente	88.362.352
Consumo médio diário	12.623.193
Energia produzida pelos Sistemas de São Paulo dos dias 14 a 20 do corrente	55.604.352
Produção média diária dos Sistemas de São Paulo	7.943.478
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o período de 14 a 20 do corrente	32.702.000
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	4.671.714

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 20 DO CORRENTE	
Billings	440.151.850m ³ — 36,49% — 641.887.197
Guarapiranga	58.255.610m ³ — 29,89% — 80.917.042
Sorecaba	51.996.280m ³ — 16,31% — 22.930.359
Reserva total em kWh em 20 do corrente	745.734.598
Reserva total em kWh em igual data do ano anterior	485.057.106

RELOGIOS DE PONTO

ROD-BEL

O PIONEIRO DA AMERICA DESDE 1923

1 em eficiência

12 em precisão

Vigia Autográfico Cartográfico Mão de Obra ROD-BEL S. A.

Rua Borges de Medeiros, 983 - 983
Tels. 34-0426 - 34-0816 - C. Postal 1464
São Paulo - Brasil

CRIAÇÃO DE CONSULADO BRASILEIRO NAS ILHAS FAROE

Solicitada a medida ao ministro do Exterior

O sr. Luiz Gonzaga de Toledo, presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo, atendendo a uma solicitação de 42 empresas desta capital, dirigiu ao sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores um ofício, no qual solicita a criação de um consulado brasileiro nas Ilhas Faro.

Não havendo ali representação diplomática do Brasil, as referidas firmas, que são grandes importadoras de bacalhau daquela procedência, se vêem obrigadas a obter os necessários documentos de embarque em Copenhague, capital da Dinamarca, circunstância essa que acarreta, em cada caso, grande atraso na remessa daquele produto destinado ao nosso país. Assim — diz o ofício — seria da maior conveniência a criação de um consulado brasileiro nas Ilhas Faro, o que viria facilitar a importação daquele produto, uma



VITRINE BEM ILLUMINADA CLIENTELA ASSEGURADA

A sua vitrine é o seu melhor vendedor! Bem iluminada, ela atrai para sua loja maior clientela.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

PHILIPS

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

NA PREFEITURA MUNICIPAL

RESULTADOS FINAIS DE CONCURSOS PUBLICOS

Teria viajado para o Rio o sr. Janio Quadros

Informou à reportagem o secretário de Educação e Cultura, sr. Quintino da Silva, que, amanhã, às 10 horas, no parque infantil da Bela Vista, a rua Humaitá, será levado a efeito o sorteio dos pontos para a prova prática do concurso público destinado ao preenchimento das vagas de educadores e educadoras recreacionistas existentes nos parques e recintos infantis recém-construídos pela Prefeitura.

Adiantou, ainda, o titular daquela pasta municipal que serão afixados, na sede da Comissão Municipal do Serviço Civil, a partir de amanhã, os resultados finais das provas do concurso de educadores e educadoras musicais e de instrutores.

VIAJOU

O sr. Janio Quadros não esteve ontem, pela manhã, em seu gabinete, tendo a reportagem sido informada de que o governador eleito de São Paulo viajara para um local ignorado. Presume-se, segundo fontes ligadas politicamente ao sr. Janio Quadros, que s.

exco. teria seguido para o Rio, a fim de conferenciar com altas autoridades federais e, possivelmente, com o presidente da República. Outras fontes adiantam

Concursos no Serviço Público Estadual

Acham-se abertas, à rua Florentino de Abreu, 848 — 5.º andar, as inscrições para os concursos de Escrição de Polícia — Carreiro.

Concursos no Serviço Público Estadual

Acham-se abertas, à rua Florentino de Abreu, 848 — 5.º andar, as inscrições para os concursos de Escrição de Polícia — Carreiro.

Concursos no Serviço Público Estadual

Acham-se abertas, à rua Florentino de Abreu, 848 — 5.º andar, as inscrições para os concursos de Escrição de Polícia — Carreiro.

Concursos no Serviço Público Estadual

Acham-se abertas, à rua Florentino de Abreu, 848 — 5.º andar, as inscrições para os concursos de Escrição de Polícia — Carreiro.

Concursos no Serviço Público Estadual

Acham-se abertas, à rua Florentino de Abreu, 848 — 5.º andar, as inscrições para os concursos de Escrição de Polícia — Carreiro.

Concursos no Serviço Público Estadual

Acham-se abertas, à rua Florentino de Abreu, 848 — 5.º andar, as inscrições para os concursos de Escrição de Polícia — Carreiro.

Concursos no Serviço Público Estadual

Acham-se abertas, à rua Florentino de Abreu, 848 — 5.º andar, as inscrições para os concursos de Escrição de Polícia — Carreiro.

Concursos no Serviço Público Estadual

Acham-se abertas, à rua Florentino de Abreu, 848 — 5.º andar, as inscrições para os concursos de Escrição de Polícia — Carreiro.

Concursos no Serviço Público Estadual

Acham-se abertas, à rua Florentino de Abreu, 848 — 5.º andar, as inscrições para os concursos de Escrição de Polícia — Carreiro.

Concursos no Serviço Público Estadual

Acham-se abertas, à rua Florentino de Abreu, 848 — 5.º andar, as inscrições para os concursos de Escrição de Polícia — Carreiro.

Concursos no Serviço Público Estadual

Acham-se abertas, à rua Florentino de Abreu, 848 — 5.º andar, as inscrições para os concursos de Escrição de Polícia — Carreiro.

Concursos no Serviço Público Estadual

Acham-se abertas, à rua Florentino de Abreu, 848 — 5.º andar, as inscrições para os concursos de Escrição de Polícia — Carreiro.

Concursos no Serviço Público Estadual



Filmmoteca do Museu de Arte Moderna

Em virtude do feriado comemorativo da fundação da cidade de São Paulo a Filmmoteca não fará suas projeções habituais na próxima terça-feira, voltando à sua programação normal na quinta-feira.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

ESTA HORA DO MUNDO

UMA ENTREVISTA DESASTROSA

J. N. MATHIAS

Após a entrevista concedida à imprensa pelo presidente norte-americano, complica-se a situação em torno de Formosa. Recentemente, as declarações do secretário de Estado Foster Dulles, feitas logo após a ofensiva comunista contra uma das ilhas nacionalistas do arquipélago, já deixaram transpirar animo apaziguador e despertaram a esperança de que a política norte-americana quisesse agir como mediadora na competição entre chineses nacionalistas e comunistas. Após a atitude agressiva e intolerante do presidente Eisenhower, logo depois de sua investitura, no entanto, as posições sino-comunistas, esse novo rumo pacifista significava mudança substancial.

O que o sr. Foster Dulles disse sobre a situação, ficou sublinhado agora pela entrevista em apreço do próprio presidente. A medida do problema consistia na pergunta: qual a órbita em redor de Formosa que goza da proteção armada dos Estados Unidos? Washington assumira a defesa dos territórios nacionalistas contra eventuais agressões comunistas, no pacto recém-assinado que, todavia, não definiu em pormenores, quais territórios eram considerados como "nacionalistas". A entrevista do presidente não deixa dúvida acerca do critério desse problema. A saber: são considerados "nacionalistas" a serem defendidos aqueles territórios que sejam de importância estratégica, não para os nacionalistas chineses, mas para os Estados Unidos.

Disse o presidente Eisenhower que ele não conhecia nenhum chefe militar que considerasse a ilha agredida pelos comunistas ou o arquipélago das Taichien como indispensáveis à defesa de Formosa. Os Estados Unidos — continuou o presidente — se comprometeram a defender apenas Formosa e as Pescadores. As ilhas atacadas agora pelo exército vermelho não estavam ocupadas por forças regulares nacionalistas. As Taichien sim, estão defendidas pelo exército nacionalista, mas, do ponto de vista norte-americano, não constituem elemento fundamental para a defesa de Formosa.

Esta atitude norte-americana, sob o ponto de vista da paz mundial, é prudente e apaziguadora, capaz de distender a situação. Mas sob o ponto de vista sino-nacionalista, tal política é hipocrítica e manhosa, brutalmente egoísta que, sob o pretexto de apoiar o seu aliado chinês, visa apenas e estritamente os próprios interesses mais chegados. Além disso, a entrevista do presidente parece acarretar sérias consequências perigosíssimas. Eisenhower acaba de declarar não estarem os Estados Unidos prontos para defender os arquipélagos nos espaços avançados de Formosa, já alvo de preparativos militares ofensivos da China comunista. Tal declaração equivale a um convite para que os exércitos de Mao continuem a sua ofensiva e ataquem as outras ilhas, baluartes avançados de Formosa, sem temer a iminência norte-americana e a atividade da 7.ª Esquadra.



ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — Os serventuários e demais funcionários do 4.º Tabelionato desta capital realizaram por motivo do início do ano novo um almoço de confraternização. Ao agape, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, compareceu o fundador do cartório, cel. Alfredo Firmo da Silva. Em nosso clichê, um aspecto da reunião.

CONCLUIDO O II CONGRESSO NACIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS

Varias conclusões aprovadas — Presença do delegado regional do Trabalho

O II Congresso Nacional dos Representantes Comerciais, que se realizou nesta capital nos dias 19, 20 e 21, com a presença de delegações dos Sindicatos de Representantes Comerciais do Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Santa Catarina, e Rio Grande do Sul, encerrou-se ontem com uma sessão solene a que estiveram presentes o dr. Carlos Alberto Bueno, Delegado Regional do Trabalho, deputado Luiz Roberto Vidal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e Francisco Vilela, representante o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

PRESEÇA DO DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO

O Delegado Regional do Trabalho referiu-se, em breves palavras ao alto significado do II Congresso, e ao valor da congregação das atividades econômicas em entidades sindicais, desejando que o Congresso tenha atingido plenos resultados.

CONCLUSÕES DO CONGRESSO

Resumindo os trabalhos realizados, os congressistas aprovaram varias conclusões, das quais destacamos:

— Nomeação de uma Comissão Nacional representativa dos Sindicatos ora em Congresso, composta de três membros, para:

1.º — Analisar, estudar, resolver e aplicar com plenos poderes e autonomia todos os meios e medidas necessárias a aprovação no mais breve prazo possível, pelo Poder Legislativo do País, do projeto de lei de Regulamentação da atividade do Representante Comercial, já apresentado à Câmara Federal, pelo Deputado Campos Vergal, e que teve sua origem no I Congresso Nacional de Representantes Comerciais do Brasil, realizado em São Paulo, em novembro de 1948, e que re-examinado neste II Congresso foi declarado como atendendo as reais necessidades e anseios da classe.

— Promover reuniões de deputados federais, senadores, através e com a colaboração dos Sindicatos de representantes comerciais do país, junto as Bancadas de cada Estado, e respectivos líderes de partido, líderes da maioria e minoria na Câmara Federal e Senado, a fim de deles obter a mais rápida inclusão na pauta dos trabalhos do plenário das duas maximas Casas Legislativas da Nação, do projeto que regulamenta a atividade da classe dos representantes comerciais.

— Promover audiências junto ao Poder Executivo dos Estados e do país, para que eles se interessem realmente, pela solução da regulamentação da atividade do representante comercial no país, que é hoje inevitavelmente um problema cuja solução urge para o

desenvolvimento e harmonia da atividade econômica nacional.

O CODIGO DE ETICA DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS

A fim de se efetivarem os altos objetivos que levou este II Congresso Nacional dos Representantes Comerciais do Brasil a recomendar o presente Código de Ética, recomenda mais o II Congresso Nacional dos Representantes Comerciais do Brasil:

Imediata convocação em cada Estado de todos os associados dos respectivos Sindicatos dos Representantes Comerciais, para, em assembleia geral extraordinária definida no item I, aprovar ainda as seguintes medidas:

a) — Inclusão nos estatutos da obrigatoriedade do cumprimento por parte de todos os associados das normas estabelecidas no Código de Ética, ora aprovado.

b) — Que aos novos associados seja exigida a declaração expressa, juntamente com a proposta de associado, de que se submete ele a todas as disposições do Código de Ética ora aprovado, e que se obriga a cumpri-lo.

c) — Que nos estatutos sociais de cada sindicato, se estabeleça a pena de advertência pública, e de eliminação na reincidência, daqueles que desrespeitaram o Código de Ética, e que essas eliminações sejam divulgadas para conhecimento de todos.

d) — Que o sindicato organize um livro de inscrições de representantes e respectivos representantes, e aqueles dar conhecimento da aprovação do Código de Ética, do seu texto e das medidas tomadas para sua plena aplicabilidade.

e) — Que cada sindicato divulgue pelos jornais locais a relação de seus associados, para que todos conheçam aqueles que com responsabilidade aceitaram as normas do Código de Ética, ora aprovado.

f) — Que os associados, por sua vez, obrigatoriamente usem em seus impressos a sua condição de filiados ao Sindicato dos Representantes Comerciais.

g) — Que as entidades sindicais comuniquem rapidamente, para conhecimento das demais entidades, a Comissão Nacional aprovada na recomendação I, as medidas tomadas no sentido de acatarem esta segunda recomendação.

NEYDE BONFIGLIOLI TRUSSARDI

LÔTUS DE SETE PÉTALAS



LIVRARIA MARTINS EDITORA

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PALACIO 9 DE JULHO

Prossegue a minoria no seu trabalho de obstrução

Requerimento do sr. Augusto Amaral rejeitado — Acusações infundadas do sr. Lino de Matos — Andaló na tribuna

Conforme o que antecipamos, previamente convocada pelo presidente da Mesa, deputado Paulo Lima, realizou-se ontem a sessão extraordinária para discussão do projeto de resolução n.º 1, de 1954, disposto sobre as contas do governador Lucas Nogueira Garcez.

A minoria, no caso integrada principalmente pela bancada do P. S. P., liderada pelo deputado Lino de Matos, persistiu nos seus objetivos de obstrução. Nesse sentido, este parlamentar vem lançando mão de todos os recursos oferecidos pelo regimento Interno da Casa. Ontem, por exemplo, logo no início dos trabalhos, o sr. Lino de Matos levantou a sua primeira questão de ordem, esta vinculada aos termos da ata lida no expediente. O líder peessista declarou que a ata era passível de impugnação, e era precisamente o que fazia. Assim, requeria que a votação da ata fosse feita nominalmente e não de maneira simbólica. A proposta, declarou que a minoria estava dando um triste espetáculo: os deputados da maioria deixavam de dar número para a realização de sessões ordinárias, para a votação de projetos de indiscutível interesse público, e no entanto compareciam em massa no plenário, quando as sessões extraordinárias respondiam aos interesses políticos do governador — na hipótese a aprovação sumária de suas contas.

Considerando que a Mesa não poderia, portanto, submeter os referidos projetos a duas discussões; Considerando, finalmente, que as referidas Contas já foram aprovadas em uma discussão — e discussão de mérito — na sessão extraordinária de 18 de corrente mês, estando assim devidamente aprovadas nos termos do Regimento Interno.

Requeremos, à vista do exposto, se digno v. excia. considerar aprovados, como de fato e de direito, os Projetos de Resolução n.º 1 e 2, de 1955, e determinar o seu encaminhamento à Comissão de Finanças para a redação final, como determina o § 2.º do mencionado artigo 225 do Regimento Interno.

A hora em que deixamos o Palácio Nove de Julho (20 horas) ocupava a tribuna o deputado Alberto Andaló, o qual aparentemente discutia um requerimento de adiamento da discussão, feito em sessão anterior. O discurso do sr. Andaló continuação do que vinha fazendo desde a última sessão extraordinária. O orador, dispõe, pelo Regimento, de 7 horas, e esgotou apenas 3 horas da quele total. Está o sr. Alberto Andaló, pois, empenhado, tanto quanto os do P. S. P., na obstrução, segundo diretrizes seguidas pelos chamados janistas.

APELO A MESA

Nesta altura, fez o sr. Lino de Matos apelo à Mesa, no sentido de que resguardasse a honrabilidade da Assembleia, pois não era segredo que os integrantes da maioria pretendiam prolongar a sessão até segunda-feira, a fim de que as

contas fossem aprovadas "de qualquer maneira". O mesmo zelo, contudo, essa maioria não exibiu quanto à realização da próxima sessão ordinária, de cuja ordem do dia constavam projetos de interesse público, os quais, desta maneira, mais uma vez seriam adiados. Estranhou que o presidente da Mesa estivesse a serviço da "maioria garcezista".

IMPARCIALIDADE DO PRESIDENTE

A acusação do sr. Lino de Matos, viu-se pouco depois, não procedia. Após várias questões de ordem, chegou às mãos do sr. Paulo Lima o seguinte requerimento suscitado pelo sr. Augusto do Amaral e apoiado por número regimental de deputados:

"Considerando que o processo de votação dos projetos de resolução referentes ao exame de Contas do sr. governador do Estado tem especial, como o estabelece o Capítulo VI do Regimento Interno; Considerando que tais Projetos, nos expressos termos do artigo 225 do referido Capítulo, estão sujeitos a uma única discussão, quando determina que a apresentação de emendas só poderá ser feita durante a discussão, isto é, com 25 assinaturas, na forma do artigo 171, dispositivo que disciplina justamente a apresentação de emendas de segunda discussão dos projetos de lei ou de resolução que não tenham tramitação regimental especial;

Considerando que não há em qualquer outro dispositivo do capítulo próprio referência a uma outra discussão;

Considerando que o referido dispositivo não comporta interpretação diferente, tendo em vista que a primeira discussão se destina ao exame da constitucionalidade das proposições, aspecto esse reconhecido como intrínseco de natureza da matéria em exame, pois decorre de exigência constitucional;

Considerando que a decisão da Mesa, de submeter os projetos de resolução, n.º 1 e 2 de 1955, relativos às Contas do sr. governador do Estado, dos exercícios de 1952 e 1953, foi baseada em simples precedentes e não em expressa disposição regimental;

Considerando que a adoção de precedentes só tem cabimento quando se afirma a questões omissas do Regimento, o que positiva-

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante e sol e de beleza! Com praias felicitosas, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,

moderna estrada que atravessa rios, corre sobre montanhas, espalha-se nos chapadões lisos, debruça-se nos agudos do rio Paraíba, refletindo em toda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL, liga São Paulo-Rio de meio em meia hora, com 50 viagens diárias.



Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456

RIO

Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3915



Academia de Medicina de São Paulo

Realiza-se no dia 1.º de fevereiro, às 21 horas, na Academia de Medicina de São Paulo uma reunião dedicada à Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, prestando, assim, homenagem à mais destacada das sociedades médicas do Brasil.

Da capital do país virão os acadêmicos Leonel Gonzaga, Aloysio de Paula e Raul Piana Santos que discutirão sobre os seguintes temas: "Ontem e hoje na prática pediátrica" — "Estado atual da terapêutica da tuberculose", "Patogenia das hemorroidas internas".

Na mesma ocasião, será recebido como membro titular da Academia, o dr. Antonio Cesar de Lima Horta, do Hospital de São Francisco, de Ribeirão Preto, que será saudado pelo acadêmico Arrigo Antonio Reis.

Adquira agora o seu exemplar!



Contêm:
NOMES - NUMEROS - RUAS
CAIXAS POSTAIS - END.
TELEGRÁFICOS - OUTROS
ESTADOS - AUTOMOVEIS
MUNICIPIOS DO INTERIOR

Telefone para 32-0033

ou
EM TODAS AS LIVRARIAS

SEJA CURIOSO!

A dinastia reinante no Japão tinha 26 séculos de ininterrupto governo.

A idade Moderna, segundo alguns historiadores, começa no ano de 1453.

Os chineses usaram na primitiva fabricação de papel as fibras de bambu.

A língua mais falada no mundo é a inglesa.

A luta livre é o mais universal e o mais antigo dos esportes.

O diamante é a substância mais dura que se conhece.

Os macacos ficam adultos entre quatro e cinco anos.

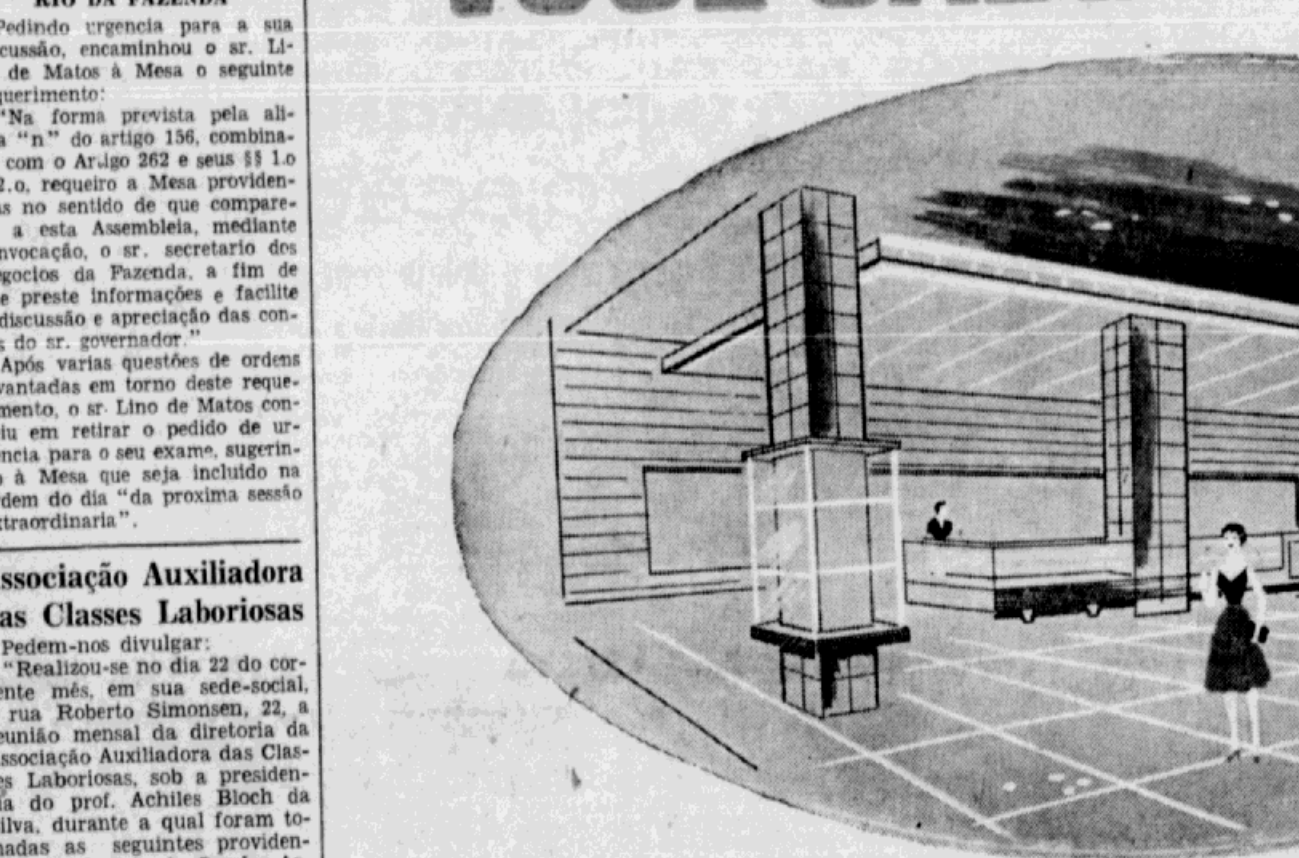
O oxigênio do ar e o carbono do carvão combinados produzem o fogo.

O lago mais profundo que se conhece fica situado na Sibéria e no Báltico.

Os maiores produtores de zinco do mundo são os Estados Unidos.

Os dentes estragados ou cariados são devidos, principalmente, a defeitos de alimentação. O regime alimentar é, pois, uma das condições essenciais à conservação dos bons dentes. Procure ingerir sempre alimentos ricos em cálcio, fósforo e vitamina D: leite e derivados (coalhada, queijo, etc.), ovos, verduras e frutas.

VOCÊ SABIA?



que CASSIO MUNIZ ampliou e modernizou sua loja de varejo para melhor servi-lo?

VOCÊ SABIA?

que nessa nova loja você encontrará uma grande variedade de NOVOS artigos?

VOCÊ SABIA?

que CASSIO MUNIZ tem NOVOS planos de facilidade de pagamento?

VOCÊ SABIA?

que CASSIO MUNIZ tem NOVOS planos de facilidade de pagamento?

VOCÊ SABIA?

que CASSIO MUNIZ tem NOVOS planos de facilidade de pagamento?

VOCÊ SABIA?

que CASSIO MUNIZ tem NOVOS planos de facilidade de pagamento?

VOCÊ SABIA?

que CASSIO MUNIZ tem NOVOS planos de facilidade de pagamento?

VOCÊ SABIA?

que CASSIO MUNIZ tem NOVOS planos de facilidade de pagamento?

VOCÊ SABIA?

que CASSIO MUNIZ tem NOVOS planos de facilidade de pagamento?

Excursão Cultural à Europa e ao sul do Brasil

O Touring Club do Brasil resolveu levar a efeito, em 1955, sua Excursão Cultural à Europa, a preços populares. Serão visitadas cerca de 180 cidades da França, Espanha, Portugal, Itália e Suíça, havendo, ainda, excursões facultativas a Londres, aos países Escandinavos; Suécia, Noruega e Dinamarca, bem como à Bélgica, Holanda e Alemanha. Os nossos patriotas viajarão, tanto na ida como na volta, no paquete "Anna C", da Cia. Línea C.

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitas as inscrições para a Segunda Excursão Cultural ao Sul, que a entidade levará a efeito nos primeiros dias de fevereiro. Em ônibus Pullmann, as excursionistas partirão de São Paulo para o Sul do país, visitando, sucessivamente, as principais cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Nos Estados, visitarão uma estância turística típica e irão a Caxias do Sul, grande vinhateiro do Estado.

Informações e programas, à rua Quirino de Andrade, 35.

O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO ESTADO DO RIO

RIO, 21 (Da Sucursal, Via Vasp). — Foram inauguradas, hoje, as instalações da Mavroy-Sociedade Indústrias Frigoríficas Ltda., que será a primeira fábrica de equipamentos em nosso país e cujo diretor-superintendente, o comendador Hugo Rossi, já construiu vários grandes estabelecimentos deste gênero, em Estados do Sul e mesmo em Niterói, todos em pleno funcionamento.

Na mesma oportunidade, entrou em ação o Consórcio American Motors (Kelvinator Division) — Mavroy, o qual representa para o nosso país, inicialmente, a cooperação direta e objetiva entre uma das maiores organizações industriais dos Estados Unidos — a American Motors enquanto que a segunda — a Mavroy, é concepção e execução dum industrial italiano, comendador Hugo Rossi, que há poucos anos se transferiu

para o Brasil, nome já, hoje, vaticionalmente conhecido em todos os nossos círculos, onde, entre outras realizações, já construiu e pôs em funcionamento, vários frigoríficos para serviços públicos e de sua propriedade.

Com esta iniciativa vêm-se coroados de êxito os esforços do comendador Luiz P. De Tullio, mandatário da American Motors, para o Brasil e demais países sul-americanos, o qual, de longa data se empenhava no sentido de que, sob o nome e patente da Kelvinator Division, o Brasil se habilitasse a criar o desenvolvimento da indústria da fabricação dos nossos próprios frigoríficos, inclusive as Unidades Seladas, que possibilitassem essa indústria nos seus três grandes e relevantes setores, doméstico, comercial e industrial.

A indústria do frio, como é sabido, é de alto interesse para o país, não só no que diz respeito à educação e higiene das populações dos grandes centros e do interior, como, também, atinge profundamente a parte referente à Saúde Pública.

Procuradoria Geral da Justiça

Tendo sido criada na Procuradoria Geral da Justiça a Corregedoria do Ministério Público, pela Lei n.º 2.878, de 21 de dezembro de 1954, o Conselho Superior do Ministério Público, nos termos do artigo 1.º, parágrafo 1.º, da mesma lei, designou, em sessão de 20 de janeiro, o dr. João Batista de Arruda Sam-paio, procurador da Justiça do Estado e membro do Conselho Superior, para exercer as funções de corregedor.

Faça um sacrifício, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!



Você Compra agora

Visite CASSIO MUNIZ S. A.

à Praça da República, 309



uma organização que tem a tradição de meio século em bem servir!

"AO BATER DA TECLA..."

"PLANTANDO DÁ..."

EDUARDO PINTO

Conta-se como verdadeira, a seguinte anedota, que é velha, mas boa e pode ser recontada para os que não a conhecem: Um caboclo foi à fazenda de Julio Prestes, encheu um cesto de laranjas e, ao se retirar, agradecendo, ouviu do grande estadista paulista:

— "Pode voltar quantas vezes quiser, mas por que você não leva umas mudas e não planta no seu sítio? Plantando dá..."

— "Deus lhe negue dó, eu voto, porque sei que plantando dá..."

Assim, estão o Corinthians em muitos jogos, com a diferença que plantou muito com o esforço e o notável empenho de todos os seus integrantes. Mas, quando não plantou, deram... Nas vezes em que o líder empatou — quatro — na única derrota que sofreu — uma, contra o Santos — teve a compensação dos pontos indiretos que seus mais diretos perseguidores sofreram com igualdade ou perda de jogos.

Ontem, foi quase assim. O Santos F. C., deu a ilusão aos corinthianos de que favoreceria o líder em mais dois, ou pelo menos, um ponto, porque, na primeira fase, chegou a vencer a Palmeiras, chegando ao empate, que lhe foi muito injusto. Mas, na segunda fase, decaiu de tal forma que sofreu uma goleada, uma nova goleada do formidável ataque alvi-verde.

Mas os menos preparados para o Carnaval, os adeptos do alvi-preto, contando com um ou dois pontos perdidos pela Palmeiras, esperavam o regresso do Corinthians de Campinas já com o título de campeão. Mas, a coisa não foi bem assim e o clube do Parque Antártica mantém ainda as suas pretensões, de forma que, de assistido, ontem, passou a assistente e torcedor hoje, fazendo manijungas, dando nós em barbaletes, rezando e um mundo de coisas para que a Ponte Preta consiga o que até hoje, no campeonato do IV Centenário só o Santos conseguiu.

Se vencer, o Corinthians poderá mandar fazer as faixas, porque apenas um vilagre poderá tirar-lhe o título, já que continuará com a vantagem de seis pontos e terá somente três jogos a disputar. Na pior das hipóteses, será um dos campeões.

Assim, terá o campeão do Centenário que plantar, porque desta vez, não deram não...

Casa-se um ex-cam-

peão

NOVA YORK (Sport) — Notícias procedentes de Toquio, informam que o ex-campeão nacional de natação, do estilo mariposa, Gail Peters, atualmente funcionário no Japão, vem de contrair matrimônio com a internacional de natação, Marguerite Dooley.

O próximo Mundial de Esgrima
PARIS, 22 (Sport) — As datas para o próximo mundial de esgrima foram modificadas. Assim, teremos a 17 e 18 de setembro, provas de florete; dias 24 e 25, provas de sabre e florete feminino e, dias 1 e 2 de setembro, espada.

A SERIE DE VITORIAS DO CORINTIANS PODERA' SER INTERROMPIDA HOJE

Difícil obstáculo aguarda o líder da tabela em Campinas — A Ponte Preta poderá ser um grande adversário — Juiz e quadros — Cronistas Esportivos na preliminar



ROBERTO

Os esportistas da terra de Carlos Gomes foram sensivelmente beneficiados na 16ª rodada do campeonato paulista. E' que a tabela do importante certame reservou para os afeccionados da terra de Carlos Gomes o sensacional cotejo entre Corinthians e Ponte Preta.

No primeiro turno a "veterana" foi "goleada" espetacularmente pelo Campeonato do Centenário por 6 a 1. Sucede, no entanto, que os companheiros de Valdir Jamali aceleraram aquele contínuo revés como reflexo da superioridade dos raízes negros. O fator "chance", na opinião dos campeiros, teria influido decisivamente no insucesso da Ponte Preta. Assim é que um novo encontro com o clube do Parque São Jorge passou a ser o grande interesse dos defensores do quadro de Andu.

Finalmente, depois de uma longa espera, os comandados de Ninho viram chegada a ocasião ansiosamente aguardada. Hoje, à tarde, no "Estádio Moisés Lucarelli" e prestigiado pelo calor entusiástico dos seus numerosos admiradores, a Ponte Preta terá uma excelente oportunidade para reabilitar-se da "goleada" que sofreu no primeiro turno.

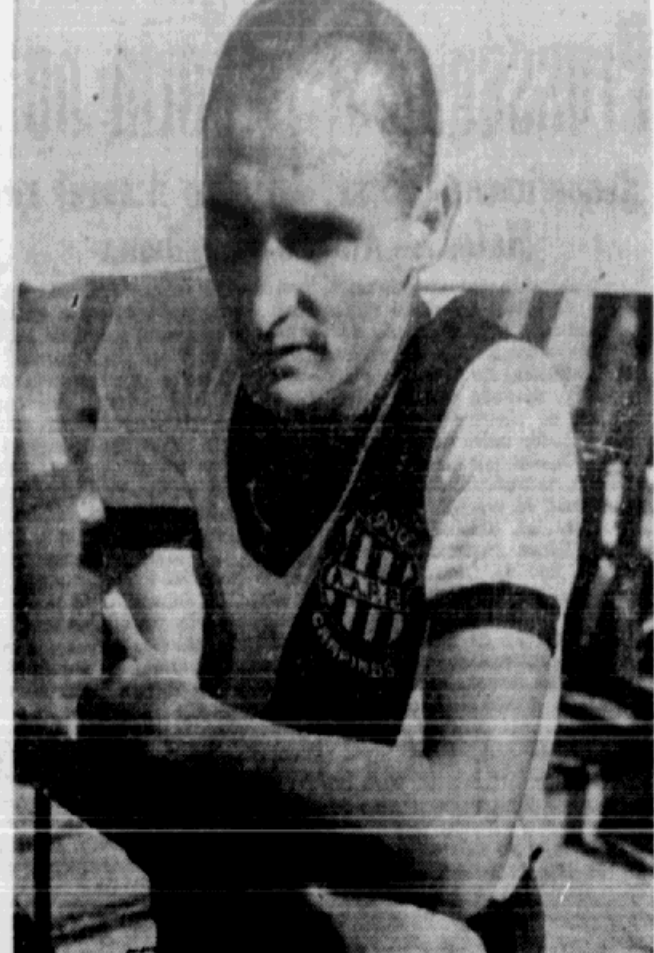
COM A SUA MELHOR FORMAÇÃO

O quadro pontepretano contará hoje à tarde com quase todos os seus valores. O ponteiro Pricia não atuará. Cumpre notar, no entanto, que o jovem Noca, reserva de Pricia, vem atuando com mais segurança do que o titular. Logo, a escalção de Noca no ataque da "veterana" aumentará sensivelmente a sua eficiência.

Nos demais postos não há alteração, devendo estar em ação todos os valores que vem solventando os últimos compromissos do tradicional clube campineiro. Até Carillo, que se faz notar unicamente pela violência e inexplicavelmente parece ser considerado pelo técnico da Ponte Preta como um craque consumado, agora depois de ter sofrido a última penalidade que lhe fora imposta pelo T. J. D. está com a sua participação garantida no compromisso com o Corinthians.

O CORINTIANS

A representação corinthiana embarcou para Campinas compensada da dificuldade do compromisso que o aguarda na terra de Carlos Gomes. Há entre os companheiros de Claudio um "profundo" respeito ao antagonista. Contudo, todos acreditam plenamente em que serão bem sucedidos. Realmente, o Corinthians possui um conjunto que dá gosto de ver em ação. Os seus defensores jamais se impressionaram com o valor do adversário. Quanto mais difícil a situação aí é que o trem do Parque São Jorge luta com redobrado entusiasmo. Como não constitui segredo, muitas vitórias e empates registrados pelos "Moqueteiros" ocorreram ao apagar das luzes dos compromissos. Comentam alguns esportistas menos avisados que tudo aquilo não passa de questão de sorte do Campeonato do Centenário. Não é verdade. A explicação para aqueles fatos é muito simples. E' que o Corinthians, ao contrário de vários clubes da primeira divisão, ao sentir o peso da derrota transforma-se completamente. Com coragem, energia e de-



BIBE

Hoje à tarde o tradicional clube da "Fazendinha" terá um difícil compromisso a vencer. Trata-se do cotejo com a "Veterana" e enfrentar a Ponte Preta nos seus domínios não é tarefa das mais fáceis. Pois bem. Os afeccionados do "onze" dos raízes negros estão certos de que o seu clube preferido não o decepcionará. A derrota poderá acontecer. Contudo, só mesmo a fatalidade poderá conspirar contra o sucesso do Corinthians na contenda de hoje à tarde e isto porque a isto porque a sua superioridade é flagrante. Assim é que se admite que o máximo que a Ponte Preta poderá aspirar, contando com uma jornada propícia, é um empate, resultado este que seria dos mais honrosos para o clube de Bibe.

Portuguesa e São Paulo disputam um classico sem grande projeção

Em São Caetano do Sul, a São Bento receberá a visita do Juventus — Difícil para o Ipiranga a peleja com o Linense — Credenciado o XV de Jaú a cumprir uma atuação destacada na contenda que sustentará em Bauri --



ALFREDO

O São Paulo, depois de perder as esperanças de conquistar o cetro, voltou a sua atenção para o Torneio Internacional, certame que vem sendo patrocinado pela C. B. D. e que conta com a participação do primeiro e segundo colocado nos campeonatos paulistas e cariocas, que juntamente com outros conjuntos categorizados estrangeiros disputarão a "Taça Rio".

O clube das tres cores aparece no terceiro posto na tabela de classificação do campeonato da P. P. F. e distanciado do vice-líder, o Palmeiras, por 1 ponto. Quer dizer que as pretensões do clube do Canindé em relação a sua participação no Torneio Internacional poderão ser concretizadas. Basta apenas que o "clube da fé" consiga obter satisfatoriamente os compromissos reservados pela tabela do magno certame, a fim de aguardar, na expectativa, um possível insucesso do Palmeiras.

Hoje à tarde o tricolor enfrentará a Portuguesa de Desportos. O embate entre aqueles antagonistas será travado no Pacaembu. Tudo faz crer que o "mais querido" entrará em campo preocupado e com o intuito deliberado de medir esforços, a fim de tentar a conquista de um resultado dos mais significativos. Sucede,

Arbitros escalados

porém, que a "Severa" decepcionou os seus inúmeros adeptos na sua última exibição. Os companheiros de Brandãozinho foram "goleados", em Jaú, pela representação do XV de Novembro local, por 5 a 2. Quer dizer que a contenda desta tarde, no Estádio Municipal, será de grande significação para os "lusos" paulistanos, vivamente interessados numa reabilitação da sua posição. Assim é que se admite que o prelo a ser travado, hoje à tarde, entre o tricolor e o ruivo-verde, deverá ser presenciado por uma assistência numerosa, uma vez que se prevê que a luta será das mais movimentadas, rica de emoções, tal o interesse de vitória que anima os litigantes.

OS QUADROS

As equipes entrarão em campo assim organizadas:
SÃO PAULO — Poy — Clelio e De Sordi — Pé de Valsa, Vitor e Alfredo — Maurinho, Dino, Gil, Negri e Teixeira.

PORT. DESPORTOS — Cecil II — Nena e Floriano — Santos, Brandãozinho e Cecil I (Zinho) — Julinho, Alirton, Ipojuacan, Atis e Ortega.

A arbitragem estará a cargo do juiz Mario Viana.

SÃO BENTO VS. JUVENTUS

Há grande interesse entre os esportistas de São Caetano pela realização do embate, hoje à tarde, naquela cidade, entre o São Bento e o Juventus. O quadro de Narciso aparece como o "rabe-

"handicaps" de campo e torcida não será difícil ao São Bento suprir o quadro visitante. E

LINENSE VS. IPIRANGA

O Ipiranga corre o grande risco de retornar de Lins isolado na "tabela" do campeonato. E' que o clube da Colina da Independência enfrentará, naquela cidade, o Noroeste. O quadro de America, que atuará praticamente à vontade, uma vez que contará com o apoio dos seus inúmeros admiradores, dificilmente deixará passar tão excelente oportunidade, a fim de conquistar expressivo feito, até porque um novo insucesso do gremio de Bauri poderia ter consequências catastróficas na final da temporada. E' que o Linense encontra-se na antepenúltima colocação na tabela do campeonato, com 28 pontos perdidos e distanciado do "rabeira" por 3 pontos. Quer dizer que a derrota do quadro baurinense na peleja de hoje à tarde faria com que a equipe ficasse mais próxima do abismo. Isto é, do seu retorno para a divisão do Interior. Acontece, porém, que o Ipiranga, o "lanterninha" da temporada, sabe que a sua situação é difícil. Contudo o único meio de escapar aos rigores da Lei do Acesso, sabe perfeitamente o "ovo" que consiste em não perder mais pontos e é com este propósito que o clube da Colina da Independência entrará em campo para a contenda com o quadro de Lins.

Como é fácil de apreciar, o prelo a ser travado, hoje à tarde, em Lins é difícil e qualquer comentário agora sobre o provável vencedor não passaria de mero palpite.

OS QUADROS

Para o embate os quadros estarão assim organizados:
LINENSE — Herrera; Rui e El-

Torneio Internacional de Basquetebol

BRUXELAS, 22 (Sport) — Os dirigentes do Clube Olímpico, desta capital, informaram que estão em preparo de um importante torneio internacional feminino, de basquetebol, com representações dos seguintes países: Itália, França, Suécia, Hungria, Rumania, Checoslováquia, Alemanha, Bulgária e Espanha. A data ainda não foi fixada.

com este propósito que a equipe Oberdan De Nicola entrará hoje à tarde, em campo. Vencendo ao Juventus, o São Bento passaria para o penúltimo posto, enquanto o "Garoto Travesso" com surpresa geral, dadas as brilhantes atuações cumpridas no início do campeonato, passaria a segurar a "lanterna".

Como se vê, o prelo a ser travado em São Caetano deverá ser dos mais sugestivos. O Juventus é um conjunto irregular e que nos compromissos contra adversários destituídos de melhor classe luta desinteressadamente, pouco incomodado com o resultado. Contudo, contra adversários categorizados ou com qualquer contendor que a crítica lhe seja desfavorável, o clube da rua Javari luta com decisão e geralmente conquista bons resultados. Assim é que não se pode apontar com segurança o provável vencedor do prelo entre Juventus e São Bento, até porque qualquer prognóstico agora sobre o vencedor não passaria de uma temeridade.

OS QUADROS

As equipes:
S. BENTO — Narciso; Elpidio e Lamparina; Ruiz, Saverio e Diogo; Sampla, Bota, Ze Carlos, Dena e Nelson.

JUVENTUS — Oceania; Giancoli e Mendonça; Nicolau, Osvaldo (Riogo) e Bonfiglio; Orlando (Marucci), Tito, Amorim, Zezinho e Bernardi.

Cabrerá ao juiz Carlo Ottonello dirigir o embate.

LINENSE VS. IPIRANGA

O Ipiranga corre o grande risco de retornar de Lins isolado na "tabela" do campeonato. E' que o clube da Colina da Independência enfrentará, naquela cidade, o Noroeste. O quadro de America, que atuará praticamente à vontade, uma vez que contará com o apoio dos seus inúmeros admiradores, dificilmente deixará passar tão excelente oportunidade, a fim de conquistar expressivo feito, até porque um novo insucesso do gremio de Bauri poderia ter consequências catastróficas na final da temporada. E' que o Linense encontra-se na antepenúltima colocação na tabela do campeonato, com 28 pontos perdidos e distanciado do "rabeira" por 3 pontos. Quer dizer que a derrota do quadro baurinense na peleja de hoje à tarde faria com que a equipe ficasse mais próxima do abismo. Isto é, do seu retorno para a divisão do Interior. Acontece, porém, que o Ipiranga, o "lanterninha" da temporada, sabe que a sua situação é difícil. Contudo o único meio de escapar aos rigores da Lei do Acesso, sabe perfeitamente o "ovo" que consiste em não perder mais pontos e é com este propósito que o clube da Colina da Independência entrará em campo para a contenda com o quadro de Lins.

Como é fácil de apreciar, o prelo a ser travado, hoje à tarde, em Lins é difícil e qualquer comentário agora sobre o provável vencedor não passaria de mero palpite.

OS QUADROS

Para o embate os quadros estarão assim organizados:
LINENSE — Herrera; Rui e El-

Torneio Internacional de Basquetebol

BRUXELAS, 22 (Sport) — Os dirigentes do Clube Olímpico, desta capital, informaram que estão em preparo de um importante torneio internacional feminino, de basquetebol, com representações dos seguintes países: Itália, França, Suécia, Hungria, Rumania, Checoslováquia, Alemanha, Bulgária e Espanha. A data ainda não foi fixada.



IPOJUCAN

NOROESTE VS. XV DE JAÚ

Completando a rodada, o XV de Jaú enfrentará em Bauri, o Noroeste. Tudo faz crer que o quadro de Adãozinho, embora com dificuldade, retornará vitorioso. E' que o popular "Galo da Comarca" vem jogando com apreciável segurança e não seria o Noroeste, equipe que vem claudicando de jogo para jogo que surpreenderá a turma capitaneada por Guanxuma.

OS QUADROS

As equipes:
NOROESTE — Sidney, Procopio e Pirani; Nelson Paris, Mingão e Amaro; Colombo, Zeola, Netivaldo, Raulito e Luiz Marini.

XV DE JAÚ — Innocencio; Cotta e Almir; Zezinho, Ribamar e Ceni; Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxuma.

João Elzel será o arbitro.

Convocados os basquetebolistas espanhóis

MADRID, 22 (Sport) — Foram convocados os basquetebolistas nacionais para treinamentos, com vistas a formação da seleção, para os próximos encontros internacionais da modalidade, frente às seleções da Alemanha, Bélgica, Holanda e Suíça. São estes os convocados: Bonet Brunet, Dalmay, Capel, Canals, Codina, Dias Miguel, Garrido, Gonzalez, Fernandes, Masferrer, Kucharsky, Martinez, Masferrer, Oller, Parra, Pinedo e Trujillano.

Hoje primeira prova motociclistica do Perú

LIMA, 22 (Sport) — Será realizada amanhã, a primeira prova de motociclismo, válida pelo campeonato nacional da modalidade. Trata-se da prova Inca, da qual participarão os maiores volantes nacionais.

Jogos do certame mineiro

RIO, 22 (Asapress) — Depois do sorteio de ontem à noite, na sede da F.M.F., Gama Malcher foi escolhido para dirigir hoje e amanhã, os jogos de certame mineiro entre o Cruzeiro e o America e Vila Nova vs. Siderurgica, respectivamente. Gama Malcher seguiu esta manhã para Minas.



CILAS



ZEZINHO

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TUDO BEM ENTRE OS CORINTIANS — Os craques do líder tiveram ontem um dia calmo sem nenhum exercício. Todos os jogadores do Corinthians mostram-se confiantes e esperam colher um bom resultado hoje em Campinas. De acordo com o estabelecido pelo departamento profissional o embarque para a "cidade das andorinhas" dar-se-á após o almoço, por estrada de rodagem.

NININHO UMA INCOGNITA — A equipe da Ponte Preta já está praticamente escalada, havendo somente dúvida no comando da ofensiva; Nininho ainda não está totalmente refeito da contusão que o afetou; o quadro; no entanto o técnico campineiro espera poder contar com o impetuoso chefe de ofensiva no jogo de hoje.

DEVERA' SER A MESMA EQUIPE QUE EMPATOU COM O PALMEIRAS — Embora com algumas reservas, não há mais dúvida quanto ao quadro do São Paulo que enfrentará os lusos. Apesar de Leonidas permanecer "fechado", tudo indica que a equipe será a mesma que empatou com o Palmeiras.

DUVIDAS NA PORTUGUESA — O técnico Zezé Procopio ainda não tem a sua "esquadra" escalada. No arco de defesa jogar Cecil II ou Lindolfo havendo mais possibilidades para o primeiro. O meio Cecil e Osvaldinho estão contundidos e com sua presença ameaçada. Quanto a Julinho, Alirton e Ortega parece que jogarão contra o tricolor, pois estão completamente refeitos.

O BANGU' QUER CABEÇÃO EM DEFINITIVO — Consta que o Bangu estaria interessado em conquistar para as suas fileiras, em definitivo, o arqueiro Cabeção, que fora cedido pelo Corinthians por empréstimo até março. Resta saber se o alvi-negro abrirá mão do seu magnífico guarda valas.

CONTINUARA' O HORARIO ANTIGO — Ainda não entrou em vigor o novo horário homologado pelo C. N. D. Assim, todos os prélios de hoje da capital e do interior continuarão obedecendo o mesmo horário, isto é, 14 horas para as preliminares e 16 horas para os encontros principais.

MURILLO TERA' PASSE LIVRE — E' desejo do zagueiro Murilo retornar a Belo Horizonte quando terminar o seu contrato com o Corinthians. Sabe-se que o clube do Parque São Jorge, dado o exemplar comportamento do craque "montanhês" em defesa de suas cores, estaria propenso a dar passe livre para o atleta ingressar no Atlético Mineiro.

PROVAVEL O RETORNO DE NESTOR — E' tido como certo o retorno do ponteiro Nestor no jogo de hoje contra o Noroeste, sendo esta a única modificação que deverá sofrer o quadro do "galo da comarca".



LAMPARINA

ra" na tabua de classificação, ao lado do Ipiranga, com 31 pontos perdidos. Acontece, no entanto, que o São Bento terá esta tarde a excelente oportunidade para ceder aquela posição incomoda ao "Garoto Travesso". E' que o



OBERDAN

conjunto avinhado surge como o penúltimo colocado na tabela de classificação, com 30 pontos perdidos e separado apenas por 1 ponto do gremio de São Caetano. Ora, contando com os excelentes

5 POR DIA...

- 1 — Quando da implantação do profissionalismo no Rio de Janeiro e em São Paulo, em 1933, foram efetuados três campeonatos cariocas-paulistas: um com clubes do Rio, outro com clubes de São Paulo e outro com os clubes do Rio e de São Paulo. O 4º do Rio, venceu o Bangu. 2º e 3º colocados: Fluminense e Vasco, respectivamente; o do São Paulo: 1º, Palestra Itália; 2º e 3º colocados, S. Paulo e Portuguesa de Desportos. No campeonato com os clubes cariocas e paulistas, a classificação até o 5º posto: 1º, Palestra; 2º, São Paulo; 3º, Portuguesa; 4º, Bangu; e 5º, Vasco. Último colocado — decimo primeiro posto — Ipiranga. Neste torneio, foi recordista de gols Valdemar (S. Paulo), com 33. Depois, Tiso (Bangu), com 22 gols. As maiores contagens: S. Paulo, 7 vs. Ipiranga, 1; S. Bento, 7 vs. America; 4; Palestra, 6 vs. Bangu; 6; Bangu, 6 vs. America; 2; Santos, 6 vs. Ipiranga, 2; e Bangu, 6 vs. S. Bento, 2.
- 2 — Segundo a opinião dos fisiologistas, a distância dos 400 metros é a distância máxima que pode resistir um homem correndo o passo de "sprinter". Fisiologicamente está comprovado que o gasto energético na corrida dos 400 metros vai em contínuo aumento, alcançando o seu ponto máximo na chegada. Isto explica, muitas vezes, o triste espetáculo da chegada dos corredores dessa prova.
- 3 — Até o sexto certame, o Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto era disputado no Rio. No sétimo, em 1931, foi introduzida uma modificação na organização desse torneio: os Estados do Sul disputaram as preliminares em São Paulo. Depois, os demais jogos no Rio. Nesse campeonato, os cariocas foram os campeões e os paulistas, os vices.
- 4 — As "marmeladas" ou "chiques", ou melhor as fiandes ou pouca vergonha no box, segundo o historiador grego Pausanias, em sua notável obra "Itinerários", foram os primeiros atos a empanar o brilho dos Jogos Olímpicos. Cita Pausanias que, na 38ª Olimpíada, Eupolios de Tessalia subornou seus adversários no pugilato, os famosos Agator de Arcadia, Pitones de Zicque e Fomônio de Halcarnasso. O último havia vindo na olimpíada anterior.
- 5 — Em 1944, o Palmeiras triunfou no campeonato paulista de futebol e o São Paulo foi o vice-campeão. E, pela primeira vez na história de nosso futebol, jogos de certame paulista superaram 500 mil cruzeiros de renda bruta, duas vezes. Foram nos encontros São Paulo-Palmeiras... — L. S.

Gardone vs. New Wonder, num encontro promissor no handicap "Força Publica do Estado de São Paulo"

MANDAM APARENTEMENTE NA SITUAÇÃO OS DOIS ADVERSARIOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, o segundo dos três grandes festivais programados.

O programa, que está integrado por sete carreiras, não muito criativas, mas bastante interessantes, encerra um atrativo, não da esfera clássica, mas que promete ser um "handicap" de Milha e meia, denominado "Força Publica do Estado de São Paulo", com o prometido encargo de Eruelo, Gardone, New Wonder, Gianpaulo, Jaloux e Pingo Lindo. Gardone e New Wonder mandam aparentemente na situação, tudo fazendo crer que a luta pela vitória oferecerá ao público lances de grande emoção. Gardone parece em situação mais favorável, já que receberá do adversário nada menos de seis quilos. Eruelo, companheiro de Gardone, é igualmente concorrente de certas possibilidades. Os demais, Gianpaulo, Jaloux e Pingo Lindo — não parecem comodamente na carreira, mas, em compensação, vão muito leve em relação aos mais credenciados adversários.

INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os comentários informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Cel. Domingos Quirino Ferreira" — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14 horas.

1-1 Bastille, O. V. Andr. 52 1
2-2 Gin Fize, F. Pereira 53 2
3-3 Esandria, F. Costa 54 4

4-4 Fetiche, J. Camargo 51 3
A equa Bastille, que se houve muito bem na última apresentação, apanhou uma turma desfalcada e constitui, sem dúvida, a melhor indicação. Gin Fize, em boas condições de treino, vale como a melhor indicação para o segundo posto. Esandria é maniosa, mas volta em condições muito satisfatórias e até mesmo com possibilidades de vitória. Mesmo que não se recomende.

2.º PAREO — "Briz. Rafael Tobias de Aguiar" — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,30 horas.

1-1 Polidor, J. Camargo 55 2
2-2 Caribe, W. Montanha 52 5
3-3 Marival, J. C. Rosa 54 3

4-4 Maybe, W. P. Patias 53 6
5-5 Atrazado, R. Zamud. 58 1
6-6 Chemur, A. Cavale. 56 7

7-7 Dolomita, J. Alves 57 4
8-8 De Frenel, F. Pereira 53 8
Concorrentes de parcas possibilidades, mas de forças parciais. Marival, que correu muito bem na última semana, parece a melhor indicação. Gostamos de Dolomita, por que ainda bem e aprecia a raia, para o segundo posto, mas não chegamos a negar possibilidades a Polidor, muito bem colocado na distância, e a De Frenel, que chegou perto há uma semana. Atrazado correu bem, na última oportunidade, mas seu estado não parece dos mais completos. Chemur volta em condições admiráveis e Carpe vem melhorando aos poucos. Maybe nada tem produzido de recomendativo.

3.º PAREO — "Cel. Manoel Soares Neiva" — Cr\$ 45.000,00 — 1.800 metros — As 15,55 horas.

1-1 Karamoya, G. Massoli 53 4
2-2 Grifoni, A. Cataldi 56 2
3-3 Belle Epine, O. V. An. 52 6

4-4 Escalado, N. correrá 56 1
5-5 El Quinto, W. Mont. 53 3
6-6 Vila Sofia, N. correrá 53 5

A tordilha Karamoya, correndo o que fez há uma semana, não pode perder. Com relação à dupla dos nomes ganham destaque: Grifoni, sempre em raia gressos e rendimento, mais na raia de grama, e El Quinto, este vindo de pequeno descanso e em condições de melhor apuro. Belle Epine não se recomenda.

4.º PAREO — "Alfere José Gomes de Almeida" — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 15,40 horas.

1-1 Grieg, J. Alves 55 2
2-1 Guancan, E. Gonç. 52 4
3-1 Stavanger, L. B. Go. 52 1

2-2 Ceylon, Rose, G. Mas. 52 6
3-3 Express, D. Garcia 56 5
4-4 Fair Clever, P. Perel. 52 3

Grieg, que atravessa uma fase das mais felizes, não deve perder. Seu comportamento anterior e seus privados não documentos vivos de suas possibilidades. A nosso ver, Grieg tem em seu próprio companheiro de número, Stavanger, seu mais direto adversário. Express, cuja produção na grama é melhor, conta com elevado número de partidários. Guancan é ainda reforço da poule numero e da dupla 1-1. Ceylon Rose não tem corrido de todo mal, mas seu estado não é de apuro. Fair Clever está em turma forte, aparentemente, mas ainda, assim não deve ficar de todo desprezado.

5.º PAREO — "Força Publica do Estado de São Paulo" — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 16,20 horas.

1-1 Gardone, A. D. Xav. 53 5
2-2 N. Wonder, J. Alves 59 4
3-3 Gianpaulo, E. Gonç. 51 3

4-4 Jaloux, F. Pereira 50 2
5-5 Pingo Lindo, Olguin 51 1
Gardone manda aparentemente no handicap. Seu estado é muito bom e sua situação, na prova,

é bem mais favorável do que a de New Wonder, bastando que se diga que ele receberá do pensionista de Navarro seis quilos de vantagem. A dupla também não deve falhar. Eruele, que no recente G. P. "Piratinica" não pôde ficar de todo desprezado. Seu estado é muito bom a sua situação, na prova, é favorável. Jaloux tem bom estado e parece apreciar os tiros longos; está, entretanto, em turma aparentemente muito forte. Também Gianpaulo ostenta bom estado, mas está mal na companhia. Pingo Lindo é igualmente apreciador de tiros longos, mas, na turma, não pode, normalmente, pretender muita coisa.

6.º PAREO — "Alfere Joaquim José da Silva Xavier" — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.

1-1 Laudo, J. Alves 55 3
2-2 Filon, L. B. Gonç. 55 2
3-3 Arujá, E. Gonçalves 55 3

4-4 Murry, D. Garcia 56 8
5-5 Dapper, A. Calvane. 53 6
6-6 Kaputiah, W. Mont. 52 1

7-7 Prullino, C. Taborda 54 4
8-8 Cin, R. Olguin 55 7
Laudo é o candidato do retrospecto; seu estado é muito bom e suas possibilidades, realmente, muito acentuadas. Arujá correu pouco, na última oportunidade, mas mantém bom estado e alimenta boas pretensões na carreira.

7.º PAREO — "Cel. João de Deus" — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

8.º PAREO — "Pe. Antonio Rodrigues" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

9.º PAREO — "Pe. Antonio Rodrigues" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

10.º PAREO — "Pe. Antonio Rodrigues" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

11.º PAREO — "Pe. Antonio Rodrigues" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

ra. Dapper também foi na última vez, mas tem bons trabalhos e pode aparecer no marcadore. Um vem melhorando aos poucos e Frullino é um estreante com excelentes chances de ser animador. Kaputiah nada produziu na estreia e Murry e Filon não muito fraquinhos.

1.º PAREO — "Cel. João de Deus" — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

2.º PAREO — "Cel. João de Deus" — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

3.º PAREO — "Cel. João de Deus" — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

4.º PAREO — "Cel. João de Deus" — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

5.º PAREO — "Cel. João de Deus" — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

6.º PAREO — "Cel. João de Deus" — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

7.º PAREO — "Cel. João de Deus" — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

1.º Briceador, A. Cavale. 51 8
Rose Croix apanhou boa oportunidade para ganhar. Ainda muito bem e está muito bem colocada na carreira. Ocy tem corrido muito bem e constitui, sem dúvida, uma das grandes figuras da carreira. Batatale retorna em condições muito boas de treino e tem boas pretensões na carreira. Fox Red subiu de turma, mas ainda bem e ainda nesta companhia constitui concorrente de certo respeito. Danosa não tem corrido de todo mal e Queror, ao reaparecer figurou, podendo agora terminar no marcadore. Os demais por nada se recomendam.

1.º PAREO — "Cel. João de Deus" — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

2.º PAREO — "Cel. João de Deus" — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

3.º PAREO — "Cel. João de Deus" — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

4.º PAREO — "Cel. João de Deus" — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

5.º PAREO — "Cel. João de Deus" — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

6.º PAREO — "Cel. João de Deus" — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

4-4 Bitoca, J. C. Rosa 50 1
5-5 Dom Renato, L.B.O. 53 10
6-6 Dalul, W. Montanha 50 9

7-7 Tudo Amil, J. Carval. 54 2
8-8 Marial, S. Ferreira 56 7
9-9 Aratujá, A. D. Xav. 51 3

10-10 Crepusculo, A. Nohr. 57 6
Todos os parcos serão corridos na grama.

7.º PAREO — "Cel. João de Deus" — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Dagon, J. Alves 55 4
2-2 Belgiorio, P. Corra 49 8
3-3 Quindim, L. Rigoni 58 5

Três favoritos apenas ganharam ontem

Bazu, Dolina e Starasta salvaram placês — Resultados gerais

O festival turístico de ontem, em Cidade Jardim, esteve concorrido. Grande público esteve presente e muito animado se cessaram as apostas, elevando-se o movimento financeiro a mais de 25 milhões, o que é muito bom, dada a fraqueza do programa e ao fato de serem apenas em número de sete os parcos.

Os favoritos andaram bem. Três corresponderam: Jayce, Curraal e Gil Blas; outros salvaram placês — Starasta, Dolina, e Bazu, falhando inteiramente apenas Ginestra.

AMIRIS GANHOU BEM
A potranca Amiris, que vinha melhorando de atuação em situação, foi a ganhadora. Andou sempre em segundo de Sel-La e, na curva ainda, passou pela ponteira. Puzia na reta e manteve-se sobre Starasta, que melhorou, no final, para formar a dupla.

FEDRO GANHOU FACILMENTE
Dolina foi a favorita e andou longe, com Fedro, mas melhoraram ambos na reta. Enquanto isso, Bufado e In Love lideravam a carreira. In Love, já na reta, largou-se o ponteiro, mas não pôde perder terreno em favor de Fedro e Dolina. O tordilho acabou ganhando facilmente e a equa formou a dupla, na fase final.

GIL BLAS CORRESPONDEU A PREFERENCIA DO PUBLICO
A potranca Gil Blas-Palairem foi a favorita e correspondeu, por intermédio de Gil Blas, de forma muito comoda. Andaram as duas potranças, Nena Rica e Queen Bee, sempre emparelhadas até a reta, no direito. Queen Bee dominou a situação, mas Gil Blas, por fora, com facilidade levou a melhor e ganhou.

Queen Bee conservou a dupla e Palairem terminou em terceiro.

CURRAAL GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO
O potro Curraal, que subira de turma, foi o favorito e correspondeu. Andou a princípio colocado, melhorando, na reta, até ocupar o segundo posto. Carregou, depois, sobre o potro Harnden e de passagem dominou a situação, ganhando muito bem.

Harnden ficou em segundo e Diabrete, que largara mal, apareceu na terceira colocação.

PATAGONIA VENCEU A PROVA DE FOLEGO
Ginestra foi o favorito da carreira, mas não produziu. Andou sempre longe, sem ação e terminou no pelotão, sem qualquer impressão.

Alfaro liderou a prova nos primeiros metros; deixou depois passar Marakeshi e mais adiante ficou ainda em favor de Gilano e Patagonia, prosseguindo assim a carreira até a reta. No direito, Gilano tomou a ponta e Patagonia carregou forte sobre ele, dominando no final a situação. Não fugiu, mas ganhou bem.

JAYCE VENCEU A PROVA PRINCIPAL
O parco "V Congresso Nacional de Bolinas e Valores", em 1.400 metros, ofereceu a vitória de Jayce, que, salvo a situação da poule favorita. Andou sempre colocada, enquanto Piro, Pitu e Galactite lideravam a carreira. Na reta, esmoreceu Pitu e Galactite por instantes esteve em segundo. Melhorou nessa altura a Jayce, que, passando para o segundo, carregou forte sobre o ponteiro. Ganhou a dura prova, mas ganhou a filha de Erebus.

ASSIM GANHOU EM FINAL TRABALHOSO
O voto do mundo apostador esteve com o cavalo Bazu e o parameiro voltou a correr muito bem, mas ainda não logrou responder. Assim que esteve sempre colocada, apoderou-se da dianteira, por uma abertura calada do céu, e, no comando, defendeu-se com unhas e dentes do ataque daquele adversário. Ganhou por pouco, mas ganhou.

Bazu formou a dupla e Arletina, no último pulo, roubou a Diabrete o terceiro placê, no "photo-hart".

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 MTS.
1.º Amiris, 55 ks., H. Molina; 2.º Starasta, 55 ks., F. Irigoyen; 3.º Sel-La, 55 ks., S. Ferreira; 4.º Aratujá, 55 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Bazu, 55 ks., D. Garcia;

Cadmo estreia pronto para vencer

Sete provas na matinal de hoje em Vila Guilherme, com início às 9 horas — Programa e joqueis contratados

Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

5.º Pareo — A's 10.40 horas — Distância 1.950 metros.
1. Fly, L. Casiano Lira ...
2. Sota, R. Gastaldini ...
(3) Iara, A. Carbonari ...
(4) Gilda, J. Carpinelli ...
(5) Washington, J. Lorenzini ...
(6) Pirro, O. Silva ... 20

(3) Engenho Velho, A. S. C. 20
(4) Mineirinha, A. Oliveira 40
(5) Picarona, A. Luis ... 60
(6) Americana, E. Alves ...
(7) Lamar, A. Arcamula 20

(8) Rual, V. Papaleo ... 20
(9) Tanger, J. Lorenzini ...
(10) Tentação, J. Ambrosio ...
7.º Pareo — A's 11.30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Titan, V. Papaleo ...
(2) Charleston, A. Oliveira 20
(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20
(4) Winona, J. Furtado ... 40
(5) Allana, G. Flacchi ... 40
(6) Adventuros, A. Man. ... 40
(7) Tarro, A. Luis ... 20
(8) Jackson, Am. Carpinelli 40
(9) Henry, J. Fernandes ... 20
(10) Heilaco, L. Rotta ... 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALUCINADA	DEUSA	CABROCHA
BRASIL	LISBOA	VERA CRUZ
CADMO	DETROIT	MATISSE
CHARUTINHO	ROSANA	INESPERADA
IARA	SOTA	FLY
Engenho Velho	PANCHITO	RUAL
TITAN	JACKSON	ALLANA

pretensões, vamos preferir Engenho Velho que vem correndo magnificamente. Para a formação da dupla optaremos pelo estreante. A diferença mais provável é Rual. Distância 1.950 metros.
(1) Titan, V. Papaleo ...
(2) Charleston, A. Oliveira 20
(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20
(4) Winona, J. Furtado ... 40
(5) Allana, G. Flacchi ... 40
(6) Adventuros, A. Man. ... 40
(7) Tarro, A. Luis ... 20
(8) Jackson, Am. Carpinelli 40
(9) Henry, J. Fernandes ... 20
(10) Heilaco, L. Rotta ... 40

NOSSOS INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:
1.º Pareo — A's 9.00 horas — Distância 1.600 metros.
1. Alucinada, O. Iva ...
2. Deusa, Am. Carpinelli ...
(3) Cabrocha, E. Andreini ...
(4) Soberbo, M. Rodr. Neto ...
(5) Chiquinha, J. Furtado ...
(6) Sprinter, S. Sapienza ...

Alucinada é a força desta prova de abertura e deverá corresponder plenamente. Vamos apontar a ela com convicção. Para a formação da dupla optaremos por Deusa, deixando como diferença Cabrocha.

2.º Pareo — A's 9.25 horas — Distância 1.950 metros.
1. Brasil, G. Citti ...
2. Lisbôa, A. S. Corrêa ... 20
(3) Vera Cruz, Am. Carp. ... 20
(4) Frida, J. Pereira ... 20
(5) Zorro, O. Silva ... 60
(6) Guacira, W. S. Costa ...

Saindo na raia, acreditamos que Brasil, dificilmente será derrotado. Vamos indicá-lo para a colocação principal. Dupla com Lisbôa, que tem pretensões. Um azar sedutor é Vera Cruz.

3.º Pareo — A's 9.50 horas — Distância 1.600 metros.
(1) Cadmo, J. M. dos Anjos 20
(2) Marinero, R. Gastaldini 20
(3) Detroit, E. C. Pont. Jr. ...
(4) Supremacy, S. Maxim. ...
(5) Moonrise, J. Marcelini 40
(6) Le Tofane, A. Luis ... 20
(7) Matisse, J. Lyon ... 60
(8) Young Lady, O. Silva ...
(9) Starless, A. Fusco ...

O potro Cadmo é a força destacada deste par. Está sendo preparado há muito tempo e por conseguinte, deve sair vencedor. Para a dupla optamos de Detroit, que vem melhorando gradativamente. O melhor azar é Matisse.

4.º Pareo — A's 10.15 horas — Distância 1.950 metros.
1. Charutinho, E. Andreini ...
(2) Inesperada, J. Delgado ... 40
(3) Viola, A. Oliveira ... 40
(4) Rosana, E. Lusnik ...
(5) Barone, J. Lorenzini ... 40
(6) Canôa, Am. Carpinelli ...
(7) Centauro, E. C. Pont. Jr. ...
(8) Charutinho tem feito uma campanha bem regular, devendo conseguir desta feita mais um sucesso. Vamos apontá-lo com convicção. Para a formação da dupla indicaremos Rosana. O azar sedutor é Inesperada.

Confederação Brasileira de Basquetebol

RIO, 22 (Asapress) — Verdadeira bomba surgiu, hoje, na Confederação Brasileira de Basquetebol, em virtude de renomeado "ases" do esporte da cesta Angelim, Valmir e Paula Mota terem enviado cartas pedindo dispensa do selecionado que participará dos jogos pan-americanos na Cidade do México. E que Angelim, em virtude dos afazeres particulares, não poderá ausentar-se de São Paulo, e Valmir e Paula Mota, que estudam no Colégio Estadual de Piracicaba, terão suas aulas reiniciadas em março, as quais não poderão faltar. Entretanto, os mentores da C.B.D. estão dispostos a pedir ao ministro da Educação o abono de faltas dos citados craques, sendo esta a única maneira de os jogadores irem defender o renome do esporte da cesta nacional em quadras aztecas.

A série de vitórias

(Conclusão da 10.ª pag.)
OS QUADROS
As equipes jogarão assim organizadas:
PONTE PRETA — Andu — Derrem e Valdir — Pittico, Carilho e Carlinhos — Jansen, Baltazar, Nilton, Bibe e Noca.
CORINTIANS — Gilmar — Homero e Alan — Olavo, Golano e Roberto — Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nonô.
Dirigirá o embate o árbitro uruguaio Esteban Marino.
NA PRELIMINAR OS CRONISTAS ESPORTIVOS
A fim de retornar às atividades futebolísticas, o quadro da Associação dos Cronistas Esportivos de São Paulo submeteram-se a longos e eficientes preparativos. Hoje, na preliminar da mais importante rodada, em Campinas, dar-se-á a sua "reestre", tendo sido convocados os seguintes elementos:
Mario Moraes — Aquino e Telemaco Pompeu — Paulo Planet Duarte, Vitor Lacerda e Edson França — Luizinho, Vicente Lopes, Olavo Muniz, Orlando Duarte e Araken.
Deverão jogar ainda: — Lula Lobo, Sérgio Andrade, Milton Carmo, Paulo de Oliveira, Wilson Brasil e outros.

Morumbi, mais um largo passo de progresso de São Paulo

Novas e interessantes informações sobre a futura praça desportiva do tricolor — "Play ground" e Teatro Grego

O trabalho que vem sendo realizado, agora com maior intensidade, pela Comissão Pró-Estádio, do São Paulo F. C. não visa exclusivamente a construção do Estádio para as futuras competições internacionais de futebol. É evidente que o tricolor paulista tem o máximo interesse em apressar as Obras do Estádio em si, em virtude das providências que estão sendo tomadas para a vinda de famosas equipes para a quinzena de inauguração do Estádio. Mas, paralelamente, o tricolor pretende inaugurar, também, as demais realizações que vão completar o conjunto da sua praça de Esportes, que será, indiscutivelmente, a maior do mundo, como já tivemos oportunidade de explicar, com detalhes.

Não ficaram satisfeitos, os sampaúcos, evidentemente, com a inauguração pura e simples do Estádio se as demais dependências permanecessem aguardando me-

lhor oportunidade. Eis os motivos pelos quais a Comissão Pró-Estádio vem estudando uma fórmula capaz de satisfazer plenamente a coletividade dos associados e adeptos do "mais querido".

O QUE SERÁ O "PLAY GROUND"

Com o término, recentemente, das obras de fundações, o tricolor passou a atacar, agora, as suas realizações de superfície, destacando-se, como todos sabem, o gramado de futebol. Mas, entre tais obras, destaca-se o "Play Ground", que terá capacidade para 3 mil crianças, apresentando sala completa para ginástica com aparelhos, salas de aula, biblioteca infantil, parque de diversões dos mais amplos e completos, salões de jogos, além da piscina para aprendizagem. Será, enfim, um Parque Infantil com-

pleto, que virá de encontro com o desejo de toda a petizada.

E O TEATRO GREGO

E poderíamos falar, também, sobre outra grande realização dos sampaúcos, que será o Teatro Grego, para divertimento dos frequentadores do Estádio. Será este destinado exclusivamente para representações e concertos ao ar livre, apresentando capacidade para 1.500 pessoas. Sua Concha Acústica será das mais modernas, obedecendo, inclusive, a um sistema novo de desenvolvimento do som, de sorte que todo o público terá presente, em suas poltronas, vozes e instrumentos musicais que estejam atuando na Concha Acústica.

Essa iniciativa, dos construtores do Estádio do S. Paulo F. C.

é, indiscutivelmente, das mais respeitáveis, tratando-se, desde já, de apresentar um programa de inauguração para o qual está pensando em convidar o maestro Leopoldo Stokowski, Marian Anderson, Lili Pons, Bidu Sayon, além de muitos outros maestros e artistas famosos de todo o mundo. Os mais famosos concertistas internacionais serão convidados para os programas de inauguração do Teatro Grego, numa demonstração eloquente que o tricolor não está descurando de nenhum detalhe para que toda a sua coletividade fique satisfeita na sensacional quinzena de inauguração.

Pelo esforço de suas realizações no terreno desportivo, o São Paulo F. C. está a merecer, realmente, o apelo incondicional para que o nosso Estado, dentro de pouco tempo, possa ter a maior praça de Esportes do Mundo.

Renda de 242.629 cruzeiros. Os tentos foram assinalados por Valtor, aos 4 minutos, Jair, aos 43, cobrando uma falta, indo a bola chocar-se à travessa para Valtor, bater nas costas de Barbozini e aninhar-se nas redes, terminando empatado o primeiro tempo. Humberto, aos 5 minutos, de forma sensacional, desempatou, aos 10, aumentando para 3 a contagem e, Humberto, aos 25 e 29 minutos, completou a contagem.

minando empatado o primeiro tempo. Humberto, aos 5 minutos, de forma sensacional, desempatou, aos 10, aumentando para 3 a contagem e, Humberto, aos 25 e 29 minutos, completou a contagem.

E o Santos não correspondeu aos anseios corintianos...

Humberto marcou mais três tentos — De perdedor por 1 a 0, o alvi-verde empatou e, na segunda fase, goleou os santistas — Melhor o clube visitante no primeiro tempo, decaído no segundo — Irregular o gol do empate — Renda, juiz, quadros e preliminar

O Santos F. C., ontem, foi aquele quadro que todos esperavam, que os corintianos desejavam, mas só na primeira fase. Jogou muito futebol, foi superior ao antagonista, levou vantagem na marcação de tentos, sofrendo ainda a influência do erro do juiz, o que acarretou o empate. Defendeu e atacou de forma superior ao antagonista, de forma que o placarde lhe foi injusto nesse período.

Na segunda fase, porém, declinou de produção e acabou sendo dominado totalmente pelo Palmeiras, terminando a contagem com uma derrota acachapante. Inesperada, que causou surpresa. Eram os alvi-verdes favoritos, mas poucos poderiam prever que venceriam por nova goleada: — 5 a 1.

BOM O ESPETÁCULO

No compute geral, pode-se dizer que o espetáculo do Parque Antártica foi bom, satisfatório, agradando à grande assistência que compareceu ao campo da Água Branca. Na primeira fase, predominou ligeiro dos visitantes, tivemos melhor jogo, porque, no segundo tempo, o que se viu foi o domínio quase que franco dos locais, com falhas as mais lamentáveis de defensores santistas. Então, a partida passou a agradar apenas aos simpatizantes do quadro palmeirense. Ainda assim, teve boa qualidade e poderia ser bem melhor, não houvesse o desequilíbrio tão flagrante na fase derradeira da partida.

OS TENTOS, QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Atuaram os quadros assim formados:
PALMEIRAS — Laércio — Manuelito e Caçô — Valdemar, Plume e Dema — Lima — Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.
SANTOS — Barbozini — Helvio e Feljo — Cassio, Formiga e Zito — Del Vecchio, Valtor, Alvaro, Urubaitô e Tite.

Celso, do Canto do Rio, no America

RIO, 22 (Asapress) — O America está enviando esforços no sentido de contratar o arqui-re do Canto do Rio, Celso, que possui passe livre e, no momento, é um dos melhores do certame carioca. Os entendimentos estão sendo processados satisfatoriamente.

Os sorteios dos juizes no Rio

RIO, 22 (Asapress) — O diretor do Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana estabeleceu que o sorteio dos juizes para os jogos das quartas e quintas-feiras será feito nas terças-feiras, às 18 horas, na entidade do edifício da CINEAC e, para os jogos de sábados e domingos, serão feitos os sorteios às sextas-feiras, às 18 horas, conforme é atualmente.

PROGRAMA COMEMORATIVO DO 28.º ANIVERSÁRIO DO TENIS CLUBE

Provas dos torneios "Azul" e "Branco" — Infantis, juvenis, adultos e veteranos

Como parte do programa comemorativo do 28.º aniversário de fundação, o Tennis Clube Paulista organizou, no setor desportivo, os seguintes torneios:

AZUL — Heraldo Granja, M. Santos, cap. Delio de Natal, Roberto M. Costa Leite, Adalberto A. Pires, Orlando Andreotti, Nelson Teles, A. Santos, Antonio C. J. Andreotti.

BRANCO — Roberto Day — cap. Egídio Bianchi, Sérgio Bruschini, Marcos Calafiori, Marcos O. Carvalho, Alvaro Andreotti, e Silvio Lenzi.

Juvenil dia 23, segunda-feira, às 19.30 horas: AZUL — Ricardo Day — cap., Douglas de Natal, Marcelo Lambert, Dirceu d'Alkamin Teles, Silvano Marzagão, Carlos Costa Coelho, Adalberto A. Pires, Breno Cerqueira Leite.

BRANCO — Saleem Abrio Dey — cap., Marcos Teles A. Santos, Manuel F. Pires da Costa, Ronald Mandel, Antonio Mussemessi, Carlos E. Di Pietro, Carlos Guilherme Macedo, Clemente P. Filho.

Moças dia 25, terça-feira, às 9 horas — AZUL — Maria, Julia, Orlene, Neyde, Carmen, Helena, Marlene e Lourdes.

BRANCO — Odete, Anita, Elyre, Nair, Isa, Luci, Tereza e Ruete. Principal e aspirantes, dia 25, terça-feira, às 10 horas — AZUL — José Roberto Martins — cap., Ari Vaz de Lima, Abrio A. Hadid, José Maria Costa Coelho, Paulo Sicoli, Fernando P. Oliveira, Edgar Luiz Fontes, Edmond Rubus, Rubens Evarad, Roberto Queiroz.

AZUL — Heraldo Granja, M. Santos, cap. Delio de Natal, Roberto M. Costa Leite, Adalberto A. Pires, Orlando Andreotti, Nelson Teles, A. Santos, Antonio C. J. Andreotti.

BRANCO — Roberto Day — cap. Egídio Bianchi, Sérgio Bruschini, Marcos Calafiori, Marcos O. Carvalho, Alvaro Andreotti, e Silvio Lenzi.

Juvenil dia 23, segunda-feira, às 19.30 horas: AZUL — Ricardo Day — cap., Douglas de Natal, Marcelo Lambert, Dirceu d'Alkamin Teles, Silvano Marzagão, Carlos Costa Coelho, Adalberto A. Pires, Breno Cerqueira Leite.

BRANCO — Saleem Abrio Dey — cap., Marcos Teles A. Santos, Manuel F. Pires da Costa, Ronald Mandel, Antonio Mussemessi, Carlos E. Di Pietro, Carlos Guilherme Macedo, Clemente P. Filho.

Moças dia 25, terça-feira, às 9 horas — AZUL — Maria, Julia, Orlene, Neyde, Carmen, Helena, Marlene e Lourdes.

BRANCO — Odete, Anita, Elyre, Nair, Isa, Luci, Tereza e Ruete. Principal e aspirantes, dia 25, terça-feira, às 10 horas — AZUL — José Roberto Martins — cap., Ari Vaz de Lima, Abrio A. Hadid, José Maria Costa Coelho, Paulo Sicoli, Fernando P. Oliveira, Edgar Luiz Fontes, Edmond Rubus, Rubens Evarad, Roberto Queiroz.

BRANCO — Cleomildo Castilho Cunha — cap., Leon Mayer, Vinícius Fornari, Roberto A. Hadid, João Costa Coelho Filho, José Carlos Bittencourt, Osvaldo Lopes, Joel Gomes, Pedro Antonio (Pedrão), Leonidas Lopes Oliveira.

Veteranos, dia 25, às 11 horas — AZUL — Massinet Sorcinelli, Edgar Grezi, Milton José Bressia, Pedro Lacerda, Roberto Andreani, Mario H. S. Seabra, José G. Oliveira.

BRANCO — José Julio S. Seabra, René Arruda, Fausto Pena Moreira, Enzo P. Bertoni, Antonio Palconi, Orlando Veloso de Almeida, Geraldo Sicoli.

NATAÇÃO

Dia 25, às 14 horas — AZUL — 1 — Eduardo M. Costa Leite;

2 — Paulo Henrique; 3 — Roberto M. C. Leite; 4 — George Steiky; 5 — Maurício Azambuja; 6 — Carlos Costa Coelho; 7 — Marcio O. Lambert; 8 — Maria A. Calafiori; 9 — Vera B. Toledo; 10 — Elza M. Toledo; 11 — Newton Cassio Veras; 12 — Luciano Raul; 13 — Marizjo G. Pereira; 14 — Dulce Okayama; 15 — Ana E. Godoy Ramos; 16 — Kei Kobayashi; 17 — Leony E. Banzato; 18 — Heraldo G. M. Santos; 19 — Mauro Rehder; 20 — Artur F. de Souza; 21 — Raul Carneiro Sobrinho; 22 — Virginia Keiko.

BRANCO — 1 — Marcos Ade Carvalho; 2 — Silvio Mandel; 3 — Nilton P. Magalhães; 4 — Mario Balaban; 5 — Ronaldo Mandel; 6 — Sérgio Bruschini; 7 — Marcos A. Calafiori; 8 — Neusa M. O. Lambert; 9 — Mariza Conte Ribeiro; 10 — Maria Kei Kobayashi; 11 — Nelson Zaidan; 12 — Reinaldo Cajado Oliveira; 13 — Juergen Milhenhausen; 14 — Dery C. Cerejo; 15 — Rosina Leser; 16 — Briand Colli n'Perrela; 17 — Wilker Moriani; 18 — Celso Bittencourt; 19 — Osvaldo U. Lopes; 20 — Riad Jauhar; 21 — Sílvia Stagni; 22 — Marlene de Carvalho.

Feminino, dia 25, às 15 horas — AZUL — Aurea Scigliani, Mariza R. de Sousa, Lais T. Loriggio, Maria de L. Cunha, Maria L. Serrano, Dirce Laganá, Marlene Serrano, Zelinda Linhares, Darcy Gabriades.

BRANCO — Iris Belli Fedi, Helena Vieira, Geni Risk, Lenia Gurgel Amaral, Ibis Ramos Azevedo, Bartira Miranda, Dora Gabriades, Daisy Lupeloni e Lillian David.

AMPEONATO CARIOCA

Flamengo x Bangu encerram o terceiro turno

Já campeão da terceira etapa o "Mengão" é favorito — Os outros jogos



ZIZINHO

Encerrado o terceiro turno do Campeonato da Federação Metropolitana de Futebol, serão realizados, hoje, três jogos, que em nada influirão na classificação geral, já que os pontos estão definidos, maxime quanto ao campeão, que é o Flamengo, vencedor que foi no prelo contra o Madureira domingo último.

MARACANA PALCO DE MAIS UM CLASSICO
O classico de hoje será disputado no Maracanã, havendo grande favoritismo da parte do Flamengo, muito embora se reconhe-

ça que o Bangu pretende, de qualquer forma, a vitória, não tanto pelos pontos em disputa, mas e principalmente, pela rivalidade existente entre os dois gremios. Além do mais, seria muito expressiva uma vantagem sobre o campeão de dois turnos e que tem o nome de Flamengo.

Provavelmente, os quadros atuarão assim formados:

FLAMENGO — Garcia, Tomlrez, Pavão, Jadir, Degulhina, Jordan, Paulinho, Evaristo, Índio, Benitez e Esquerdinha.

BANGU — Cabeção, Edson, Toribis, Zozimo, Gavião, Jorge, Calazans, Mario, Zidinho, Decio e Nivio.

OS DEMAIS JOGOS
Em Conselho Galvão o Vasco da Gama jogará contra o Madureira, enquanto que em Teixeira de Castro o Bonsucesso receberá a visita do Canto do Rio.



RUBENS

PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

A fim de poder organizar seu Calendário tenístico de 1955, a Federação Paulista de Tennis recomenda aos seus filiados que providenciem com a máxima urgência, a remessa de suas datas para competições amistosas, Campeonatos Abertos, etc., pois somente serão autorizadas as provas verdadeiramente programadas.

A diretoria da F.P.T. já está em preparativos para os próximos

torneios da cidade e do interior. Solicita a mesma, dos clubes filiados, que apresentem algumas sugestões para melhor orientar os torneios e, principalmente o interior, para onde as atenções da diretoria estão voltadas com muito carinho este ano, a fim de estimular e desenvolver o elegante esporte ali, em vista de certa paralisação que vem se notando no mesmo.

Os filiados deverão atender com urgência ao apelo da entidade paulista, a fim de ser possível uma orientação em prazo hábil, a fim de não atrasar a realização dos Campeonatos.

Está sendo procedida a classificação dos racketistas de São Paulo. Na próxima reunião será completada a das senhoras e alguns dias após as dos cavalheiros.

JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE

Para os jogos de hoje, o Departamento de Arbitros designou os seguintes juizes:

EM LINS — C. A. Linense x C. A. Ipiranga — Arbitro: Antonio Musitano — Auxiliares: Claudio Bissi e Gilberto de Prof.

EM BAUR — E. C. Noroeste x E. C. XV de Novembro, de Jau — Arbitro: João Etzel Filho — Auxiliares: Manuel Miro e Manuel A. Sousa.

EM CAMPINAS — A. A. Ponte Preta x S. C. Corinthians Paulista — Arbitro: Esteban Marino — Auxiliares: Jacy S. Costa e Paul Katchborian.

NO PACAEMBU — São Paulo F. C. x A. Portuguesa de Desportos — Arbitro: Mario Viana — Auxiliares: Paulo Toledo Sá e Serafim Bombicino.

EM S. CAETANO — A. A. São Bento x C. A. Juventus — Arbitro: Carlos Ottonello — Auxiliares: Germaine Alba e Luiz Botini.

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO DE PROFISSIONAIS
Serie "Piratinanga"

EM TAUBATE — E. C. Taubaté x Baurim F. C. — Arbitro: João Batista Laurito, Auxiliares: Calli Elias Buassaly e Henrique Schram.

EM JUNDIAÍ — Paulista F. C. x E. C. São Bento — Arbitro: Vladimir Alexandrov, Auxiliares: Josafato Serra e Mario B. Nogueira.

EM RIO CLARO — A. E. Velo Clube Rioclarense x Jabacuar A. C. — Arbitro: José de Vitis Silva, Auxiliares: Dino Pasini.

Serie "Anchieta"
EM ARARAQUARA — A. Ferroviária de Esportes x Botafogo F. C. — Arbitro: Sebastião Mairiques, Auxiliares: Catão, Montez Jr. e Antonio Carvalho.

EM S. JOSE DO RIO PRETO — Rio Preto E. C. x Pau-

Cabeção e o Bangu



CABEÇÃO

RIO, 22 (Asapress) — Seguiu, ontem, para São Paulo, um emissário do Bangu, a fim de conseguir prorrogar o prazo para o jogo entre o Flamengo e o Bangu, que se disputará no domingo, 23, às 15 horas, no Maracanã. O jogo será disputado no Maracanã, às 15 horas, no domingo, 23, às 15 horas, no Maracanã.

PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

A fim de poder organizar seu Calendário tenístico de 1955, a Federação Paulista de Tennis recomenda aos seus filiados que providenciem com a máxima urgência, a remessa de suas datas para competições amistosas, Campeonatos Abertos, etc., pois somente serão autorizadas as provas verdadeiramente programadas.

A diretoria da F.P.T. já está em preparativos para os próximos

O DEPARTAMENTO DE ESPORTES E A FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

As solenidades programadas — Curso de atualização e conhecimentos técnicos de bola ao cesto

Dentro do programa de solenidades elaborado para depois de amanhã, data comemorativa da fundação da cidade de São Paulo, encontramos uma que diz respeito aos esportes e à educação física.

E que às 15 horas de depois de amanhã, o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez estará no Ibirapuera, no terreno sito entre o Ginásio e o Velódromo, a fim de lançar a pedra fundamental e dar início às obras da Escola de Educação Física de São Paulo.

As obras terão início imediatamente, a fim de ser possível o seu término em 1955. O diretor do Departamento de Educação Física e Esportes, major Padilha está convidando os professores, alunos da Escola, esportistas em geral para prestigiar o ato que, como dissemos, será realizado às 15 horas.

AMANHÃ, O INÍCIO DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS DE BOLA AO CESTO

O Departamento de Educação Física e Esportes programou para a semana que hoje se inicia, o seu curso de atualização de conhecimentos técnicos de bola ao cesto. Assim é que amanhã, às 8 horas, no ginásio da Água Branca, sob o comando dos profs. Moacir Daito, Pedro Barros e

O quinteto de basquete do Flamengo no Peru

LIMA, 22 (Sport) — Anunciando aqui que as negociações visando uma segunda apresentação de basquete, do clube brasileiro, Flamengo, do Rio de Janeiro, terminaram com êxito. Assim, as basquetebolistas brasileiras deverão estar, nesta capital, em fins do corrente mês. Lembra-se, a propósito, que esse clube, em 1953, efetuou quinze encontros, no país, de voleibol, mantendo-se invicto.

O falecimento do "Deão dos motociclistas" ingleses

LONDRES, 22 (Sport) — A Moto Clube deste país, promoveu sentida homenagem à memória do homem-falecido sr. Georges Dobson, que era considerado como o "Deão dos motociclistas", da Inglaterra. O sr. Dobson faleceu com a idade de 95 anos.

FUTEBOL VARZEANO

FESTIVAL ESPORTIVO DO LAUSANE PAULISTA F. C.
Hoje, em Santa Teresinha, o Lausane Paulista F. C. fará realizar o seu festival esportivo, que constará do seguinte programa:

Pela manhã — Futebol — Jogo entre o Extra "B" do Lausane vs. representação da Casa Branca F. C. de Santa André.

Voleibol — As turmas de voleibol, A e B do Lausane jogarão contra as turmas A e B do Casa Branca F. C.

A tarde — O Lausane enfrentará contra as representações do Casa Branca F. C.

Basquetebol — Finalizará o festival o jogo entre as turmas de basquetebol do Lausane e Casa Branca.

S. C. CORINTIANS DE SANTANA vs. E. C. DEMOCRATICO (C. Verde)
Hoje,

Campeonato de Futebol da Inglaterra

LONDRES, 22 (APF) — Para o Campeonato de Futebol da Inglaterra (primeira divisão), foram registrados os seguintes resultados:

Aston Villa, 1 vs. Blackpool, 1; Newcastle, 1 vs. Burnley, 0; Manchester City, 2 vs. Chelsea, 0; Manchester United, 1 vs. Bolton, 1; Preston, 3 vs. West Bromwich, 1; Tottenham, 7 vs. Sheffield Wednesday, 2; Sunderland, 2 vs. Portsmouth, 2; Wolverhampton, 3 vs. Charlton, 1; Huddersfield vs. Cardiff, adiada; Leicester vs. Everton, adiada; Sheffield United vs. Arsenal, adiada.

Na seguinte classificação:

1.º, Wolverhampton, 27 pontos; 2.º, Sunderland, 26; 3.º, Manchester United, 26 e 31; 4.º, Tottenham, Charlton, Everton, 26 e 30; 5.º, Chelsea, Manchester City, 27 e 30; 6.º, Huddersfield, 25 e 29; 7.º, Bolton, 25 e 27; 8.º, Burnley, 28 e 27; 9.º, Newcastle, West Bromwich, 26 e 26; 10.º, Cardiff, 25 e 24; Aston Villa, 25 e 24; 11.º, Tottenham, 27 e 24; 12.º, Bolton, 25 e 23; 13.º, Sheffield United, 26 e 23; Arsenal, 26 e 22; 14.º, Blackpool, 27 e 20; 15.º, Leicester, 26 e 18; 16.º, Sheffield Wednesday, 27 e 14.

Não será possível levar à Minas um clube carioca

RIO, 22 (Asapress) — O esportista Canor Coelho telefonou ao presidente Caran, da F.M.F., informando ser impossível levar um clube carioca a Belo Horizonte no próximo dia 31 do corrente, quando será comemorado o 4.º aniversário da administração do governador mineiro. Canor, em virtude da realização do terceiro turno, não conseguiu um quadro, tendo sido enviado ao município mineiro convidado um clube paulista, balano ou pernambucano.

"Torneio das 5 Nações"

PARIS, 22 (AFP) — Depois das partidas Irlanda-França (3-5) e País de Gales-Inglaterra (3-0), a classificação do torneio das cinco nações é a seguinte: 1.º — França, 2 pontos, goal average 17; 2.º — País de Gales, 1 partida, 2 pontos, goal average 3; 3.º — Irlanda, 1 partida, 0 ponto, goal average 2; 4.º — Inglaterra, 1 partida, 0 ponto, goal average 3; 5.º — Escócia, 1 partida, 0 ponto, goal average 15.

CAMPEONATO PARANAENSE

Pelo campeonato do Paraná, serão disputados os seguintes jogos:

EM CURITIBA — Curitiba F. C. x C. A. Paranaense.

EM CURITIBA — A. E. J. Carazinho x C. A. Monte Alegre.

NA LAPA — Palestra Italia x Seleção Lapeana.

EM CURITIBA — (2.ª Divisão) — Poti E. C. x C. A. Primavera.

Flamengo F. C. x Rio Branco S. C.

C. Espartanos x Operário do Açu.

Bacacheri A. C. x Bigorriho E. C.

Daan De Groot passa ao profissionalismo

ROTTERDAM, 22 (Sport) — O campeão nacional de ciclismo, Daan De Groot, que se destacou nas provas mundiais de perseguição, abandonará o amadorismo, para dedicar-se ao ciclismo profissional, devendo competir como tal, a 29 deste, em Anvers.

IV Jogos Desportivos bolivarianos

QUITO, 22 (Sport) — O Comitê Organizador dos IV Jogos Bolivarianos, vem de abrir um interessante concurso entre os desenhistas dos países: Peru, Colômbia, Venezuela, Panamá, Bolívia, para a confecção de cartazes comemorativos daqueles jogos desportivos. Os projetos deverão ser entregues ao Comitê até 15 de março e os desenhistas estrangeiros, em todo concorrerão em igualdade de condições com os deste país.

Candidato a reeleição o presidente da Liga Paraguaia

ASSUNÇÃO, 22 (Sport) — Um largo movimento visando a reeleição do sr. Lúcio Quevedo a presidência da Liga Paraguáia de Futebol, vem de se verificar, imediatamente após uma reunião entre os presidentes dos clubes da 1.ª e 2.ª Divisão. Uma chapa, contendo o nome do atual presidente e para vice-presidente, o sr. Muñoz Chaves, foi apresentada, acreditando-se que, à vista desse novo fator nas eleições, alguns candidatos retiraram suas candidaturas para apoiar a do atual presidente da Liga.

Não será revisto o recorde de Coppi

MILÃO, 22 (Sport) — Alguns dirigentes do ciclismo mundial estavam interessados em rever o recorde-hora de Fausto Coppi, diminuindo-o, de 45 km 871 m para 45 km 798 m. Agora, assegura-se que o problema não mais será tratado no próximo congresso da U.C.I. pois a isso se oporia o representante francês, sr. Beaupuits.

Jogador austriaco para o Rouen

LILLE, 22 (Sport) — Adianta-se que o clube Rouen, da cidade do mesmo nome, estaria em negociações com o jogador austriaco, Melchior III, da equipe do Villach, de Corintha, para reforçar a sua equipe. O Rouen vem disputando a 2.ª divisão com possibilidades de acesso à primeira, pois encontra-se na segunda classificação da tabela, com diminuta diferença do primeiro colocado.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ANIMA A PRAÇA DE SANTOS A ISENÇÃO

SOBRE O CAFÉ

SANTOS, 22 (Da sucursal) — Teve efeitos reanimadores na praça de Santos a notícia da assinatura, ontem, pelo governador do Estado, da Lei de Melos, a qual está prevista a revalorização da lei 1.037, que isenta o café do pagamento do imposto de vendas e consignações, nas operações referentes ao giro interno.

As primeiras semanas, com o retardamento da aprovação da lei pela Assembleia Legislativa, foram de verdadeira pasmaceira, de expectativa e de ansiedade, refletindo-se desalentadamente nos negócios de exportação.

Espera-se que, com o revaloramento da isenção, já na próxima segunda-feira tenha o termo como o disponível revelem mais animação.

Tendo sido também aprovada a emenda do deputado Alté Jorge Curti, estendendo o benefício aos cafés procedentes de outros Estados, é de acreditar que novas correntes do produto afluam para este porto, dando-lhe maior movimento e proporcionando ao governo do Estado maior arrecadação.

A lei, com data de 21 do corrente, terá efeito retroativo, a partir de 1.º do corrente.

COMEMORAÇÃO DO DIA DO PORTUÁRIO

Os sindicatos representativos de trabalhadores e funcionários da Cia. Docas de Santos vão comemorar pela primeira vez o Dia do Portuário, para o qual estão empenhados no preparo de um vasto programa de festas e solenidades, o Sindicato dos Operários Portuários e o dos Empregados na Administração Portuária.

O dia 28 do corrente, instituído por lei federal como o Dia do Portuário, assinala o aniversário da abertura, por d. João VI, à navegação e comércio de todo o mundo, dos portos brasileiros.

O DIA DA MOCIDADE

Em homenagem a Dom Bosco, vai ser comemorado o Dia da Mocidade, que se festeja a 30 do corrente. Iniciativa de um grupo de jovens católicos, haverá rezas solenes nos dias 27, 28 e 29, na igreja da Pompeia. Dia 28, às 20.30 horas, o dr. Abílio Filho pronunciará uma palestra para rapazes. Dia 30, Dia

CAMARA MUNICIPAL DE BROTAS

Realizou-se, recentemente, a solenidade da posse da nova mesa da Câmara Municipal de Brotas, assim constituída:

— Presidente, prof. Lúcio J. de Almeida; 1.º secretário, Francisco Nucci Filho; 2.º secretário, Angelo Dalla Dêa.

SEMANA COMEMORATIVA DO IV CENTENÁRIO EM VIRADOURO

Por iniciativa de uma comissão de professores do Colégio Estadual de Viradouro, município de Itaquiraçu, foi realizada naquela localidade uma Semana Comemorativa do IV Centenário de Fundação de São Paulo.

Em continuação ao programa das festividades, realizou-se uma exposição de cartazes comemorativos do IV Centenário, da qual participaram todos os alunos do Colégio Estadual.

Aos vencedores de ambos os certames, foram entregues, como prêmio, medalhas comemorativas do IV Centenário.

PROGRAMA RECREATIVO E ESPORTIVO

O programa esportivo da semana consistiu na disputa de competições de voleibol e basquetebol, masculinas e femininas, de partidas de futebol entre os alunos do colégio, bem como de uma gincana de ciclistas, saltos em altura e extensão.

Na parte recreativa, além de uma excursão à fazenda São Sebastião, se realizaram um concurso de danças e uma serenata que se prolongou por toda a noite.

ENCERRAMENTO DA SEMANA

Encerrando a Semana Comemorativa do IV Centenário, foi celebrada missa em sufrágio dos alunos e professores do Colégio Estadual falecidos, seguida de romaria aos túmulos dos mesmos. Realizou-se, finalmente, um desfile dos alunos do Colégio Estadual, os quais percorreram as principais ruas da localidade.

NÃO IMITE O TATU MINANDO AS PAREDES DAS REPRESAS. ECONOMIZE ELETRICIDADE!

ITAPEVA, 20 — CAMARA MUNICIPAL — Foi procedida a eleição para a composição da nova Mesa da Câmara para o presente exercício, que ficou assim constituída: presidente, João Benedito Barbosa; vice-presidente, Carlos da Rocha Amorim; 1.º secretário, Silvino Santos Neto, todos reeleitos.

CAIXA ECONOMICA — Foi considerada a autonomia e consequentemente, designada da Coleção Estadual a Caixa Econômica local, que passou a funcionar a rua Ernesto de Camargo. Assumiu as funções de diretor-agente da mesma, o sr. Sulpício Mendes, funcionário daquela autarquia.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Por motivos de saúde, solicitou demissão do cargo de provedor da Santa Casa de Misericórdia, o sr. Joaquim Marques, há dez anos consecutivo, vindo descompendando a sua missão a contento da administração daquela casa de caridade.

O Guarani em Ribeirão Preto

Hoje, em Ribeirão Preto, realiza-se um interessante amistoso entre os quadros do Comercial e do Guarani, de Campinas.

Espera-se grande afluência de público, o qual deverá assistir a um bom espetáculo.

Progride o atletismo na Austrália

MELBOURNE, 22 (Sport) — Nada menos do que dez jovens acabam de cobrir a milha, no esplêndido tempo de 4'13", nas últimas provas aqui realizadas. Terry Sullivan, porém, ainda obteve melhor tempo, o seu próprio, obtido em 27 de dezembro do ano findo, que foi de 4'13". Mas, o recorde da milha, para juvenis, ficou com John Plummer, jovem de 19 anos, que conseguiu para essa distância, 4'10". Como se vê, progride o atletismo no país, aparecendo novos futuros Landy.

SERTÃOZINHO

Sertãozinho, 17 — SESI — Foi instalada nesta cidade, em ato que se revestiu de solenidade a escola de corte e costura do Serviço Social da Indústria (Sesi), com as presenças de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, bem como a do delegado regional em Ribeirão Preto, Jorge Mauro de A. Lique. Vários oradores se fizeram ouvir, seguindo-se magnífico programa literário.

PELA IMPRENSA — Comemorou, a 10 do corrente, seu 18.º aniversário o semanário "O Monitor". Lutando como verdadeiros heróis da imprensa interiorana, seus diretores e redatores sempre têm pugnado pela boa imprensa, defendendo as boas e justas causas, com vastíssima folha de serviços prestados à coletividade e ao povo sertãozinho.

CAMARA MUNICIPAL

Apesar de encontrar-se em férias, reuniu-se a 11 do corrente a edilidade, para apreciar a mensagem do prefeito municipal, encaminhando um projeto de lei destinado a obter um empréstimo até a importância de Cr\$ 5.600.000,00, por intermédio da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, destinado à execução do serviço de pavimentação e do Ginásio Estadual. A sessão extraordinária que teve na presidência o sr. Maurício Biagi e como secretário o sr. Otávio Verri, contou ainda com a presença dos vereadores: dr. Edgardo da Silveira Pagnano, Antônio Pascoal, Albino B. Sichelri, Agostinho Bombardieri, Edgardo S. Braga, Primo Guidoni e Manuel Magro.

EXAMES DE 2.ª EPOCA

A secretaria do Ginásio Estadual, fez publicar pela imprensa o edital para as inscrições aos exames de 2.ª época, naquele estabelecimento de ensino, as quais estarão abertas até ao dia 31 do corrente.

NOIVADO

Contrairão casamento nesta cidade, os jovens José Roberto do Amaral Furlan e srta. Cleide Sala, respectivamente, filhos dos srs. dr. Antônio Furlan Junior e srta. Albertina Franco do Amaral Furlan e sr. Pedro Sala e srta. Elisa Rosin Sala.

VISITAS

Encontra-se, nesta cidade, em visita a seu progenitor a srta. Jacira de Carvalho. Retiveram hospedadas na residência do sr. José Pedro de Carvalho, funcionário federal aposentado, a srta. Enid Novazi, esposa do sr. Laureli Novazi, e sua filha Igaci, residentes em Poá.

Presidente Prudente

Presidente Prudente, 17 — RÁDIO — Esta cidade, a partir do dia 25, com uma nova emissora, a Rádio Presidente Prudente Ltda., cujo prefixo é ZYR-84, com sua inauguração oficial, que se dará naquele dia, teremos duas emissoras, fatores que representam a pujança desta cidade de 50 mil habitantes. Há dias que a nova emissora vem funcionando em caráter experimental, obtendo os mais desejados êxitos na transmissão de um grande número de programas.

CASA DO ESTUDANTE

Casa do Estudante de Presidente Prudente inaugurada, brevemente, sua sede social, à rua Siqueira Campos, quase na esquina com a rua Nicolau Mafel. Nessa nova casa recreativa de Presidente Prudente, os estudantes locais encontrarão um ambiente apropriado para a sua classe, onde constará, também, uma bem montada sala de estudos.

PROCURADOR DO ESTADO

Causou vivo contentamento a notícia da ato do governador Lúcio Garcez, nomeando o dr. Joaquim Pereira de Oliveira, promotor público desta cidade, para o alto cargo de procurador da Justiça do Estado. O novo procurador militar, antes da nomeação, nomeou, dessa capital, como promotor, deus provas do seu talento e dos seus conhecimentos jurídicos, motivando a sua nomeação para aquele importante cargo da justiça bandeirante.

CAMARA MUNICIPAL

No dia 11 do corrente foi eleita a nova mesa da Câmara Municipal. Regimeiramente, a eleição deveria ter sido realizada no dia 1.º. Contudo, os opositores, em número igual ao dos vereadores que apoiam o prefeito, não compareceram ao recinto da legislatura municipal, impedindo, com esse ato, que a Câmara recomposse a mesa no dia marcado pela Lei Orgânica dos Municípios. As eleições foram presididas pelo sr. Antônio Miranda, por ser o mais velho dos vereadores. A nova mesa ficou assim constituída: presidente, Antônio Sandoval Neto; vice-presidente, Aureliano Coutinho; 1.º secretário, Adalberto Goulart; 2.º e 3.º secretários, respectivamente, Osvaldo Torelli e João Gianelli.

PANORAMA POLITICO

Os partidos políticos se movimentam, visando as eleições de outubro. A primeira vista, surgem três candidatos: Pedro Furquim, Ataliba Pires de Campos e Antônio Sandoval. O primeiro, dificilmente, será "queimado". O segundo, no que parece, será apoiado pela maioria. O último, finalmente, tem quase garantida sua vitória na convenção do PSD, partido a que pertence. Para a sua campanha, o sr. Antônio Sandoval, novo presidente da Câmara, terá em desabono o motivo de ser o candidato do prefeito, sr. Domingos Carvalho, está sendo infeliz à frente do executivo municipal. Este, ainda, é casado e candidato do deputado federal por esta cidade, sr. Mário Eugênio de Almeida. Presidente Prudente, conheceu vitoriosa derrota, ficando em último lugar e muito distanciado do penúltimo na disputa por uma cadeira do Palácio Tiradentes. Mário Eugênio faz política aqui desde a sua mocidade e não tem medo de que 15% dos votos totais. Além desses fatores, outros completam o atual panorama político de Presidente Prudente.

APIAI

APIAI, 7 — SERVIÇOS DE

ÁGUA E ESGOTO — Em entrevista que nos concedeu o sr. Tarcílio Pacheco de Carvalho, prefeito municipal, declarou que ainda no corrente mês será lavrada com a Caixa Econômica do Estado, a escritura de empréstimo de 3 milhões de cruzeiros, para atender aos serviços de água e esgoto.

PARQUE INFANTIL

Mais uma realização do prefeito municipal acaba de ser concretizada, com a inauguração, no dia 6 do corrente, do Parque Infantil, construído à praça Jonas Dias Batista, no antigo jardim do triângulo.

PREMIOS AOS GINASTAS

A Prefeitura, pelo prefeito municipal, fez distribuição de prêmios aos alunos do ginásio estadual, que se destacaram em primeiro e terceiro lugar, nas classes masculino e feminino.

Os contemplados foram os seguintes alunos: 1.º lugar do estabelecimento: Josias Santos Lisboa (1.º ano), com um fino relógio gravado a ouro; 2.º lugar (1.º feminino), Maria de Lourdes Freitas, com uma bolsa banhada a ouro; 3.º lugar (2.º feminino), Dirce Santos Melo, com um jogo de canetas; 4.º lugar (3.º feminino) Vaníza Alves Garcia, com 1 caneta Parker 21 folheada a ouro; 5.º lugar (2.º masculino) João Dias Batista, com uma caneta Parker; 6.º lugar (3.º masculino), Valtier Damasio Massoni, com uma caneta Parker.

ENTREGA DE PREMIOS

A entrega de prêmios se revestiu de especial solenidade, e 21 horas do dia 6, no amplo salão do grupo escolar "Gonçalves Dias", comparecendo autoridades, imprensa, alunos, e o povo.

APÓS AO ATO, REALIZOU-SE

um animado baile e leilão, cuja renda foi em benefício do Gremio Estudantil "Tharcílio Pacheco de Carvalho".

Ainda foram contemplados com prêmios distribuídos pela Prefeitura Municipal, os alunos do grupo escolar, que mais se destacaram nas classes do 1.º ao 4.º ano.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Com o crescente custo de vida, cujo parâmetro é difícil se prever, tomando-se por base o salário-mínimo instituído pelo governo federal, espera-se a remessa de mensagem do chefe do Executivo ao legislativo, propondo novas bases de vencimentos aos funcionários da municipalidade.

ORÇAMENTO

O orçamento do município de Apiá foi de 1 milhão de cruzeiros, sendo a receita e despesa fixada nessa importância.

PIRACICABA

Piracicaba, 14 — ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA

Há um quarto de século já, Piracicaba contava, entre suas boas instituições educacionais, com a Escola de Odontologia "Washington Luiz", que diplomou inúmeros e habéis profissionais. Em virtude da calamidade de 1930, em vez de se melhorar, com a eliminação de suas falhas, a Escola foi extinta, não obstante seus diretores haverem-lhe dado o nome de "Prudente de Moraes", em homenagem ao grande presidente que jaz sepultado nesta cidade. Felizmente, diante de reclamações e pedidos de nossas autoridades municipais, o Legislativo estadual acaba de criar uma Escola de Farmácia e Odontologia que deverá ser instalada em edifício adquirido pela municipalidade.

COMISSÃO DE PREÇOS

Motivado por abusos e reclamações, a Comissão de Preços publicou nova tabela de preços a ser observada pelos motoristas locais.

OBRAS PUBLICAS

Proseguindo em ritmo acelerado o trabalho de arrojamento da praça José Bonifácio que absorveu, com a demolição do "Santo Estêvão", a pequena praça Sete de Setembro que foi lançada até a linha da rua Boa Morada.

CORREIO PAULISTANO

Para reforma e tomada de assinalações os interessados devem procurar o agente local sr. Alcides Martini.

INSTITUTO DE EDUCACAO

"SUD MENEZES" — As diferentes turmas que se diplomaram no ano do IV Centenário tiveram como parâmetros os professores Arlindo Nifato, Jetro Vaz de Toledo e Antônio Mendes Sampaio.

APERTURA DE ACHAMOS

Procederam os srs. prof. José Rodrigues de Arruda, Benedito Prado e Manoel E. Pereira, todos antigos mestres do Instituto de Educação "Sud Menezes". O prof. Manassés completou 50 anos de exercício no magistério público.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Iniciou-se no dia 16 de fevereiro, com a prova escrita de português, o curso de habilitação à matrícula no 1.º ano do Curso de Bacharelado, ao qual se inscreveram 1.046 (mil e quarenta e seis) candidatos. A prova escrita de latim será realizada no dia 17, e as de francês e inglês no dia 18 de fevereiro. Os exames orais terão início no dia 24 de mesmo mês.

CURSO DE INGLES PARA PRINCIPANTES

— Nova turma de ingles para principiantes está organizando a formatura da Escola Técnica de Moçós, a iniciar-se no dia 14. As aulas funcionarão às 2as, 4as e 6as-feiras, das 18.30 às 19.30 horas. Informações, à rua. Major Diogo, 83.

ESCOLA DE ADMINISTRACAO DE NEGOCIOS DA CAIXA ECONOMICA

— ACham-se abertas as matrículas no curso destinado a preparar pessoal para a administração de linhas (funções de chefe e direção) de empresas econômicas.

INFORMACOES

Informações às 2as, 4as e 6as-feiras, das 20 às 22 horas. Rua São Joaquim, 105.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

30 DE OUTUBRO — Realizam-se no dia 27 e 28, as solenidades da formatura da Escola Técnica de Comércio 30 de outubro, de acordo com o seguinte programa: — dia 27, às 9 horas, missa em ação de graças na Catedral de São Paulo; às 20 horas, colação de grau no Teatro Cultura Artística; dia 28, às 20 horas, colação de grau no Ginásio do Clube de Regatas Tietê.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA

— ACham-se abertas as matrículas nos cursos gratuitos de taquigrafia, orais e por correspondência, do Instituto Brasileiro de Taquigrafia. Informações, à rua Richeleu, 275. To andar, conjunto 707.

CURSO DE TRADUCCAO

— Estão abertas as matrículas no curso de tradução e versão para a Escola Paulista de Inglês mandado, durante o mês de fevereiro. Informações, às 2as, 4as e 6as-feiras, das 9 às 11 e das 13 às 15.30 h.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

DE RIO DE JANEIRO

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

Transformando a seção comercial da FARESP em cooperativa das filiadas

Programa defendido pela chapa "Renovação" — A chapa de oposição que se apresentará aos eleitores — Maior entrosamento entre a diretoria e as associações rurais

Falando à reportagem credenciada junto às entidades agrárias de São Paulo o sr. Clovis Sales Santos declarou o que segue a respeito de sua candidatura.

"Lançada a nossa candidatura por um numeroso grupo de camponeses das associações rurais filiadas à FARESP, cumpria-nos, mais uma vez, não fugir à luta. Não vemos no cargo de presidente da FARESP uma sinécure. A situação difícil por que atravessa a agricultura, as injustiças contra ela cometidas, o abandono a que foi relegada, dão, perante os agricultores, uma responsabilidade imensa a quem ocupa o cargo mais elevado da entidade que é, incontestavelmente, a mais poderosa organização agrícola do país.

Fomos chamados, talvez, por sabermos os nossos camponeses da agricultura, aqueles mesmos que nos acompanharam nas lutas travadas em defesa do reajustamento do preço do leite, da fixação dos preços para o algodão, do combate aos tabulamentos injustos para os produtos agrícolas, contra o "confisco cambial", cuja campanha entre os agricultores foi por nós iniciada no caso do algodão, e que as dificuldades não nos atemorizam e que somos homens de princípios e programas.

Mas, antes de tomarmos uma decisão definitiva, tentamos uma conciliação. Procuramos chegar a um acordo capaz de resguardar os interesses da nossa organização e os da agricultura, sem lutas inúteis que pudessem desvirtuar as associações federadas. Infelizmente, não nos foi possível chegar a uma solução harmoniosa. Somente nos resta trabalhar para que a campanha eleitoral se desenvolva num clima de respeito mútuo e nível elevado.

A nossa preocupação era e é a de escolher homens capazes de executar um determinado programa e não de elaborar um programa para ser cumprido por determinados homens. Nesse sentido, consultamos inúmeras associações rurais através de cartas e as respostas demonstraram, cabalmente, que elas desejam que se proporcione aos líderes rurais do interior, oportunidade de integrar mais objetivamente, o quadro diretivo da FARESP.

Foram incluídos, por esse motivo, apreciável número de agricultores realmente do interior, na nossa chapa, para que se efetive maior entrosamento entre a diretoria da FARESP e as associações rurais.

Os apontados para disputar as eleições, são velhos camponeses, autênticos elementos da agricultura das suas respectivas zonas e homens capazes de executar fielmente o programa elaborado.

Conhecemos e sentimos as dificuldades encontradas pelos dirigentes das associações rurais.

Mas, a maior delas, é a de viverem desassistidos e abandonados à própria sorte. Funda-se uma associação rural, entregando-se a um grupo de agricultores, muitos dos quais imbutidos de verdadeiro entusiasmo, mas, inexperientes e não se fala mais no assunto. Ficam por lá, lutando à sua própria luta, sofrendo por não poderem atender as inúmeras e justas reivindicações dos seus associados."

PROGRAMA

Apresentaremos — prossegue — um programa objetivo à apreciação dos agricultores, fruto das consultas aos dirigentes rurais do interior e dividi-lo em duas partes: a que se refere à política econômica em geral e a administração interna da FARESP.

Voltaremos às nossas vistas, no que concerne à política econômica, para os problemas agrícolas que exigem pronta solução. Assim, continuaremos a lutar contra o "confisco cambial" que está asfixiando a nossa cafeeira e que foi por nós iniciado quando da discussão do preço do algodão em 1952. Em P. Prudente, reiniciaremos a luta pela devolução dos saldos das agios à agricultura; estudaremos, cuidadosamente, — através de concentrações rurais de lavradores de café — a conveniência de embarques livres para o café destinado aos portos de exportação e agremios livremente determinados; assumimos o compromisso de conduzir a política cafeeira da FARESP, de acordo com as associações rurais e depois de ouvidas convenientemente; bota-haremos para o governo execute uma política cafeeira em consonância com os interesses da cafeicultura, inclusive, pelo alargamento dos mercados consumidores e adoção de novos métodos de comercialização; reivindicaremos melhor situação para a pecuária leiteira, no que se refere a preços, estímulos e subsídios, financiamento e até mesmo a distribuição de forragens pelas associações e cooperativas; a lavra de algodão merecerá, como sempre mereceu, a nossa melhor atenção; as outras atividades agrícolas também serão olhadas com particular atenção; reivindicaremos a imediata aprovação da lei que cria o Serviço Social Rural, em bases municipalistas; alargaremos o crédito agrícola em geral; organizaremos uma campanha para a concessão de uma rede de empréstimos capaz de possibilitar a rápida e efetiva execução da lei de preços mínimos e combatemos, por outro lado, os tabulamentos discriminatórios dos produtos agrícolas.

Conhecemos e sentimos as dificuldades encontradas pelos dirigentes das associações rurais. Mas, a maior delas, é a de viverem desassistidos e abandonados à própria sorte. Funda-se uma associação rural, entregando-se a um grupo de agricultores, muitos dos quais imbutidos de verdadeiro entusiasmo, mas, inexperientes e não se fala mais no assunto. Ficam por lá, lutando à sua própria luta, sofrendo por não poderem atender as inúmeras e justas reivindicações dos seus associados."

Apresentaremos — prossegue — um programa objetivo à apreciação dos agricultores, fruto das consultas aos dirigentes rurais do interior e dividi-lo em duas partes: a que se refere à política econômica em geral e a administração interna da FARESP.

Voltaremos às nossas vistas, no que concerne à política econômica, para os problemas agrícolas que exigem pronta solução. Assim, continuaremos a lutar contra o "confisco cambial" que está asfixiando a nossa cafeeira e que foi por nós iniciado quando da discussão do preço do algodão em 1952. Em P. Prudente, reiniciaremos a luta pela devolução dos saldos das agios à agricultura; estudaremos, cuidadosamente, — através de concentrações rurais de lavradores de café — a conveniência de embarques livres para o café destinado aos portos de exportação e agremios livremente determinados; assumimos o compromisso de conduzir a política cafeeira da FARESP, de acordo com as associações rurais e depois de ouvidas convenientemente; bota-haremos para o governo execute uma política cafeeira em consonância com os interesses da cafeicultura, inclusive, pelo alargamento dos mercados consumidores e adoção de novos métodos de comercialização; reivindicaremos melhor situação para a pecuária leiteira, no que se refere a preços, estímulos e subsídios, financiamento e até mesmo a distribuição de forragens pelas associações e cooperativas; a lavra de algodão merecerá, como sempre mereceu, a nossa melhor atenção; as outras atividades agrícolas também serão olhadas com particular atenção; reivindicaremos a imediata aprovação da lei que cria o Serviço Social Rural, em bases municipalistas; alargaremos o crédito agrícola em geral; organizaremos uma campanha para a concessão de uma rede de empréstimos capaz de possibilitar a rápida e efetiva execução da lei de preços mínimos e combatemos, por outro lado, os tabulamentos discriminatórios dos produtos agrícolas.

Conhecemos e sentimos as dificuldades encontradas pelos dirigentes das associações rurais. Mas, a maior delas, é a de viverem desassistidos e abandonados à própria sorte. Funda-se uma associação rural, entregando-se a um grupo de agricultores, muitos dos quais imbutidos de verdadeiro entusiasmo, mas, inexperientes e não se fala mais no assunto. Ficam por lá, lutando à sua própria luta, sofrendo por não poderem atender as inúmeras e justas reivindicações dos seus associados."

Apresentaremos — prossegue — um programa objetivo à apreciação dos agricultores, fruto das consultas aos dirigentes rurais do interior e dividi-lo em duas partes: a que se refere à política econômica em geral e a administração interna da FARESP.

Voltaremos às nossas vistas, no que concerne à política econômica, para os problemas agrícolas que exigem pronta solução. Assim, continuaremos a lutar contra o "confisco cambial" que está asfixiando a nossa cafeeira e que foi por nós iniciado quando da discussão do preço do algodão em 1952. Em P. Prudente, reiniciaremos a luta pela devolução dos saldos das agios à agricultura; estudaremos, cuidadosamente, — através de concentrações rurais de lavradores de café — a conveniência de embarques livres para o café destinado aos portos de exportação e agremios livremente determinados; assumimos o compromisso de conduzir a política cafeeira da FARESP, de acordo com as associações rurais e depois de ouvidas convenientemente; bota-haremos para o governo execute uma política cafeeira em consonância com os interesses da cafeicultura, inclusive, pelo alargamento dos mercados consumidores e adoção de novos métodos de comercialização; reivindicaremos melhor situação para a pecuária leiteira, no que se refere a preços, estímulos e subsídios, financiamento e até mesmo a distribuição de forragens pelas associações e cooperativas; a lavra de algodão merecerá, como sempre mereceu, a nossa melhor atenção; as outras atividades agrícolas também serão olhadas com particular atenção; reivindicaremos a imediata aprovação da lei que cria o Serviço Social Rural, em bases municipalistas; alargaremos o crédito agrícola em geral; organizaremos uma campanha para a concessão de uma rede de empréstimos capaz de possibilitar a rápida e efetiva execução da lei de preços mínimos e combatemos, por outro lado, os tabulamentos discriminatórios dos produtos agrícolas.

CORREIO MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

DETACHAMENTO DE ASPIRANTES R-2 — Foram designados para estagiarem durante 90 dias os seguintes aspirantes a oficial R-2: Antônio Morges, Cletor Curcio e Cristovam Sacramento Perpetuo, respectivamente, na Cia do Quartel General e no 1.º B.C.O.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Loteamento do Terreno — Despacho: Proc. n.º 885, em que o sr. Guilherme Fungaro, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 886, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 887, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 888, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 889, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 890, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 891, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 892, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 893, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 894, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 895, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 896, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 897, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 898, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 899, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 900, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 901, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 902, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 903, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 904, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 905, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 906, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 907, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 908, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 909, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 910, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 911, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 912, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 913, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 914, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 915, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 916, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 917, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 918, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 919, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 920, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 921, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 922, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 923, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 924, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 925, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Despacho: Proc. n.º 926, em que o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Preservação dos interesses legítimos dos que recorrem aos mercados de capitais

Medida debatida durante o V Congresso Nacional de Bolsas de Valores

Durante os trabalhos ontem realizados pelo V Congresso Nacional de Bolsas de Valores, que ora se realiza nesta capital, com o patrocínio da Comissão do IV Centenário da cidade, foram demoradamente debatidos problemas relativos à reestruturação da Consultoria e Assessoria da Comissão Nacional de Bolsas de Valores.

Por proposição do sr. Valdemar Alberto Borges Rodrigues, delegado de Pernambuco, aquela consultoria passaria a prestar mais eficiente assistência, não só às bolsas, no sentido de sua estruturação jurídica, como da cristalização dos usos e costumes vigentes nas diferentes praxias do país, com base de um mercado nacional de valores. Outrossim, a consultoria cuidaria do interesse público geral, exercitando as atribuições de um verdadeiro departamento de assistência técnico-jurídica aos emissores e portadores de títulos.

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 144, sobrelota n.º 4, solicita deste Ministério aprovação de plantas do imóvel de sua propriedade, situado no K14, 800 São Paulo-Paraná, denominado "Jardim Apodorado".

Considerando promovido, ao posto de segundo tenente, o sr. João de Deus, com escritório na Wenceslau Brás, 1

Extenso programa de festejos para encerrar as comemorações do IV Centenario

Monumentos e placas a serem inaugurados — Missas e "Te Deum", na Catedral Metropolitana — Parada militar — Festas populares

A Comissão do IV Centenario, por seu Serviço organizou extenso programa de festejos civis e populares para encerrar as comemorações oficiais do IV Centenario de São Paulo, os quais terminará no próximo dia 25, data da fundação da cidade.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A "MAE PRETA"

As solenidades terão início hoje às 10 horas, na rua Tobias Barreto (4.ª Parada — Belem) quando será rezada missa solene na igreja São Paulo, único templo consagrado ao santo padroeiro da cidade.

Em seguida, às 16 horas, verificar-se-á a inauguração do monumento à "Mãe Preta", no largo Paissandu, com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesásticas.

FESTIVOS DO DIA 25

No dia 25, as solenidades oficiais promovidas pelo Serviço de Relações Públicas, da Comissão do IV Centenario, terão prosseguimento com a missa a ser rezada às 7.45 horas, no patio do Colégio, que será ornamentado com flâmulas e flores.

As 8.30 horas, será apresentada às autoridades e ao povo a

"Casa do Bandeirante" no final da rua Abreu, no bairro do Butantã, travessa da avenida Brasil.

As 10 horas, no vale do Anhangabau, será realizada uma parada militar, com a participação de tropas do Exército, da Força Pública e da Aeronáutica, as quais, após, desfilarão perante as altas autoridades presentes.

A tarde, às 16 horas, as autoridades tomarão para o Parque Ibirapuera, onde será inaugurada a "Aspiral" e a lapide comemorativa da Exposição do IV Centenario.

Seguir-se-á a esse ato a inauguração da placa dando o nome de Palácio Governador Garcez ao atual Palácio das Exposições, cerimonia essa que será realizada às 16.30 horas.

Em seguida, será feita a inauguração do "Monumento ao Café", ainda no Parque Ibirapuera, ao lado do Palácio das Indústrias, às 17 horas.

As autoridades, a seguir, se encaminharão para o centro da cidade, onde será feito o arriamento solene das bandeiras que tremulam no Viaduto do Chá. As autoridades deverão entrar pela rua Xavier de Toledo e pelotões compostos por soldados da Força Pública, Exército, Aeronáutica e Guarda Civil, todos em uniforme de gala, guarnecerão as bandeiras que serão arriadas respectivamente pelo governador Lucas Nogueira Garcez pelo general do Exército Olímpio Falconieri, comandante da Zona Militar do Centro, pelo prefeito da capital e pelo sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario.

Será uma solenidade singela com a observância de todo o protocolo especial para essa ocasião. A banda da Força Pública executará o Hino Nacional, enquanto uma bateria do C. P. O. R. dará as vinte e uma salvas de estílo.

Em prosseguimento às cerimônias de caráter cívico haverá no Ibirapuera, às 20.30 horas junto ao Ginásio de Esportes, uma queima de fogos.

Finalizando as cerimônias, solene "Te Deum" será entoado na Catedral Metropolitana, em ação de graças pelo sucesso do IV Centenario de São Paulo.

CELEBRAÇÕES POPULARES

Hoje, a partir das 18 horas, espetáculos populares com a participação de artistas de rádio nos seguintes bairros: Penha, Braz, Modoca, Belem, Vila Maria, Santana, Perdizes, Freguesia do O' e Lapa. As 21 horas, no Parque Ibirapuera, espetáculo variado no palco armado ao lado da Grande Marquise.

Amanhã, espetáculos nos bairros: Santo Amaro, Brooklin, Vila Nova Conceição, Jabaquara, Pinheiros, Casa Verde, Jardim da Saúde, Ipiranga e Osasco. As 21 horas, no Parque Ibirapuera, no palco armado ao lado da Grande Marquise. "Noite da Modinha Brasileira", com Paraguacu, Arnaldo Pescuma, Rolando Candia-

no, Léo Vilar, Lurdinha Brasil, Alda Salerno e Aldina de Oliveira.

Dia 25 no Parque Ibirapuera, às 9.30 horas, julgamento dos exemplares participantes do concurso "Totó merece uma coroa" no pátio central, entre o Palácio das Nações e o Palácio dos Estados. As 11 horas, desfile no grande lago, de todas as participantes do concurso "Rainha do Ibirapuera". As 15 horas, proclamação, no Palácio das Indústrias (auditorio A), das vencedoras do concurso "Rainha do Ibirapuera" pela Comissão Apuradora constituída dos srs. Clovis Graciano, Jorge Medauar, Darci Penteado, Antonio Rodrigues Alves, Nabor Caires de Brito, José Ferreira Carrato, Raul F. Dias de Toledo e Amador Galvão de França e sr. Maria de Lourdes Teixeira e Baby de Almeida. As 16.30 horas, no pátio central, entre os Palácios das Nações e dos Estados, apresentação ao povo das vencedoras do concurso "Rainha do Ibirapuera". As 21.30 horas, festa aquática no grande lago, que receberá decoração especial. Nessa ocasião será realizada uma batalha de confeitaria, com a presença do Rei Momo e sua comitiva, escolas de samba, grupos carnavalescos, palhaços e concurso de fantasmas.

Serviço de Policiamento da Alimentação Pública

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, além dos seus trabalhos de rotina realizou na semana última, pelos seus "Comandos Familiares", as visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios da capital.

Dos estabelecimentos visitados 44 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações.

Em ordem: — Rua Adruval do Nascimento, 244, 164; Rua Major Diogo, 314, 310 e 296; Rua Ricardo Baitista, 622; Rua Conselheiro Carrião, 557; Estrada de Santo Amaro, 1.142; Avenida Cardoso de Melo, 1.101 e 980; Rua Ribeiro Claro, 309; Rua Quarta, 87; Rua do Lavapê, 909; Rua Joaquim Floriano, 985, 953, 916 e 886; Rua Carneiro da Cunha, 89 e 21; Avenida Jabaquara, 854, 894, 858, 732, 804; Rua Gravi, 33, 121, 125, 187, 219, 247, 249 e 857; Avenida Angelina, 9-C; Rua do Campo, 25; Avenida Mazzini, 1.728 e 1.235; Rua Dr. José M. Azevedo, 272 e 239-A; Avenida Lins de Vasconcelos, 155, 158, 159, 168, 674 e 672.

Infrações: — Rua Adruval do Nascimento, 228, 230; Rua Major Diogo, 382; Rua Maria José, 265; Rua Conselheiro Carrião, 569; Rua do Lavapê, 846, 850, 870, 863, 872 e 854; Rua Justo Azambuja, 242 e 78; Rua Justino A. Azevedo, 17 e 31; Largo do Cambui, 210 e 126; Rua Joaquim Floriano, 1.035; Rua da Ponte, 202 e 993; Rua Carneiro da Cunha, 103, 63, 59 e 32; Rua Gravi, 156; Rua Alferes Magalhães, 30; Rua Gabriel Piza, 45; Rua Claudimir Alves, 10; Estrada da Bela Vista, 213 e 1.133; Avenida Angelina, 9-A; Rua Esperança, 1; Avenida Gustavo Adolfo, 15; Rua Vasconcelos Drumond, 50, 74 e 69; Rua Engenheiro Prudente, 602, 538 e 484; Rua Dr. José M. Azevedo, 239, 222, 163, 120, 93 e 71; Avenida Lins de Vasconcelos, 95, 129, 199, 224, 236 e 261.

Mercenários especiais destacados nas

infrações verificadas, os seguintes estabelecimentos: Rua Adruval do Nascimento, 238 que foi intimado a retirar os gêneros estranhos ao seu comércio existente em seu estabelecimento e fazer uso de avental durante o trabalho; Rua Vasconcelos Drumond, 4, autuado por faltar com o devido assio no estabelecimento, por ter

gêneros expostos sobre o balcão as moscas e poeiras e por falta de uniforme durante o trabalho e 69, que foi intimado a fechar a porta da intercalação com o W.C., a fazer

uso de uniforme durante o trabalho, sem como a apresentar carteira de saúde; e Avenida Lins de Vasconcelos, 199, intimado a fazer uso de uniforme durante o trabalho, a manter mais assio no estabelecimento e a apresentar carteira de saúde.

Intimidades: — 6 litros de aguardente com misturas, 3 pratos de frituras diversas e 12 quilos de frutas.

Felizes Livres: — No mesmo período foram efetuadas 48 visitas nas Felizes Livres da capital, onde foram inutilizados os seguintes produtos: 182 quilos de abacaxis, 38 quilos de bananas, 15 quilos de berinjelas, 7 quilos de carne, 4 quilos de castor, 14 quilos de couve-flor, 115 quilos de laranjas, 93 quilos de maçãs, 89 quilos de mamões, 25 quilos de melancias, 74 quilos de mangas, 10 quilos de milho verde, 8 ovos, 15 quilos de peixes, 17 quilos de pescados, 36 quilos de peras, 88 quilos de tomates e 25 quilos de uvas.

**NO PROXIMO DIA 25,
GRANDE QUEIMA DE FOGOS**
NO PARQUE IBIRAPUEIRA, A CARGO DA
PREMIADA FABRICA DE FOGOS
DE
FRANCISCO AIDANEZ & FILHO

O PRINCEPE ALLIATA CHEGARÁ AMANHÃ A SÃO PAULO

O programa da visita do presidente do Comitê Italiano para o IV Centenario — Entrega da medalha de ouro e do "Volto Santo"

Chegará amanhã em São Paulo, S. A. o príncipe Gianfranco Alliata Di Monteleone, deputado ao Parlamento italiano, e presidente do Comitê Italiano para o IV Centenario de São Paulo. O nobre italiano preside uma comissão que vem especialmente para assistir aos festejos de encerramento do IV Centenario de São Paulo e que é portadora de uma medalha de ouro oferecida à cidade pela "Academia do Mediterraneo".

O príncipe Alliata que viaja em companhia da princesa Resy e Villahermosa, do general Xapellone e do advogado Gino Sotis, desembarcará em Congonhas às 16.15 horas e haverá uma recepção no pavilhão oficial do Aeroporto, a qual estarão presentes os representantes do governador do Estado e do prefeito da Capital, o presidente da Comissão do IV Centenario, sr. Guilherme de Almeida, além de outras autoridades.

O PROGRAMA

O príncipe Alliata terá a noite livre no dia 24. No dia 25 deverá assistir aos festejos oficiais programados pela Comissão do IV

Centenario e já divulgado pela imprensa.

No dia 26, às 12.30 horas, haverá um almoço no Automovel Clube. Nessa ocasião o príncipe Gianfranco Alliata Di Monteleone homenageará a Comissão, entregando-lhe um pergaminho assinado por altas personalidades italianas, e medalhão de ouro comemorativo do IV Centenario.

Às 15.30 horas visitará a Assembleia Legislativa do Estado e, em seguida, às 17 horas, será recebido pelo prefeito da Capital, quando então o príncipe Alliata fará a entrega solene da escultura do Seculo XII — o "Volto Santo" — à Municipalidade de São Paulo oferecida pela Municipalidade de Lucca.

Nesse mesmo dia, às 20.30 horas, o príncipe visitará a Exposição do IV Centenario.

Dia 27 S. A. fará um passeio de automovel pelos pontos interessantes da cidade. Às 14.30 horas, visitará o magnífico reitor da Universidade de São Paulo e, a seguir, o Museu de Arte, o Museu de Arte Moderna e o Instituto Cultural Italo-Brasileiro.

SR. INDUSTRIAL

ESTÁ NA FASE FINAL O ANUÁRIO das INDÚSTRIAS

do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Ainda é tempo para serem publicadas no ADICIONAL dessa obra informações novas, correções, modificações de endereço, etc. sobre a sua fábrica.

Envie-nos com urgência estes dados:
nome do estabelecimento; firma ou razão social; endereço; telefone; caixa postal; endereço telegráfico e PRODUTOS QUE FABRICA.



Escreva para
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA INDUSTRIAL

PALÁCIO MAUÁ — VIADUTO D. PAULINA, 80 — CAPITAL

e reserve desde já o seu exemplar do ANUÁRIO das INDÚSTRIAS

(Preço: Cr\$ 500,00) com o distribuidor, neste endereço:

RUA da CONSOLAÇÃO, 65 - 3.º and. - conj. 31 - Fone: 37-7957

CARGAS
de todos os tipos...
estão voando para toda parte...
com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vira com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas. Cada vez mais úteis e indispensáveis ao comércio e à indústria, os serviços de carga da "Nacional" estão multiplicando a capacidade de remessas de mercadorias por via aérea. Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, alimentos, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vira pelos novos cargueiros da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Consulte as nossas tarifas para as 90 localidades a que servimos. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos nossos cargueiros.

- ★ CARGAS
- ★ ENCOMENDAS
- ★ EXPRESSOS
- ★ REEMBOLSO
- ★ VALORES

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Ana Cintra, 81 - Tel. 51-5547 - SÃO PAULO

Posse da nova diretoria do CIESP

A diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, eleita para o biênio 1955-1956, será empossada no próximo dia 26, às 17 horas, em sessão solene presidida pelo sr. governador do Estado, a ter lugar no Auditório do Palácio "Mauá", Viaduto Dona Paulina, 80, 2.º andar. Serão empossados os membros da Diretoria executiva, da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo. O presidente reeleito é o sr. Antonio Deviatte, um dos três fundadores vivos da entidade, que em meados do ano passado foi eleito também presidente da Federação das Indústrias.

Mostra filatelica de selos do Brasil Imperio

Continua aberta, com entrada franca, diariamente, das 14 às 22 horas, até o dia 25 do corrente, na sede do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, à rua Benjamin Constant n.º 158, a mostra de todos os selos do Imperio do Brasil onde são apresentadas grandes raridades, dificilmente reunidas em tão grande numero. É uma contribuição daquele Instituto às homenagens comemorativas do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo. Diariamente, às 21 horas, há palestras sobre filatelia.

Acampamento de engenheiros

Será realizado no próximo dia 8, às 18 horas, na sede do Acampamento de Engenheiros (Viaduto Dona Paulina, 80 — 2.º andar), uma assembleia geral de seus socios fundadores, para, de acordo com o art. 14 e mais dos estatutos, deliberar sobre o seguinte:

a) Eleição do presidente e 4 membros do Conselho Diretor; b) Eleição de 2 novos socios fundadores, para preenchimento de vagas existentes.

No caso de não haver numero pa-

Página Feminina

TUDO ACABADO

As tuas cartas não vem e nem sequer um recado.
— Pelo que vejo, meu bem, entre nós, tudo acabado...
NIDOVAL REIS

TRES CANÇÕES

Depois de ouvir três melodias: "Reflorir da Minha Vida", "Com o Pensamento em Você" e "Que Importa", senti-me romanticamente transportada... Imaginei que cada uma daquelas canções devia trazer consigo uma história real. E assim, sonhando de olhos abertos, pude ver surgir em minha frente os sequeiros que me cantaram.

E como tudo é possível nos momentos de devaneio, eles conversavam comigo...

Francisco Alves, como se estivesse bem vivo ainda, falou-me:

— Adeus passado tristonho. Exprobo-te, desprezo-te! Não quero mais ouvir falar nas magoas e dissabores infinitos que me trouxeste.

Uma nova esperança veio deslumbrar meu coração. Um sonho lindo de amor, feito de carinhos deslumbrantes, impossíveis de serem narrados.

Sou tão feliz agora! Não haverá poder humano que destrua minha felicidade!

Tú és o meu sonho, adivinhaste! Tú és a esperança que me embriaga e me enleia e me fascina, no desejo irreprimido de buscar a ventura!

Do beijo teu, quero guardar indelevelmente na memória uma recordação sublime, para, na saudade, sentir a ansia ardente de continuar por toda a vida te pertencendo...

Meu amor, tú és o reflexo da minha vida!

Vou Silvío Caldas e disse-me:

— Não sei por que meu amor não pensa em mim, nem um minuto sequer!

Se você soubesse quanto eu a quero. Você é tudo que tenho nesta vida. Por que seu olhar se desvia para outra direção quando encontra o meu?

Não sei. Mesmo ante a sua imutável indiferença, meu coração insiste em amá-la cada vez mais.

Não deveria ter feito esta canção. Você não deve ouvi-la agora. Um dia hei de dizer tudo, contarei que por você tive sempre a maior adoração que se pode conceber em vida.

Um dia, se a encontrar feliz, cheia de amor, hei de dizer baixinho meu terno segredo: vivi sempre, sempre com o pensamento em você!

Carlos Galhardo foi o último a chegar. Em meio às queixas de amor contou-me suas magoas:

— Eu bem sei que faço versos, escrevo sonetos em teu louvor mas... em vão. Tú não ouves os meus queixumes transformados em frases poéticas e meus delírios rimados.

Tuas carícias não serão nunca para mim! Porque o imenso afeto que te ofereço — paradoxo terrível — é pequeno demais para a tua ilusão.

Esse teu silêncio é muito significativo. Teus lábios calam porém, teus olhos fazem-me compreender a verdade cruel. Bem vejo que não depende de tua vontade querer-me.

Eu te amo, e meu amor não admite restrições, não exige nada.

Eu te amo tanto, que nem me lembro de teus olhares tão distraídos e alheios. Nem me lembro que talvez queiras a outro...

E' neste unico amor que resumei toda a minha vida. Não posso mentir, desprezo-me, condena-me se quiserdes, contudo saibas que não posso viver sem ouvir tua voz.

Sofro nesta incerteza e assim continuarei, porque eu te amo e o resto que importa?

Depois as visões desapareceram. O silêncio voltou a reinar, mas a minha alma ficou bulhada de romanticismo...

HENRIQUETA VERTEMATI

POESIA PARA VOCÊ

DILEMA

JONNY DOIN
(Para a Página Feminina do "Correio Paulistano")

Tenho receio de dizer que te amo, que és minha vida, que és meu sol, meu tudo. E fico a olhar-te, embevecido e mudo, sentindo n'alma o fogo em que me inflamo.

Fico a mirar-te como flor num ramo a cujo aroma intenso me transmudo... Embrago-me. Deliro. E em transe agudo os teus carinhos de mulher reclamo...

O amor padece de contrastes loucos: — se foges, grito; se te achegas, calo, na indecisão que me devora aos poucos...

Es como a luz de um sol que o olhar ofusca. E eu, sem forças, humilde, me avassalo, pois foges tanto quanto mais se busca.

OS MÉDICOS APROVAM: CANJA CRAI É UM ÓTIMO ALIMENTO

"Tive a grata satisfação de provar este precioso alimento que é a Canja CRAI. Afirmando que a achei não só saborosa, como também sem "gosto de lata" — fator importante para paladares exigentes, como são os de pessoas apreciadoras do que é bom, principalmente eufermos."

Dr. R. Rocha Moreira
SANTOS



Srs. Médicos
Solicitem amostra
gratuita... teremos a
máxima satisfação
de lhes enviar!

CASTRO RIBEIRO AGRO-INDUSTRIAL S.A.

Fábrica: Av. Com. Centro Ribeiro, 52 — Monte Alto — Est. de São Paulo

Escritório: Rua Libero Badur, 93 — 2.º andar — Tel. 34-8250 — São Paulo

CRAI OFERECE QUALIDADE A PREÇO JUSTO

CANTINHO DAS ESPOSAS

DIABETES

AIDA AMÉLIA — A respeito dessa doença eis o que nos diz o dr. Gayelord Hauser:

Todas as dietas para diabéticos devem ser prescritas pelo médico da família. Há no entanto, várias descobertas no campo da nutrição que poderão beneficiar os indivíduos atacados desse mal.

O dr. Shute e seus colaboradores no Canadá obtiveram resultados surpreendentes por meio de tratamentos fortes em vitaminas "E". Esses médicos tiveram que recetar vitamina "E" a um senhor idoso, cujo coração não resistia à amputação de uma perna, atacada de gangrena diabética. O tratamento teve início numa sexta-feira, ocasião em que o paciente estava impossibilitado de andar. Na segunda-feira já se havia ele levantado.

Esse trabalho tem sido hoje em dia comprovado por muitos outros médicos. Tem-se verificado que após um tratamento pela vitamina "E", mesmo casos graves passam a exigir menor dose de insulina até desaparecerem. O dr. Shute recomenda para os casos de diabetes as mesmas doses de vitaminas "E" recomendadas para os casos de distúrbios cardíacos.

Geralmente, a gravidade do diabetes decresce com o aumento da idade, e é controlada pela chamada dieta diabética, cuidadosamente equilibrada em proteínas, gorduras, hidratos de carbono. Essa dieta, entretanto, é falha em vitaminas. Há muito tempo que se sabe que grande número de anormalidades podem ser provocadas experimentalmente, tratando-se as cobaias com regimes diabéticos padões. Anormalidades semelhantes podem ser produzidas em seres humanos, utilizando-se esse tipo de dieta que é completamente destituída de vitaminas "B" e insuficiente também em vitaminas "C", "D", "E" e cálcio.

Se a alimentação dos diabéticos fosse integrada por uma fonte de vitaminas "B", como

DE OMAR KHAYYAM

Eu cambaleava de sono, e a Sabedoria me disse: "Nunca, no sono, a rosa da felicidade floriu para ninguém. Por que te abandonares a esse irmão da Morte? Bebe vinho! Tens muitos séculos para dormir!"

O amor que não devasta não é amor. Um tição espalha acaso o mesmo calor que uma fogueira? Noite e dia, durante a vida inteira, o verdadeiro amante se consome na dor e no prazer.

Olha em torno de ti. Não veras senão aflições, angústias e desesperos. Morreram os teus melhores amigos. A tristeza é a tua companheira única. Ergue, porém, a cabeça, abre as mãos para o que desejas e podes atingir. O passado é um cadáver que deves enterrar.

Estou velho, e a paixão que me inspiraste arrastar-me-á ao túmulo, pois não cesso de encher de vinho a minha taça. Minha paixão por ti tem razão contra mim mesmo... E o tempo desfolha a minha bela rosa...

A brisa da primavera renova as rosas e, na semibre azul do jardim, acaricia o rosto de minha amada. A despeito da ventura que já gozei, sou tão feliz hoje que não me lembro de ontem; esqueço o passado... E' tão imperioso o prazer deste momento...

Uma rosa dizia: "Sou a maravilha do universo. Será possível que um perfume tenha coragem de fazer-me sofrer? Um rouxinol cantou — "Um dia de felicidade prepara um ano de lágrimas".

CORRESPONDENCIA

NIDOVAL REIS — Catanduva

— Grata pelas belas quadrinhas que enviou.

MARIA AMÉLIA B. S. ARANHA — De coração agradeço a magnífica lembrança recebida. Meus melhores votos de um ano novo muito feliz e próspero. Sempre às ordens.

CECÍLIA NORRIS — Capitã! — Muito sensibilizada fiquei ao ler sua cartinha. São palavras como as suas que nos estimulam em nossos trabalhos. Procurarei sempre corresponder ao desejo de leitoras tão amáveis como você. Sempre que quiser escrever-me pode faz-lo através da redação do jornal, ou pela caixa postal 8064. Muito obrigada por tudo e sinceros votos de felicidade neste ano de 1955.

J. ROSA — De um leitor, como você, tão gentil só posso ter prazer em responder o que quer que seja por mim... Justamente o que pede, no momento, não é possível, espero que compreenda.

ARTE CULINARIA

LINGUA AO MADEIRA

Ingredientes: uma língua, um calice de vinho Madeira, duas gemas, sal e pimenta à vontade, um molho de cheiros, dois litros de água, uma folha de louro, cinco grãos de pimenta, duas colheres, das de sopa, de Maizena Duryea.

Lava-se, limpa-se e escalda-se a língua em água fervente durante alguns minutos, até que a pele branca da mesma se desprenda com facilidade. Tira-se a pele e lava-se a língua a ferver em água com temperos. Ferve-se, 3 a 5 horas, até ficar macia. Depois de terna, retira-se do caldo e corta-se em fatias não muito finas. Passa-se o caldo por uma peneira e leva-se novamente ao fogo. Junta-se um calice de vinho Madeira ou de Málaga e engrossa-se com Maizena Duryea previamente diluída. Retira-se do fogo e juntam-se as gemas batidas. Deitam-se as fatias de língua no molho, esquentando-se e servem-se com purê de batatas.

COSTELETAS DE SARDINIA — Abrem-se as sardinhas, corta-se-lhes a cabeça, tiram-se-lhes as espinhas e passam-se depois por ovo batido com sumo de limão, um pouco de pimenta; envolvem-se em pão ralado e frigem-se em bom azeite.

TORTA MARIA — 100 gramas de açúcar; dois ovos; 3

gemas; uma colher, das de chá, de fermento; 80 gramas de farinha; 50 gramas de Maizena Duryea; 50 gramas de manteiga derretida; essência de baunilha.

Batem-se num recipiente, o açúcar, as gemas e os ovos. Esquentam-se levemente, batendo sempre. Retira-se e continua-se batendo. Quando a mistura estiver bem espumosa e fria, juntam-se a farinha, a Maizena Duryea, e fermento peneirados. Adiciona-se a essência de baunilha e a manteiga. Leva-se ao forno moderado, numa forma untada, durante 45 minutos. Depois de fria, desmolda-se e polvilha-se com açúcar bem fino. Serve-se no dia seguinte.

BISCOTTINHOS — Duas colheres de farinha, uma colher de araruta, uma colher (chá) de Royal, uma e um quarto de colher de açúcar, meia colher (chá) de sal, 1/3 de xícara de manteiga, 3 ovos sem bater, uma colher de chá de baunilha.

Peneira junto os ingredientes secos. Adicione a manteiga, misturando bem com um garfo até ficar distribuída por igual. Junte os ovos e a essência. Misture bem; sem estender, faça um rolo de massa. Envolva-o em papel impermeável e deixe na geladeira até endurecer... levará umas horas. Corte fatias muito finas e coloque-as em tabuleiro untado. Assar em forno regular, uns 10 minutos. A massa estando assim bem envolvida, pode ser guardada no refrigerador vários dias. Uma porção pode ser assada a qualquer hora; nozes, frutas passas, especiarias e outras variantes podem ser juntadas na hora de assar, oferecendo uma série diferente.



O amor às coisas antigas leva um broto campineiro, Marisa Teixeira Mendes, no esplendor de seus 18 anos, a escolher para posar frente à objetiva do "Correio Paulistano" as peças de prata colonial de caprichosa lavra. A estante é da época do Aleijadinho e proveniente de velha fazenda de Minas Gerais. (Foto tomada na sala de jantar da residência-sede da Granja S. Martinho, do casal Dario Meirelles, perto de Campinas.)

detalhe por detalhe...
a mais perfeita!

ENCERADEIRA ELÉTRICA

LUSTRÊNE

DE 3 ESCÓVAS

MAIS BRILHO E MAIS BELEZA PARA O SEU LAR!

Para V. não é suficiente dizer que esta enceradeira é a melhor. V. exige mais - exige provas. Eis a razão porque Mesbla lhe apresenta agora, detalhe por detalhe, a real superioridade da enceradeira LUSTRÊNE. Após este exame V. certamente escolherá uma "Lustrêne" para embelezar o seu lar com perfeição e comodidade.

apenas
195,
mensais.

Rua 24 de Maio, 141 - R. Butantã, 68
Avenida do Estado, 4.952

MESBLA

Esticador - para manter a pressão da corrente, impedindo o seu deslize.

Escovas oscilantes - para acompanhar as irregularidades da assolação.

Fixador e protetor do interruptor - proteção completa contra golpes ou qualquer operação violenta.

Correias - patente exclusiva da Lustrêne - Maior durabilidade.

Contato Especial - por atrito que dá passagem da corrente elétrica do cabo para o motor sem fio à vista.

Proteção independente - o motor e as pás são tão independentes da parte elétrica que podem funcionar sem ela.

Alavanca de destrave - a grande novidade da Lustrêne - faz-se o destrave do cabo movimentando pequena alavanca de mão colocada logo abaixo dos punhos.

Dupla posição - grande facilidade de manuseio. O cabo inclina-se livremente para os dois lados.

Garantia e assistência técnica permanente.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Como formar um ambiente protetor para o seu reflorestamento

Nada ou muito pouco se obterá se o reflorestamento não for cuidadosamente vigiado e tratado — Fases da sucessão vegetal que mais nos interessam — Procedimentos aconselháveis para formar um ambiente protetor — Características que devem apresentar as árvores protetoras — Época em que devemos cortar as árvores protetoras, isto é, quando se tornam dispensáveis e já prestaram todo serviço desejado no reflorestamento

Reflorestar aqui significa formar floresta em determinado local, independentemente de qual tenha sido o tipo de vegetação que ali anteriormente existia. Seja qual for o caso, para termos sucesso, nossos procedimentos devem se aproximar tanto quanto possível do que sucederia na própria natureza, sem nossa intervenção. A grande experiência acumulada pelos técnicos em todo o mundo, indica que: quanto maior for essa intervenção, mudando o curso normal dos acontecimentos, tanto maior será o risco de um total fracasso.

Examinemos, portanto, esse curso normal.

No Brasil, todos os terrenos (exceto os que são inteiramente estéreis) tendem a se cobrir com plantas invasoras, que vão progressivamente formando vegetação cada vez mais alta e mais densa. Este fato é conhecido tecnicamente pelo nome de "sucessão vegetal". Conduzir a vegetação ao seu maior desenvolvimento, de maneira a se atingir a última fase da sucessão, no menor tempo possível, tal é o objetivo dos reflorestamentos.

Todavia, é necessário que nos lembremos de que, na natureza, sem a interferência do homem, todas as fases são percorridas antes de se chegar à última, chamada "floresta". Podemos acelerar, ou mesmo suprimir, algumas fases, porém quanto mais nos afastarmos do curso normal da sucessão, tanto mais intensos deverão ser os processos e práticas de proteção ao reflorestamento, como capinas contínuas, adubações fortes, proteção contra erosão ou pragas, etc. Pelo contrário, quanto mais imitarmos a natureza, menos necessários ou intensos serão aqueles cuidados.

Preliminarmente, desejamos frisar que nada ou muito pouco se poderá obter, se o reflorestamento não for cuidadosamente vigiado e tratado. É essencial, para qualquer reflorestamento, que tanto o fogo, como o pastoreio estejam rigorosamente ausentes.

Poderemos destacar as três fases da sucessão vegetal que nos interessam mais de perto:

1.ª fase: é a de cobertura da superfície por um verdadeiro tapete de plantas, como um grama de campo sujo (o que melhora a fertilidade da terra, protege-a contra a erosão, retém boa umidade, etc.).

2.ª fase: é a do estabelecimento de uma capoeira pouco densa, formada por árvores de rápido crescimento, geralmente de madeira mole (resultando na formação de um ambiente de meia sombra, no fornecimento de grande quantidade de adubo orgânico natural (humus), etc. A erosão já está naturalmente submetida a controle eficiente, pela vegetação da 1.ª fase.

3.ª fase: é a do crescimento das mudinhas florestais que irão fornecer o resultado que se visa no reflorestamento.

Para os fins que temos em vista, podemos aproveitar o trabalho da própria natureza, protegendo e orientando a invasão do chamado "mato" (1.ª fase). Se, porém, quisermos suprimi-la, plantando diretamente na área nua as árvores protetoras que aparecerem na 2.ª fase, ou mesmo as mudinhas florestais nobres (3.ª fase), deveremos cuidar de:

1 — Proteger a área contra a erosão (com o uso de engenharia agrícola, o que é sempre custoso e difícil, entre nós).

2 — Fornecer água oportunamente (por meio de irrigação, etc.).

3 — Adubar o solo (com adubos químicos e orgânicos); e

4 — Restaurar o reflorestamento, substituindo as mudinhas que morrerem devido às diferenças de temperatura ou à ação dos ventos, geadas, poeiras, etc., cuidando este que se terá em qualquer caso.

Também para a 2.ª fase, o trabalho da natureza pode ser aproveitado, com a seleção e proteção dos arbustos e árvores que existam nas capoeiras. Em todo caso, é nesta fase que se forma o ambiente protetor para o reflorestamento, onde as mudinhas das árvores chamadas nobres podem se desenvolver protegidas contra: quedas ou aumentos excessivos de temperatura, falta de fertilidade da terra, ação nociva de ventos, geadas, etc., erosão do solo e outros fatores que agem mais intensamente nos terrenos desabrigados.

É conveniente assinalar, desde logo, que todos os trabalhos dispendidos para formar um ambiente protetor renderão altos juros, pois assegurarão sucesso e maior rendimento ao empreendimento, propiciando desenvolvimentos maiores e mais acelerados.

Levando em conta as considerações feitas, vejamos quais os procedimentos aconselháveis para formar um ambiente protetor. Tais procedimentos foram indicados não só pela experiência já do conhecimento dos técnicos no assunto, como principalmente pelos estudos e observações pessoais efetuados pelos autores, sendo mesmo alguns desses estudos inteiramente originais.

Não são raros, entre os poucos reflorestamentos que se fazem no Brasil, os fracassos. E quase todos são devidos à impropriedade dos processos usados. Não se considere o papel da cobertura vegetal baixa, inicialmente, e tampouco o papel da cobertura vegetal natural (humus), etc. A erosão já está naturalmente submetida a controle eficiente, pela vegetação da 1.ª fase.

pobre ou empobrecido, é aconselhável a melhoria das suas condições plantando o "botão de ouro" ou margaridinha (Wedelia paludosa), várias "iris" (Neomarica spp.), "Sensitiva ou dormideira" (Mimosa pudica), feijões, soja, mucuna, kudzu, etc. Essas plantas podem servir para fornecer uma defesa eficiente e barata contra a erosão pela água ou ventos, além de proporcionar enriquecimento da terra, protegendo-a ainda contra o ressecamento e, mesmo, a queima da superfície, o que contribuiria para eliminar a formação dos adubos orgânicos naturais (humus).

Essa melhoria de solo deve ser feita antes mesmo que seja plantado o bosque protetor. O reflorestamento propriamente dito, isto é, a plantação posterior com espécies ditas nobres, como perobas, pequias, macarandubas, viçinhos, etc., é grandemente facilitado e bem sucedido quando se procede ao melhoramento previo do solo. Qualquer despesa nesse sentido, renderá futuramente enormes lucros com o recebimento de resultado mais rendoso, seja em quantidade, seja em qualidade de produtos.

Podemos aproveitar também as plantas espontâneas pioneiras que invadem as áreas desnudas ou pobres em vegetação, selecionando e protegendo as que apresentarem grande ramagem, isto é, que fazem sombra densa; que derramam grande quantidade de folhas no chão e que também tenham grande rede de raízes (segurando, deste modo, a terra, contra o arrastamento pela erosão).

Quando ao bosque protetor (correspondente ao que chamamos anteriormente de 2.ª fase), poderemos aproveitar o ambiente formado por uma capoeira nova ou rala. Retiram-se então todas as espécies de cipós, trepadeiras, etc. Aproveitam-se todas as espécies de boa qualidade arbórea (às vezes encontram-se nessas capoeiras até mesmo algumas jacarandás). Será conveniente manter ou mesmo plantar árvores e arbustos que forneçam alimentação para a fauna local, o que permitirá maiores possibilidades de controle de pragas de insetos, roedores, etc.

No caso de se querer derrubar a capoeira para em seguida reflorestar o terreno, deveremos deixar pelo menos as espécies melhores e lineares. O abrigo, formado pelas árvores poupadas, atenuará consideravelmente as variações bruscas de temperatura e preservará as plantas jovens contra o vento e a seca.

De preferência indicamos as diversas espécies de angicos (Pithecia spp.), para a formação de bosques protetores. Os angicos propiciam densa sombra, de maneira que se os usarmos, teremos que levar tal fato em consideração e plantarmos os angicos com bastante intervalo. De qualquer forma, devemos usar espécies de rápido crescimento. Os angicos, já com dois anos e meio propiciam a meia sombra desejada. O espaçamento a adotar é bastante variável, sendo que inicialmente pode-se aconselhar plantar de 4 em 4 metros. É importante esperar a formação de meia-sombra, antes de plantar as mudinhas do reflorestamento definitivo. Sempre, porém, em qualquer cultivo que se fizer na terra, deve-se plantar seguindo uma linha que quebre a força das águas (obedecendo a direção das curvas de nível).

As árvores protetoras poderão fornecer, além do ambiente, fontes de renda própria (produção de lenha, carvão, tanino, cascas medicinais, frutos, óleos, etc.). Utilizando-se os angicos (jacarés, inclusive), podemos contar com apreciável produção de lenha de ótima qualidade aos 7 anos de idade (produção que se repetirá mais duas vezes, bastando para isso alternar os cortes de modo a deixar entre cada duas árvores de lenha, uma de sombra).

De modo geral, as árvores protetoras devem:

1 — fazer parte de matas ou capoeiras existentes na vizinhança, o que nos permitirá trabalhar com plantas já aclimatadas na região;

2 — ter muita rusticidade, não sendo sujeitas a pragas ou doenças, nem muito exigentes quanto a solo ou clima;

3 — ter desenvolvimento rápido e direito, tendo quanto possível, para em 2-3 anos, já devemos poder andar sob meia-sombra dentro do bosque protetor;

4 — fornecer grande quantidade de folhas derramadas (quanto mais pequenas as folhas, tanto maior, pois fornecem a sombra ideal (penetrada) e mais rapidamente se decompõem em adubo orgânico);

5 — fornecer, por si só, algum produto, econômico já como os já denominados antes; e

6 — formar semi-sombra e não sombra densa.

Quando as espécies nobres já tiverem atingido o porte médio de 50 centímetros, poderão ser plantadas nos lugares definitivos, entre cada duas árvores do bosque protetor, pois então já não sofrerão competição fatal por parte da vegetação existente.

Quando as árvores do reflorestamento tiverem atingido e superado as copas das árvores protetoras, poderemos derrubar estas, para fins econômicos, pois a elas já prestaram todo o serviço desejado no reflorestamento.

É importante que, depois do primeiro decênio, havendo falhas

GARANTA SEUS LUCROS

com CHUVA CONTROLADA

THELA COMERCIAL S.A.

An. Rua de São João, 123 - São Paulo - SP

Assista as demonstrações de chuva artificial — Champion — Buckner nos jardins do Parque Ibirapuera — Diariamente das 16 às 17 horas.

FONTES DE POLUIÇÃO DAS ÁGUAS

FRANCISCO BERGAMIN
Dep. da Produção Animal

A poluição tem como fontes principais os esgotos municipais e uma grande variedade de resíduos industriais.

A quantidade total dos esgotos municipais do Estado é desconhecida. Fracassaram todos os esforços para obter dados nesse sentido. É preciso recorrer diretamente a cada Prefeitura Municipal para fornecer dados, mais ou menos, precisos a respeito.

Não é possível tirar conclusões seguras sobre a poluição dos cursos de água produzida pelos esgotos. Mas, não é absolutamente necessário que todos os esgotos recebam tratamento completo. Sob certas condições muitos esgotos não precisam mesmo receber tratamento algum. Uma pequena cidade, banhada por um grande rio, pode perfeitamente lançar seus esgotos no rio após decantação preliminar ou mesmo sem tratamento de espécie alguma, sem que isso acarrete perigo para a saúde pública, para a vida aquática ou prejudique seu uso para fins recreativas ou industriais.

Muito poucas cidades do Estado possuem instalações para tratamento de seus esgotos, mesmo para um tratamento parcial. Somente em Campinas se faz um tratamento, mais ou menos, completo. Outras fazem apenas um tratamento parcial, como Piracicaba, São Paulo, em matéria de tratamento de esgotos, possui apenas uma Estação Experimental de Tratamento de Esgotos, no Ipiranga (álcool modelar), e muitos projetos.

O efeito dos materiais poluidores carregados pelos esgotos municipais será estudado proximamente. Pode ser adiantado apenas que o efeito principal, aquele que serve de índice do grau de poluição de um rio, é a redução do oxigênio dissolvido na água.

Em média, cada litro de esgoto irá consumir cerca de 300 miligramas de oxigênio da água. Ora, um litro da água do rio, quando em condições ótimas, contém de 6 a 8 miligramas de oxigênio dissolvido. Assim, cada litro de esgoto irá consumir todo o oxigênio dissolvido de cerca de 40 a 50 litros de água do rio.

O exemplo da cidade de São Paulo, que é o que nos toca mais de perto, fornece números de esgotamento. O volume total dos esgotos de São Paulo constitui um terço das proporções razoáveis. Realmente, São Paulo lança mais de 4 milhões de metros cúbicos de esgoto por segundo, o que dá uma vazão diária de 345.600.000 litros. Como cada litro consome cerca de 300 miligramas de oxigênio, os esgotos de São Paulo têm necessidade de 103.680 quilos de oxigênio para satisfazer suas exigências diárias. Nessa base, só para a estabilização do material poluidor dos esgotos o rio Tietê precisaria ter uma vazão de 1.200 metros cúbicos por segundo.

Muito longe disso anda o pobre Anhembi! Ignora-se a vazão média desse rio, mas sabe-se que

entre as árvores nobres, só se recolhe, nestes lugares, mudas de canelões, macarandubas, perobas (não a peroba-de-Campo), tatinhós e não essenciais que estendem sombras apenas ralas, como a peroba-de-Campo, jacarandás, etc. E que, já então, haverá uma sombra por demais densa. Na dúvida, será sempre conveniente proporcionar um sombreamento apenas ralo, de modo, a permitir que os raios solares atinjam o solo, se bem que penetrados. De qual-

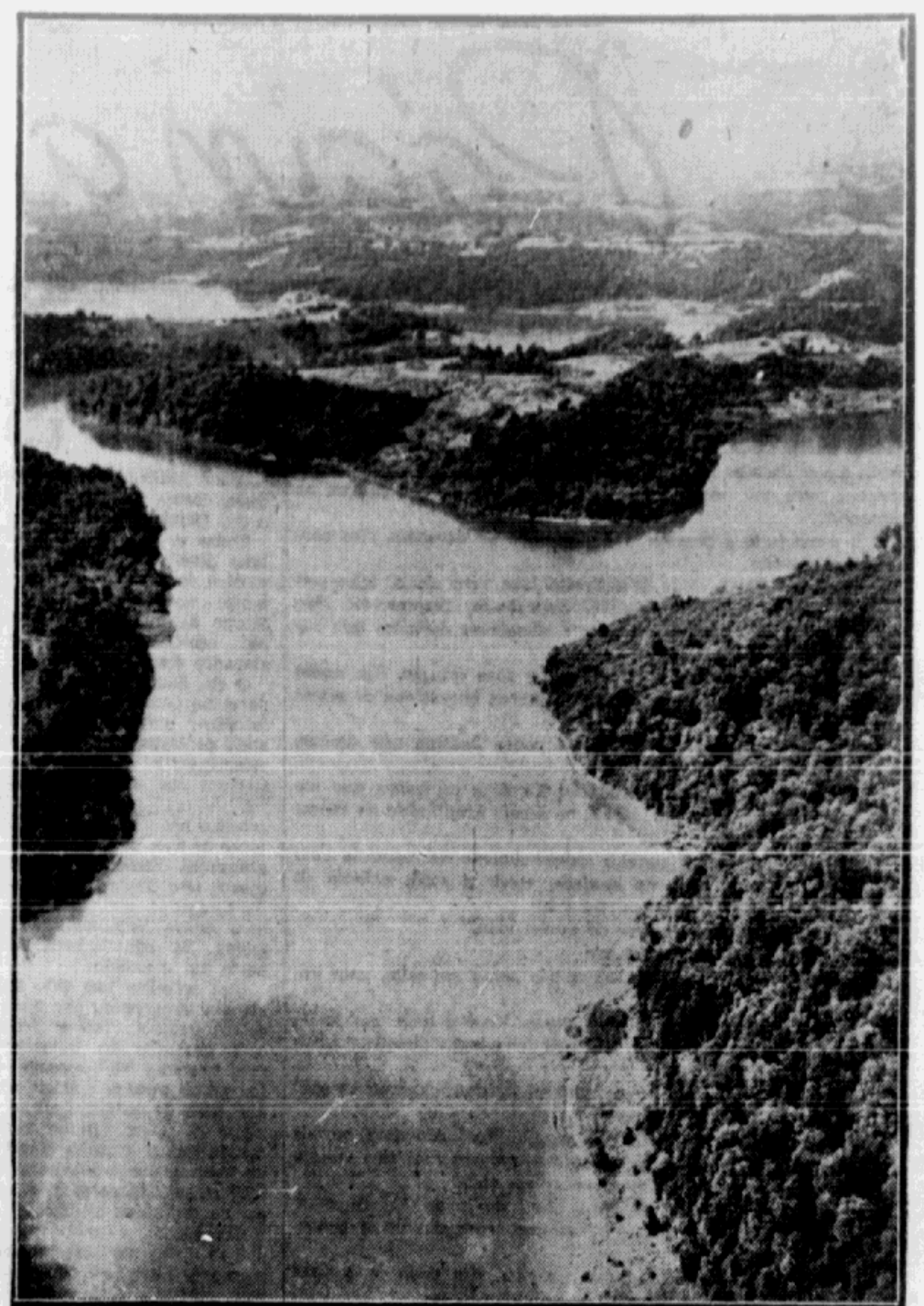
quer modo, o solo deverá estar coberto por uma camada de folhas, formada pelo derrame de folhas das árvores protetoras.

As espécies que toleram mais sombra devem ficar mais tempo protegidas que as menos tolerantes. O jacarandá caviuna (Dalbergia nigra), por exemplo, não tem se desenvolvido satisfatoriamente sob bosque protetor, segundo observações realizadas no Parque da Gavea (Distrito Federal).

Assinala-se um procedimento prático, de grande valia para o sucesso nos reflorestamentos: Nos locais onde o solo é seco, deve-se colocar as mudinhas no fundo de depressões (em forma de pratos), pois assim se aproveitará toda a água que caia. Por contrário, nos solos muito úmidos, as plantas devem ficar colocadas em cima de pequenas elevações (em forma de cupinzeiros ou forno de barro), para que as águas em excesso não prejudiquem as mudinhas. Esses procedimentos não acarretam quase despesa alguma, o que não sucederia com irrigações ou drenagens que se tivessem que fazer.

Quanto a área escolhida for inclinada (que é o que acontece na maioria dos casos no Brasil), convém acumular a terra em semicírculo, em torno da mudinha, logo abaixo no ponto em que a mesma está plantada. Proceda-se assim a formação de verdadeiros terraços individuais, os quais não acarretam despesa de monta, porém protegem eficazmente a planta contra a erosão que expõe as raízes.

Frizamos, ainda, ser altamente aconselhável usar diversas espécies para formar o ambiente protetor. O uso de uma só espécie traz o perigo da exposição de todo o ambiente ao ataque das pragas. Assim, dispo, um bosque misto conduzirá a observações sobre o comportamento das diversas espécies, o que permitirá selecionar as que melhores resultados trouxeram para o reflorestamento. Procure-se imitar a natureza, formando um ambiente misto composto de várias espécies e se terá maiores probabilidades de sucesso total.



Vista aérea do Lago Piedmont, um dos dez grandes lagos da cadeia de reservatórios para controle de enchentes no Distrito de Conservação da Bacia do Muskingum. O Distrito de Conservação cobre uma área de 20.000 quilômetros quadrados, estendendo-se por quatorze condados do Estado de Ohio. Dentro de um compreensivo programa, transformo a Bacia do Muskingum, outrora uma área flagelada por enchentes e secas, em boas terras agrícolas e lugares de recreio muito populares. — (Foto USIS, cedida pelo Serviço de Conservação do Solo dos Estados Unidos)

FRUTICULTURA

Enxerto de borbulha e sua execução

Época de enxertar — Escolha de matriz para borbulhas — Preparo do cavalo — Canivete — Amarrilhos para enxerto — Modo de amarrar — Diametro do porta-enxerto — Corte em cruz no cavalo — Tamanho da borbulha — Remate da operação

Enxertar é fácil. Um menino não seria capaz de fazer até 100 enxertos por hora. Uma pessoa habilidada pode enxertar até mil cavalos em oito horas de trabalho. A dificuldade existe, apenas, para aquele que tendo receio de não acertar, nunca faz uma tentativa. Mas sem operar, nada é possível. Contudo, basta fazer um enxerto uma vez para que a umidade desapareça. É mais difícil, talvez, descrever a técnica da operação do que a sua realização prática. Uma só experiência, muitas vezes, é suficiente para provar a sua facilidade. Alguns detalhes gerais, porém, devem ser bem conhecidos e é sobre eles que desejamos chamar a atenção dos interessados em se iniciarem na prática da enxertia.

Época de enxertar — O enxerto pega ou solda quando feito na ocasião em que a casca da borbulha se desprende da madeira e assim do porta-enxerto ou cavalo. Então se diz que a planta dá casa. Isso acontece desde setembro até fim de abril. Durante os meses frios não há muita seiva, a casca dos vegetais está mais ou menos aderente à madeira e não se pode enxertar de escudo ou borbulha. No período de estagiar ou seca, as plantas também não dão casa, para elas se desprender é preciso irrigar o porta-enxerto e a árvore que vai fornecer a borbulha. Não se enxerta nos dias de excesso de chuva, chuvas ou ameadores. Convém enxertar do lado voltado para o nascente, a fim de evitar que o sol da tarde castigue a borbulha.

Escolha de matriz para borbulhas — É indispensável que a planta de onde se vai cortar o galho contendo borbulhas seja vigorosa, sadia e produza muito e sem interrupção. O galho também deve ter produzido bastante na safra anterior, pelo que é recomendável marca-lo com um sinal qualquer.

Preparo do cavalo — Tiram-se todas as folhas e galhos até pouco mais além do lugar em que se vai enxertar, mais ou menos na altura de trinta centímetros. Faz-se uma fenda de oito dias antes da enxertia.

Canivete — Necessita estar bem limpo e bem afiado, a fim de não arripiar os tecidos da borbulha, quando estiver sendo extraída. O tamanho preferível é o médio e só deve ser usado nesse trabalho da enxertia. Não se deve cortar fumo com ele, nem passar a mão ou dedo no fio do canivete. Alguns são providos de espátula ou uma ponta que serve para furar no chão e o canivete não se suja de terra; lamina-gilete, por ser flexível, não dá bom resultado, pois o corte sai tremido.

Amarrilhos para enxerto — A borbulha é firmada de baixo da casca do cavalo com rafia, que é o melhor atilho por ser elástico. Emprega-se por ser mais barato e, na sua falta, o cordão chato, de cor branca, utilizado nas confetarias. Podem-se aproveitar, entre outras embras, a da guaxima, tabua e bananeira, o fio

comum de algodão, a tira de algodãozinho encerade. Usam-se, também, os alcatres para prender roupa nos enxugadores.

ARIOSTO RODRIGUES PEIXOTO
(Eng. agrônomo)

Modo de amarrar — Quando se amarra ou envolve a parte enxertada, não se aperta ou apoca muito, nem se deixa frouxo; e sim bem firme, passando uma volta encostada à outra. A gema do escudo fica descoberta. Basta fixar uma ponta do atilho em baixo, dar uma ou duas voltas, quando começa e termina a amarração.

Diametro do porta-enxerto — A grossura do cavalo pode variar desde a de um lapis comum até um centímetro ou mais grosso. O enxertador principiante achará melhor o de maior diametro. O ramo ou estaca, que fornecerá a borbulha, convém ter a mesma grossura do cavalo e ser colhido, de preferência, no dia da enxertia. Retardando seu aproveitamento, carece conservar esses ramos ou varilhas entre panos umedecidos. O sol quente e o vento frio e forte prejudicam a borbulha e a enxertia.

Corte em cruz no cavalo — Sentado o operador comodamente num banquinho ou de cócoras, dá dois talhos no lugar onde a casca do cavalo estiver lisa e mais ou menos, a um palmo do chão. Os talhos, formando uma cruz, afastam-se até alcançar, de leve a madeira. Levantam-se um pouco, com a ponta do canivete ou a espátula, as quatro pontas da casca para facilitar a introdução da borbulha. A gema deste escudo precisa ficar no meio do cruzamento dos cortes.

Corte em forma de T no cavalo — Outra maneira de talhar o cavalo é fazer os cortes, no cruzado, mas de modo a formar a letra T maiúscula, invertida ou normal. Neste caso apenas se levantam as duas pontinhas da casca na base do corte maior e suas beiradas quase até a ponta. Assim se procede para facilitar a introdução da borbulha, sem torcer o bico, sem sujar e sem nenhuma demora.

TAMANHO DA BORBULHA — Depende ele do diametro do ramo de borbulhas que tem, em geral, um centímetro e pode ser mais fino. O tamanho comum da borbulha é também de cerca de um centímetro de largura e dois a três centímetros de comprimento, de modo a ficar a gema no centro. Se o galho é fino, a borbulha fica mais comprida, em forma de canivete e se usa mais nos cortes em forma de T, se é mais grosso, de triângulo ou oval e é preferível usá-la quando se talha o cavalo em cruz.

CORTE DA BORBULHA — Opera-se segurando o galhinho com os dedos indicador da mão esquerda e grande, pela parte mais

fina, e mais em baixo a estaca ficará apoiada no bordo da mão. Calculam-se um centímetro e meio, em cima e em baixo do olho; corta-se de lado de baixo para um lado e para outro, como se fosse roletar o galho com as borbulhas, até atingir a madeira. Em seguida com o canivete, delimita-se uma lasca de casca, com as pontas mais estreitas, de forma oval, de escudo, naveta.

COMO DESTACAR A BORBULHA E ENXERTAR — Coloca-se o dedo grande em cima da borbulha e com a ponta do canivete inclinado, na mesma mão, procura-se extraí-la, forçando-a pelo meio da face encostada na madeira. Esta borbulha, assim presa, entre o canivete e o dedo polegar, é introduzida, por baixo da casca de cavalo, cujas pontas foram ligeiramente erguidas. Ajuda-se enfiar a borbulha com a ponta do canivete. Toma-se cuidado para não virar a borbulha no canivete, para o broto não ficar de cabeça para baixo.

A PRÁTICA E A RAPIDEZ — Quando se possui prática, esta operação é feita de uma só vez, sem roletar, rapidamente, num abrir e fechar de olhos, passando o canivete entre a casca e a madeira ou pegando-a levemente, quando o galho com as borbulhas é fino o cavalo tem o diametro de lapso. A lasca apresenta a forma de um barquinho com as pontas levantadas, uma aguda e a outra chata.

CUIDADOS COM A BORBULHA — Não deve haver demora entre a extração da borbulha e a sua introdução de baixo da casca, para o ar não seca e oxidar a seiva. Todo o cuidado é pouca com a borbulha não sujar de terra. Cuidado ao chão, ao soprar na parte de baixo, ou molhar de suor, colocando o dedo, e expô-la ao vento e ao sol. Se o escudo tiver um pequeno furo de espinho junto à gema, o enxerto não pegará, porque houve entrada de ar. Se ficar frouxo o amarrilho, o resultado pode ser negativo.

REMATÉ DA OPERAÇÃO — Colocado o escudo em baixo da casca, ficando o olho livre, de fora, entre os cortes, termina-se o serviço de enxertia com a passagem do atilho, de maneira a apertar muito, nem deixar frouxo. Este amarrilho pode ser cortado, decorridos dez dias ou duas semanas.

FEGA DO ENXERTO — Se o olho ou gema estiver entumecido, quando a borbulha tem o penduculo da folha, nota-se que houve sucesso pelo seu desprendimento fácil: se estiver seca e resistente, o exito foi mau. Quando não há pega, enxerta-se de novo, mais em cima ou mais abaixo, do lado oposto do primeiro enxerto.

DA GEMA AO BROTO INCHO — O enxerto vingado começa entumecer o olho: continua aumentando e transforma-se em um broto. Toda vez que surgir um broto, junto ao principal, é necessário eliminá-lo para evitar concorrência de absorção da seiva, (Conclui na pag. 19)

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração homogênea!



Cada grão de AVEVITA contém todos os con-

hentes constantes da sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade da produção. Por isso a ave ingere em cada ardo de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas. AVEVITA — é ração balanceada e prensada do Molino Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa. Sua forma em grãos evita a desperdício, tornando-a mais econômica. Laboratório especializado controla todas as fases de fabricação.

- pintos de 1 e 20 dias
 - aves em crescimento
 - aves em fase de engorda
 - aves em período de postura
 - aquilões
- Poco falhada explicativa

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal: 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO
Seção Molino Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Cx. Postal: 260 - Tel. 33-3164

AGRICULTURA E PECUARIA

CULTURA DO CAJUEIRO

Aproveitamento da arvore e da fruta — Variedades recomendadas —
Clima e terreno favoráveis — Propagação — Preparo do terreno —
Estrume, adubo e corretivo — Espaçamento e coveamento — Planta-
ção e consociação — Capinas — Colheita e rendimento

O cajueiro é frutífera original do Brasil, e vegeta abandonada na caçoeira, na castilha, no tabuleiro, sendo, na maioria das vezes, apenas cortada para lenha, o que constitui incêndio. A Índia, por exemplo, exporta 260 milhões de cruzeiros de castanha cada ano.

UTILIDADE — Nada se perde do cajueiro; a madeira pode ser empregada em serviço de arte; seu caroço fornece muitas cascas; a folha substitui a lisa filaria; a casca é rica em potassa; a casca contém tanino e uma substância, a qual se atribui propriedades anti-diabéticas; a resina é semelhante à goma arábica e pode ser usada para vernizes e contra-terra; finalmente, a casca da castanha fornece óleo cardol, de aplicação na medicina. O cajueiro é saboroso, assim como a castanha, a jeringa, o refresco, o sorvete, a compota, o cristalizado, a pasta, a castanha torrada, o confeito, etc.

VARIEDADES — Recomenda-se o cajueiro de seis meses (a partir da plantação da muda), o cajueiro de um ano, o amarelo, o verde, etc.

CLIMA — Vegeta em todos os climas quentes e úmidos, menos onde se forma geada; cultiva-se desde a costa até os longínquos rincões do interior. O vento forte e a chuva excessiva prejudicam, reduzindo muito a frutificação.

TERRENO — Produz até nos terrenos impróprios a outras culturas não exigentes; refugia apenas em muito raso e argiloso. Prefere o menos rico e profundo; não serve os terrenos úmidos sujeitos a inundação anual.

PROPAGACAO — Empregam-se a estaca, a enxertia, a alporquia e a castanha. Esta é o melhor meio de propagação. Pode-se fazer a muda em canteiro e transplantá-la para o terreno definitivo; é o pior processo porque o cajueiro é difícil de pegar. Melhor é semear em jaca fundo e levá-lo para roça e depois plantá-lo no lamimado vendendo no comércio se não é muito mais barato. A melhor plantação é feita com duas ou quatro castanhas emendas diretamente na cova, para evitar falhas na plantação, precedendo-se mais tarde a eliminação dos pés mais fracos, pois se deixa apenas o mais vigoroso.

PREPARO DO TERRENO — Quem pretender boa lavoura precisa de preparar o terreno como para laranjal, revolve-lo e grade-o, tanto quanto necessário, quando o terreno não seja muito inclinado.

ESTRUME, ADUBO E CORRETIVO — É necessário corrigir a acidez do solo com calcário, como se faz para outras plantas. Antes de adubar é indispensável extrair o fornecedor composto, que pode ser feito na fazenda com os restos de colheita, capim, mato roçado, depois de bem fermentado em montes. O estrume, o adubo e o calcário, ou cal virgem, podem ser espalhados sobre todo o terreno que se gradeia, ou postos na cova antes da plantação. Cada buraco receberá 20 a 40 quilos de estrume ou composto, 400 ou 500 grammas de cal antes da plantação e separados da adubação química. Esta pode ser experimentada na dose de 500 grammas de sulfato de amônia um quilo de pó de ossos e 300 grammas de cloreto ou sulfato de potássio.

ESPAÇAMENTO — A distância mínima a adotar-se é de 10 metros em todos os sentidos. Convm plantar em quicqueto. Convm com um triângulo feito, com tres pedacos de arame ruidos por tres argolas; no ato da marcação é preciso esticar bem os arames a fim do alinhamento não sair torto; corrigem-se depois os defeitos, a olho.

COVEAMENTO — A cova no terreno ruim deve ser a maior possível; no solo regular recomenda-se 60 centímetros em todos os sentidos. É cheia como a terra misturada com a adubação actua indicada. Quando não se tiver nada, usa-se terra rasgada das proximidades da cova. Sempre se enche até a boca e quinze dias, pelo menos, antes do plantio.

PLANTACAO — Realiza-se na estação das chuvas para evitar as pragas, principalmente se as mudas vêm do canteiro com torção. A plantinha ficará na terra da cova, que se abre para a cova-la; assim também o jaca-

nho, o lamimado, devem fazer a boca da cova; enterrando-se a haste ou caule da muda, atravessa seu desenvolvimento. Quando se planta a castanha deve-se enterrar apenas 3 a 5 centímetros, de maneira que o futuro cajueiro fique a flor da terra e não sepultado a sua hastezinha.

CONSOCIAÇÃO — É vantajoso o aproveitamento do terreno nos dois primeiros anos na plantação. Convm plantar sempre feijão porque enriquece a terra com suas raízes cheias de nodulos contendo azoto. Outra vantagem do feijão é cobrir ligeiro e bem no terreno, protegendo-o dos raios directos do sol, que prejudicam enormemente o solo nos trópicos. Outra plantação poderia ser a batata doce. A mandioca e o milho não servem.

CAPINAS — O espaço entre os cajueiros é grande e o uso da grade de discos seria indicado, toda a vez que o mato fosse em demasia. Convm é plantar o capipogônio, o cudru, a puerária ou outra leguminosa rasteira, para ser evitada, com grande proveito, a capina. Entre as vantagens notam-se a economia da mão de obra, a conservação de temperatura mais baixa e constante do solo, a não destruição dos seus micróbios que o enriquecem de matéria orgânica e azoto, e ainda a evitar-se a erosão.

DOENÇAS — O cajueiro é muito sadio; apenas a queima das flores ou "antracnose" mata muito, principalmente nos anos chuvosos, quando a chuva cai na época da floração, reduzindo consideravelmente a produtividade. É indispensável pulverizar bem alguns dias antes de surgirem as flores, com a conhecida calda bor-

dalesa e repetir cada duas semanas, por duas ou tres vezes. Se chover, convem operar logo porque a calda foi lavada.

MELHORAMENTO — Tem-se recompensa de maior produção com a escolha dos cajueiros, para obter castanha ou fruto para semear. São preferíveis as mais produtivas plantas, as que carregam bem todos os anos sem interrupção e os cajueiros de caldo mais doce, de polpa menos travosa, pouca fibra e macia, de coloração uniforme. A castanha merece cuidado especial, deve ser bem grande para atender a enorme procura no comércio exportador e interno, que crescem dia a dia.

COLHEITA — Pratica-se de dezembro até fevereiro, quando os cajus estão bem próximos da maturação ou já maduros. Colocam-se escadas e apanham-se à mão, e não com varas que machucam, magoam, ofendem e ferem até os galhos. Depositam-se em cestos ou, melhor, em caixas em camadas baixas para não amassar e assim aumentar o período de conservação e obter melhor preço no mercado.

RENDIMENTO — A produtividade cresce com a idade da planta, a capina, na ocasião oportuna, a adubação, inclusive estrume, o clima, o terreno, a pulverização indispensável com calda borlalesa, a variedade e outros fatores. Uma boa planta adulta pode fornecer 4 mil frutos, ou 80 a 100 quilos de "macas" e cerca de 10 a 12 quilos de castanha, por decascar, ou 3.500 grammas de amendoas secas, torradas.

(Instrução Técnica do Serviço de Informação Agrícola).

TECNOLOGIA AGRICOLA

CLASSIFICAÇÃO DOS VINHOS

Vinhos de mesa, licorosos, rosados, frisantes e espumantes

ARY DE ARRUDA VEIGA
Instituto Agronomico

É sabido que todo produto, comercialmente denominado "vinho", é proveniente da fermentação alcoólica normal, da uva madura, esmagada, ou do mosto da uva madura. Se se tratar de um produto resultante da fermentação alcoólica de mosto de uvas frescas, deve ter a declaração expressa da sua natureza: vinho de uva, vinho de abacaxi, vinho de café, etc. A título de orientação e todas as pessoas que se dedicam à vinificação, vão ser divulgados alguns tópicos do regulamento da fiscalização da produção, circulação e distribuição do vinho e derivados, em nosso território, e referentes à classificação enológica dos vinhos nacionais. Estes são classificados quanto ao tipo, em tintos, rosados e brancos; quanto à classe, em vinhos de mesa, licorosos, compostos, etc. "Os vinhos tintos são obtidos de uvas tintas vinificadas em vermelho. Os rosados, de uvas rosadas ou tintas ou de misturas de brancas e tintas, vinificadas de forma a obter coloração ligeiramente tinta ou rosea. Vinhos de mesa são os que contêm, no máximo, três grammas por mil de matérias redutoras, calculadas em glicose. Os adoçados, desde que não excedam 12 graus em seu teor alcoólico, são considerados de mesa.

Vinho frisanle é considerado o vinho de mesa adoçado ou seco, levemente gasoso, não excedendo em anidrido carbonico de uma e meia atmosfera.

Os vinhos espumantes, de qualquer tipo e classe, dividem-se em vinhos espumantes naturais

e vinhos espumantes gaseificados. Espumante natural é o vinho resultante de uma primeira ou segunda fermentação em garrafas ou outros recipientes fechados, obtidos pelos processos clássicos, com açúcar natural da uva ou adição de açúcar puro de cana, invertido. Espumante gaseificado é o vinho que sofreu a introdução de anidrido carbonico puro, por qualquer processo, o qual deve trazer em caracteres destacados no rótulo, a declaração "Espumante gaseificado".

Os espumantes naturais deverão trazer, impresso na respectiva rotulagem, o método obedecido na sua elaboração. Vinhos licorosos são considerados os que apresentam sabor adoçado ou seco e elevado teor alcoólico, com o mínimo de 12 graus e o máximo de dezito graus em volume. Nesses vinhos licorosos, é permitida a adição de sacarose e álcool etílico, puro e retificado, até o máximo de dez por cento sobre o volume.

Só poderá trazer a denominação da espécie da uva de que proceder, o vinho realmente obtido da variedade especificada. Ex: Vinho Barbera, da uva Barbera; Vinho Moscatel, da uva Moscatel; Vinho Malvasia, da uva Malvasia, etc.

Os vinhos compostos (vermutos, quindins e ferro-quindins) são os elaborados com setenta por cento, no mínimo, de vinhos genuínos, misturas de vegetais aromáticos ou amargos, com mais de quinze e menos de dezito graus de álcool em volume, podendo ser secos ou doces".

PROGRESSO NO COMBATE AO GAFANHOTO

O combate ao gafanhoto migratório continua sendo um problema premente, cuja solução exige campanhas extensas e custosas. O uso de um novo inseticida, porém, aliado a uma técnica eficiente, permite uma economia substancial de material e mão de obra. Em síntese, essa técnica resume-se na pulverização da vegetação, nos locais de postura, com um inseticida de longo efeito residual, de modo que os saltadores de primeiro estágio sejam mortos quando comecem a alimen-

tar-se, logo depois da eclosão. Duas grandes vantagens oferece esse método. Primeiro, elimina a necessidade de transporte dispendiosos de grandes quantidades de produtos volumosos, empregados no polvilhamento ou no preparo de laca, no mais das vezes para áreas de difícil acesso. Segundo, as turmas de gafanhotos que têm um período de 10 a 14 dias entre a incubação dos ovos e a postura, e tratam as pragas de postura. As técnicas até agora empregadas só eram praticáveis quando da eclosão dos gafanhotos, o que tinha o grave inconveniente de exigir a presença das turmas em vários lugares ao mesmo tempo, a distância de muitos quilômetros, além da perda de tempo que representava a espera da incubação dos ovos.

As excelentes propriedades residuais do dieldrin e sua alta toxicidade ao gafanhoto tornaram possível a aplicação desse método: experiências conduzidas por técnicos da Shell em Tangier, no início deste ano, e por uma turma de técnicos do Serviço de Observação do Gafanhoto do Departamento de Defesa Sanitária, em Nairobi, provaram amplamente a sua praticabilidade. Num caso típico, o tratamento de uma área de postura, de 340 quilômetros quadrados, com 140 grammas de dieldrin por hectare, sob a forma de "Dieldrex 15, deu virtualmente 100% de controle das primeiras formas jovens que surgiram.

Em virtude desses resultados, o interesse despertado pela pulverização residual espalhou-se rapidamente; ela está sendo usada no Paquistão e na Índia, e a P.A.O. — órgão da O.N.U. para assuntos agrícolas — recomendou a todos os países ameaçados pelo gafanhoto, que estu-

abertas
as
matriculas
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Todos estes cursos funcionarão ainda alguns meses em nossa sede atual - Av. Paulista, 1267 - por impossibilidade da inauguração do novo prédio.

Liceu Eduardo Prado

DIREÇÃO:

Prof. Dr. Cristóvam Silva — Prof. Aduatto Negromonte

Prof. Alberto Macedo Júnior

Av. Paulista, 1267 (Esq. Rua Pamplona) - Tels. 31-5592 - 31-0896 e 31-5624

Importancia da materia organica na conservação do solo

A exaustiva progressiva do solo em consequência de praticas agrícolas defeituosas que assumem proporções de uma verdadeira rapina ou vampirismo, não deve ser mais assistida com indiferença por todos os que já conhecem os exemplos existentes em varias partes do globo, na Austrália, no Canadá, na África do Sul e, principalmente, nos Estados Unidos que já criou um organismo especializado para tratar do assunto e que é o conhecido "Soil Conservation Service" (Serviço de Conservação do Solo). O problema da conservação do solo foi deixado de lado, e em parte, também ignorado durante séculos, principalmente pelos povos ocidentais.

No momento atual ocupa a atenção dos técnicos e dos legisladores dos maiores países do mundo, seja em seu próprio território, seja em seus domínios coloniais. É evidente, portanto, que a importância do problema já foi reconhecido, bem como a necessidade em alguns casos urgentes, de atacá-lo de frente com todos os recursos técnicos e econômicos possíveis. Trata-se de salvar, em alguns países, milhões de hectares de terras ameaçadas de completa esterilidade e destruição por uma das forças mais calamitosas que é a erosão.

Os mais métodos de cultivo acumulados durante longos anos e transmitidos através de sucessivas gerações de agricultores são, em geral, os responsáveis pelas terríveis consequências. Muitos agricultores ainda adotam no Brasil a pratica da agricultura nomáde, acompanhada muitas vezes de desflorestamento, em grandes áreas, à procura de lenha para as suas necessidades ou para a venda, ficando o solo frequentemente ao abandono durante um longo período de tempo, e, portanto, sujeito aos rigores locais das intempéries. Se o rendimento agrícola em muitos lugares começa a ser pouco compensador não se procura, como seria natural, melhorar o solo já muito explorado, preferindo-se, em vez disso, o processo mais confortável de mudar mais para diante em busca de outras possibilidades. Embora pareça, não há exagero em tais considerações, pois sabemos perfeitamente que o cultivo do café, iniciado no Vale do Paraíba, já se estende às frotas regiões do Paraná. Tem-se a impressão de que há uma verdadeira marcha em direção aos pontos em que o humus vitalizante e precioso ainda se encontra em perfeitas condições de ser aproveitado integralmente, com outros nutrientes de que o caféiro precisa.

Se, como tudo parece indicar, se procura seguir a trilha segura onde possa ser encontrado o humus, po, que não se cuida em manter o solo em cultivo durante o maior espaço de tempo possível, pela adição de matéria orgânica sob a forma mais aprimorada ao caso? Por que não procurar proteger o solo e o humus que este encerra, mantendo o estoque de matéria orgânica por adições de estrume de curral, de "composto" ou pela adubação verde? Por que, então, continuar na faina da der-

rubada inclemente de matas em vastas regiões, nem mesmo resguardando as cabeceiras dos rios e a proximidade dos mananciais, nem os acidentes do terreno, usando e abusando da queimada

por vezes insuportáveis nas regiões tropicais. Se os nutrientes podem ficar com mais facilidade retidos pelos granulos do solo ao mesmo tempo que a água, temos aí de uma vez duas condições que podem favorecer um maior rendimento.

É claro que as quantidades de matéria orgânica não pode e não devem ser arbitrarias, pois é sabido que um acúmulo excessivo da mesma no solo acarreta condições que podem ser desfavoráveis ao bom desenvolvimento das plantas. De um modo geral nas zonas tropicais e subtropicais, em que o estrume de curral se torna em geral escasso, podem ser empregados outros meios de obter matéria orgânica em grandes quantidades com menos dispêndio da parte do agricultor. O amontoamento dos resíduos da fazenda em pontos adrede escolhidos, abrigados convenientemente dos raios fortes do sol pode fornecer ao agricultor "compostos" de boa qualidade, indispensáveis hoje em dia nas fazendas dos trópicos. O recurso da adubação verde que deve ser feita naturalmente de acordo com a estação mais conveniente do ano é, também, aconselhada. Há casos que é necessário distribuir anualmente por hectare uma certa quantidade de matéria orgânica, que em média pode atingir cerca de 10 a 15 toneladas por hectare. Felizmente já é empregada em muitas fazendas, em nosso país, o sistema de cultura mista, sendo a planta intercalar empregada como acubo verde.

O solo graças ao humus, não pode mais ser considerado como um corpo morto semelhante a uma rocha ou a um rochedo nulo; devemos antes encarar-lo como um verdadeiro organismo, pois em seu solo passam-se fenômenos vitais de suma importância: haja vista o crescimento das plantas e a vida dos microorganismos que ali quase ininterruptamente se desenvolvem regulando as mais estáveis condições de granulação do solo, dando-lhe também maiores possibilidades de absorção de água e de nutrientes, principalmente nos climas tropicais, onde é frequente um regime intenso de chuva, que pode acarretar tais elementos do solo, empobrecendo-o e levando-o, também, a condições de acidez

nas condições climáticas que prevalecem nos trópicos devem ser dispensados cuidados especiais à matéria orgânica, de acordo com o que tem sido observado pelos mais destacados observadores das regiões tropicais. É a matéria orgânica, como não se discute um poderoso regulador das mais estáveis condições de granulação do solo, dando-lhe também maiores possibilidades de absorção de água e de nutrientes, principalmente nos climas tropicais, onde é frequente um regime intenso de chuva, que pode acarretar tais elementos do solo, empobrecendo-o e levando-o, também, a condições de acidez

nas condições climáticas que prevalecem nos trópicos devem ser dispensados cuidados especiais à matéria orgânica, de acordo com o que tem sido observado pelos mais destacados observadores das regiões tropicais. É a matéria orgânica, como não se discute um poderoso regulador das mais estáveis condições de granulação do solo, dando-lhe também maiores possibilidades de absorção de água e de nutrientes, principalmente nos climas tropicais, onde é frequente um regime intenso de chuva, que pode acarretar tais elementos do solo, empobrecendo-o e levando-o, também, a condições de acidez

nas condições climáticas que prevalecem nos trópicos devem ser dispensados cuidados especiais à matéria orgânica, de acordo com o que tem sido observado pelos mais destacados observadores das regiões tropicais. É a matéria orgânica, como não se discute um poderoso regulador das mais estáveis condições de granulação do solo, dando-lhe também maiores possibilidades de absorção de água e de nutrientes, principalmente nos climas tropicais, onde é frequente um regime intenso de chuva, que pode acarretar tais elementos do solo, empobrecendo-o e levando-o, também, a condições de acidez

nas condições climáticas que prevalecem nos trópicos devem ser dispensados cuidados especiais à matéria orgânica, de acordo com o que tem sido observado pelos mais destacados observadores das regiões tropicais. É a matéria orgânica, como não se discute um poderoso regulador das mais estáveis condições de granulação do solo, dando-lhe também maiores possibilidades de absorção de água e de nutrientes, principalmente nos climas tropicais, onde é frequente um regime intenso de chuva, que pode acarretar tais elementos do solo, empobrecendo-o e levando-o, também, a condições de acidez

DESENVOLVIMENTO DA SECAGEM ARTIFICIAL

ARY DE ARRUDA VEIGA
Instituto Agronomico

A utilização do sol para fins de secagem natural de produtos agrícolas é meio a que recorre o homem, para fins de conservação, desde os primórdios da agricultura. Com a evolução da técnica agrícola, verificou-se a necessidade de usar novas e mais modernas formas de secagem. A necessidade de se produzirem maiores quantidades de alimentos facilmente preserváveis fez com que o homem lançasse mão de outras fontes de calor que não o sol. O forno de cozer pão constitui o primeiro artifício para a secagem artificial. Surgiram, posteriormente, as primeiras estufas de Descamps, as de Ribes, Carville, e Delouist, modelos mais aperfeiçoados, que surgiram como os primeiros desenvolvimentos da secagem artificial. Os modelos, cujas gavetas se movimentam manualmente, cediam lugar aos de trabalho relativamente contínuo, onde as gavetas ou tabuleiros são dispostos em carretéis e estas introduzidas nas estufas para secagem, geralmente, pela parte oposta à entrada, permitindo que, enquanto umas são introduzidas carregadas, as outras são retiradas com as frutas já dessecadas. Posteriormente, a construção de evaporadores horizontais e inclinados deram novo desenvolvimento à indústria da secagem artificial de alimentos. Nos evaporadores progressivos, as bandejas ou gavetas, que suportam os frutos, executam um movimento lento através do secador, saindo pela extremidade mais quente, on-

QUÍMICA INDUSTRIAL

Diurno e Noturno - Preparatórios gratuitos aos exames vestibulares, que se realizarão na segunda quinzena de Fevereiro.

NORMAL

Período da Manhã - Pré-Normal, Normal e Primário. Modelo anexo (gratuito).

SECUNDÁRIO - Diurno e Noturno

2.º ciclo - Clássico e Científico
1.º ciclo - Ginásio - Curso de admissão gratuito para os exames a se realizarem na segunda quinzena de Fevereiro (Manhã, tarde e noite - Inscrições abertas).

ADMISSÃO, PRIMÁRIO E PRÉ-PRIMÁRIO

JARDIM DA INFÂNCIA, Al. Eugênio de Lima, 696

CONDUÇÃO PRÓPRIA



Visite

as obras de nossa futura sede.

Entrada à RUA TABAPUAN, 1.570

APONTAMENTOS SOBRE OS PERIODICOS DE AGRICULTURA NO ESTADO DE S. PAULO

A título de contribuir para a compilação da bibliografia agrícola do Estado de São Paulo, publicamos no Boletim Bibliográfico (*) editado pela Seção de Bibliografia Agrícola da Secretaria da Agricultura, ns. 6-7, correspondentes a março-abril últimos, uma "Lista Preliminar dos Periódicos de Agricultura" publicada no Estado de São Paulo.

O referido trabalho, apresenta folhas decorrentes do curto prazo em que foi coligido, cerca de 2 meses. Lançamos porém, a ideia, esperando despertar o interesse dos leitores do Boletim e também desta estante especializada, para de futuro, com as contribuições que contamos receber, mais a continuidade de nossas pesquisas, obter um levantamento completo das publicações agrícolas de nosso Estado. Baseamos grande parte de nosso esboço bibliográfico, no fichário da Biblioteca da Diretoria de Publicidade Agrícola. Infelizmente com muitas coleções incompletas.

A respeito de periódicos agrícolas deve-se mencionar o aparecimento da que teria sido a primeira revista deste assunto em São Paulo: "O Industrial Paulista", órgão da Sociedade de Agricultura. Isto há um século atrás, em 1854, e a se confirmar este registro, aquela revista, pioneira surgida no mesmo ano que o "Correio Paulistano", o mais velho dos jornais paulistas.

Também, salvo engano, desde 1860, com a "Revista de Horticultura" já passaram a ter periódicos especializados, não mais em agricultura geral, mas num de seus ramos, surgindo a seguir, muitas outras de caráter eminentemente especializado: "L'Immigrante" em 1855, "O Café" em 1894, "A Redenção" órgão abolicionista da escravidão da lavoura e do comércio do café, em 1904. Surgiu em 1906 "O Criador Paulista" e logo em 1907 "O Imigrante", da Secretaria da Agricultura, em português, francês, italiano, alemão, russo e polaco; "A Evolução Agrícola", editada em português e francês.

É interessante assinalar que, muitas revistas, principalmente no século passado, eram redigidas em língua estrangeira ou eram bilingues, trazendo além do português um outro idioma. Assim "L'Immigrante" em italiano; "O Imigrante", publicação da Secretaria da Agricultura, em português, francês, italiano, alemão, russo e polaco; "A Evolução Agrícola", editada em português e francês.

Releva notar que a maioria das primeiras revistas fundadas deveu sua origem à iniciativa particular, diversamente da prática atual, em que a maior parte dos periódicos especializados são publicados por entidades oficiais. E nem pequeno, o número de particulares que se abalançaram, hoje em dia, a editar e menos ainda a fundar revistas de caráter científico ou técnico, e especialmente dentro do nosso assunto — a Agricultura.

Na "Lista Preliminar" que como dissemos de início, é constante do Boletim Bibliográfico acima citado, estão catalogados 201 periódicos. As principais fontes de referência na obtenção de dados foram: Catálogo das Publicações Periódicas — da Biblioteca da Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura; Notícia, José Freitas — História da Imprensa de São Paulo 1500-1950; Santos, Eurico — Ligeiro Histórico da Imprensa Agrícola no Brasil, 1832-1922, "in" Anuário Comercial, Industrial e Agrícola da "Fazenda Moderna", Rio de Janeiro, Instituto Agrícola Brasileiro, 1924. II: 81-94.

Além dessas fontes um valioso acervo de informações foram conseguidas verbalmente, por telefonema ou por carta, nas editoras de revistas e nas bibliotecas da capital e do interior do Estado.

Alguns produtos provenientes, quer da secagem natural, quer da secagem artificial. As possibilidades que se oferecem a secagem artificial e natural, pelas transformações e valorização do excedente de frutas e legumes, são, evidentemente, de real importância para a produção agrícola nacional.

Damos aqui, a título de curiosidade, por ordem cronológica, uma lista das principais revistas publicadas em nosso Estado, até o ano de 1900.

IDELMA FREITAS
Bibliotecaria

1854 — O Industrial Paulista; Soc. de Agricultura, São Paulo; 1860 — O Agricultor Paulista; Iru; 1880 — Revista de Horticultura, São Paulo; 1883 — Brado da Lavoura, Mogi-Mirim; 1885 L'Immigrante, edit. por Queiraza y Maglia, São Paulo; 1886 G'Italiani in São Paulo, edit. por Queiraza y Maglia, São Paulo; 1888 — Lavrador Paulista, Fradacaba; 1889 — Boletim da Comissão Geográfica e Geológica, Secretaria da Agricultura, São Paulo; 1891 — Boletim do Instituto Agronomico, Secretaria da Agricultura; Campinas; 1894 — O Café, Jaboticabal; 1894 — O Imigrante, dirigido por R. Gismondi, São Paulo; 1894 — Revista Agrícola, Soc. Agrícola e Pastoral, S. Paulo; 1895 — Revista do Museu Paulista, São Paulo; 1898 — Lavoura e Comércio, dirigido por J. A. Leite Penteado, São Paulo; 1900 — Boletim de Agricultura, Secretaria da Agricultura, São Paulo.

Destes periódicos, continuam a ser editados regularmente até hoje — alguns com mudança do título original — os seguintes: Boletim da Comissão Geográfica e Geológica, Boletim do Instituto Agronomico, Revista do Museu Paulista e Boletim de Agricultura.

(*) Pedidos do Boletim Bibliográfico podem ser feitos à Caixa Postal n.º 8.116.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755
São Paulo

NOVO CAMPO CARBONIFERO NA HOLANDA

HAIA, Janeiro (S. H. L.) — No memorando em resposta ao relatório provido sobre seu orçamento para 1955, o ministro dos Assuntos Economicos declara que se pesquisas sobre as possibilidades de explorar depósitos de carvão de grande profundidade existentes na zona de Peel, na fronteira das províncias de Brabant Setentrional e de Limburgo, estão prosseguindo ativamente. Foi concluído um completo levantamento geofísico. Executar-se-ão três perfurações profundas, uma quarta perfuração foi iniciada e outras serão feitas este ano.

O ministro salienta que possivelmente resultará das pesquisas a redução de carvão, mas não antes de 1970.

DISTRIBUIÇÃO DE PROPRIEDADES NA HOLANDA

HAIA, Janeiro (S. H. L.) — De acordo com dados divulgados pelo Departamento Central de Estatísticas dos Países Baixos, o valor geral das propriedades pertencentes a pessoas naturais, registradas para o pagamento do respectivo imposto, era, a 1.º de Janeiro de 1951, de 21.200.000.000 de florins, em comparação com 18.200.000.000 de florins em 1.º de Janeiro de 1947, o que representa um aumento de 17 por cento.

A propriedade média, por contribuinte e por habitante, era, a 1.º de Janeiro de 1951, de 31.626 e de 2.039 florins, respectivamente, o que representa aumentos de 8 e 9 por cento, respectivamente, em comparação com 1.º de Janeiro de 1947.

A 1.º de Janeiro de 1951, 52,5% dos contribuintes tinham propriedades de menos de 30.000 florins; 38,5% entre 30.000 e 100.000 florins, e 9% de 100.000 florins para cima. Em 1947, essas percentagens foram, respectivamente: 56,36 e 8%.

A 1.º de Janeiro de 1951, o número de milionários era de 941 (0,2% do número total de contribuintes) e, em 1947, 726.

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com máquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 2.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —
33-3500 e 33-6614

CINEMA

PROGRAMA
DE HOJE

MARABÁ

O Preço do Pecado — Com Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.45 horas.

RITA

Sangue em Andaluzia — Com Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

RITA

O Preço do Pecado — Com Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.45 horas.

NORMANDIE

A Festa do Coração — Com Michael Aulclair — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPÚBLICA

Demetrios, e o Gladiador. Com Victor Mature — CINEMASCOPE — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA

Cinemascopo — Demetrios, e o Gladiador — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGÊNCIA

Demetrios, e o Gladiador. CINEMASCOPE — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK

O Preço do Pecado — Com Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.45 horas.

PHENIX

O Preço do Pecado — Com Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.45 horas.

RADAR

O Preço do Pecado — Com Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.45 horas.

ITANARATI

Sangue em Andaluzia — Com Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

LINS

Novamente fechado, para restauração do seu interior, devido o incendio que lavrou no mesmo.

TROPICAL

As 13.50 horas: O Mata Sete — O Trapaceiro — Desde às 17.30 horas: O Preço do Pecado — Proib. 14 anos — Era de Violência.

GLORIA

As 13.50 hs.: Mistérios de Tanger — O Rastro do Morto — Desde às 17.30 horas: O Preço do Pecado — Proib. 14 anos — Mistérios de Tanger.

HOLLYWOOD

Mentira Salvadora (Só a mat.) — Aladim e a Princesa de Bagdá — (Mat. e soiree) — O Preço do Pecado — (Soiree). Proib. 14 anos — As 14 e 17.15 hs.

SAMMARONE

As 14 hs.: Romance dos Sete Mares — Odaliscas das Arábias — Desde às 18.45 horas: O Preço do Pecado — Proib. 14 anos — Gardenia Azul.

BRAZ POLITEAMA

Sangue em Andaluzia — Com Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Meus Seis Criminosos — Bandeirantes da Tela — Nac. Desde às 13.30 horas.

ICARAI

O Preço do Pecado — Com Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Pioneiros do Sul — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

RECREIO

Sangue em Andaluzia — Com Emma Penella — Proib. 18 anos — Contrabandistas de Ouro — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

STA. HELENA — Cabeça de Praia — Com Tony Curtis — O Forte do Coração — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 10 horas.

PEDRO II — Escravos da Babilônia — Com Richard Conte — Naufragos do Deserto — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

ROXY — Loucuras de Um Milionario — Com Gregory Peck — O Genio da Lampada — J. Nacional — Desde às 13.30 horas.

REX — Loucuras de Um Milionario — Gregory Peck — O Último Mergulho — Nac. As 13.40, 17.40 e 21 horas.

S. JORGE — Festival em 3a Dimensão — A Mulher de Satan — Bicho Papão — Proib. 18 anos — (Esse programa só a soiree) — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IRIS — Caluniada — Com Amedeo Nazzari — Inferno Verde — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

SAVOY — Pão, Amor e Fantasia — Com Gina Lollobrigida — Ardida Como Pimenta — Rep. da Tela — Nacional — As 13.40, 17.40 e 21 horas.

OVERDAN — Caluniada — Com Amedeo Nazzari — Levante dos Apaches — Proib. 14 anos — J. Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

IDEAL — Caluniada — Com Amedeo Nazzari — Guerra no Setão — Proib. 14 anos. J. Nac. As 13.40 e 18.40 horas.

S. LUIZ — Oferece-se Boa Empregada — Com Aldo Fabrizi — Caçadores de Diamantes — J. Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — (Água Rasa) — O Petroleo é Nosso — Nacional com Violeta Ferraz — Povoado Esombrado — As 13.30 e 18.30 horas.

TUCURUVI — Atalhos do Destino — Com John Wayne — Abbot & Costello Perdidos no Alasca — J. Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

MARAJÁ — História de Tres Amores — Com Pier Angeli — Jornal da Tela — Nac. Desde às 14 horas.

ITAIM — A Sombra da Outra — Nacional com Anselmo Duarte — O Filho de Outra Mulher — J. Nacional — As 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Alma Invenível — Com Tony Curtis — Desejo Atoz — J. N. As 14 e 19 horas.

MARCONI — Divina Intuição — Com Gigi Perreau — Escravo de Um Segredo — J. N. — As 13.30 e 18.45 horas.

STAB — A Roda da Fortuna — Com Fred Astaire — Notícias da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

SOBERANO — Não Me Defendas Compadre — Com Tin Tan — No Reino do Monstro — As 13.30 e 18.45 horas.

CATUMBI — Capitão Blood — Com Errol Flynn — Regresso do Inferno — J. Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

MARINGÁ — Serras Sangrentas — Com Wanda Hendrix — Abbot & Costello no Planeta Marte — J. Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

SASM — A Rainha Virgem — Tecnicolor com Stewart Granger — J. Nacional — As 15, 17, 19.30 e 21.30 horas.

IP-FALACIO — Julio Cesar — Com Marlon Brando — Quando Cantar o Coração — J. Nac. As 14 e 18.45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades — Arrojo — Sensacionalismo — Humorismo, além de Piolin e Pinatti — 2a parte, a comédia: A ÚLTIMA CHANCE — As 15.30 e 20.30 hs.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

"LOUCURAS DE UM MILIONARIO" (ótima comédia) — "DEMETRIOS O GLADIADOR" (bom) — "O FANTASMA DA RUA MORGUE" (bom) — "O PERGAMINHO FATIDICO" (regular) — "E MELHOR SER POBRE" (boa comédia) — "EL ALAMEIN O DESERTO SANGRENTO" (fraco)

Tivemos numerosas estrelas na semana finda, mas, na maioria, constituída de filmes de qualidades apenas regulares. Nenhum filme logrou um destaque mais acentuado. Na sua maior parte, espetáculos de razoáveis atrações, variando quanto ao gênero, daí o maior ou menor interesse despertado junto ao público. O espetáculo mais visto foi "Demetrios o Gladiador", que movimentou extensas filas nos primeiros dias da semana na República. Também "Loucuras de um Milionario", no Marrocos, atraiu grande assistência, enquanto os demais cartazes passaram a semana com as frequências habituais. Vejamos, rapidamente, os principais cartazes da semana.

"DEMETRIOS O GLADIADOR"

No República, temos "Demetrios o Gladiador", continuação de "O Manto Sagrado", primeiro filme em cinemascopo e que mantém, do elenco anterior, Victor Mature, Michael Rennie e Jay Robinson, mais Susan Hayward, como Messalina. Vazando no estilo demitiano do espetáculo, mas sem muito conteúdo, o filme satisfaz a vista mas não o espírito, embora não pretenda, realmente, tal objetivo, mas apenas o de bilheteria, aproveitando o sucesso popular de "The Robe". Misturando um pouco da his-

tória do cristianismo com os últimos albores do império romano, mais as intrigas palacianas e as cenas de senação dos duelos dos gladiadores e da luta de Demetrios com os tigres, a fila consegue manter sempre aceso o interesse do público, que, na verdade, sempre encontrará motivos de satisfação no espetáculo.

"LOUCURAS DE UM MILIONARIO"

Alterando inopinadamente a programação de "Madalena", que deveria entrar em 3a semana de exibições, o Marrocos lançou na quinta-feira última a co-



MICHEL SIMON EM "MULHERES DE PARIS" — "Mulheres de Paris" (Femmes de Paris) é o sugestivo título da comédia musical de Jean Boyer, protagonizada pelo grande ator Michel Simon e a encantadora Brigitte Aubert, além da famosa orquestra de Ray Ventura e um punhado de belas garotas e lindas melodias, que a França Filmes vai lançar amanhã, no cine Jussara.

WALTER ROCHA

apostam sobre Gregory Peck, Jane Griffiths, a graciosa heroína, veio do "ballet", já tendo aparecido em algumas pontas sem maior destaque, mas comprovou, com seu trabalho, ser possuidora de qualidades artísticas para o cinema. O filme é uma deliciosa e irresistível comédia baseada em uma história de Mark Twain, que Ronald Neame dirigiu inteligentemente, com roteiro de Jill Craigie. Lembrando muito o estilo de René Clair — que aliás dirigiu um filme com um título parecido, "O Milhão", embora com história diferente — "Loucuras de um Milionario" é uma sucessão de episódios muito bem concatenados em torno de uma fantástica aposta feita por dois teimosos irmãos, sobre como se comportaria um pobre diabo, desempregado e esfomeado, que tivesse a sua disposição, apenas para efeito de exibição, de uma nota de um milhão de libras, isto na época em que só a menção do Banco da Inglaterra já era motivo para infundir confiança no mundo dos negócios. Tanto as situações, como os diálogos, são vivos e brilhantes, assim como a texto da história original e a situação de Gregory Peck como um comediante de grandes recursos, de modo que o resultado é um filme alegre e divertido, que vale a pena ver.

"O FANTASMA DA RUA MORGUE"

No Art Palace, mais uma versão da célebre novela de horror, de Edgar Allan Poe, desta vez com o título de "O Fantasma da Rua Morgue", e feita inicialmente em terceira dimensão, mas apresentada em

HOJE **METRO 5** **DEFINITIVAMENTE** **4 ÚLTIMOS DIAS!**

1120-1330-1540-1730-2022hs

UM POEMA DE AMOR E RENÚNCIA!

Rapsódia

ELIZABETH TAYLOR

VITTORIO GASSMAN

JOHN ERICSON · LOUIS CALHERN

AC. NACIONAL

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Para os GAROTOS

SESSÃO MATINAL às 10hs. DESENHOS COLORIDOS VIAGENS SHORTS MINIATURA etc

HOJE **RIO GOIAS LEBLON ITAPURA** **4-16-18-20-22hs**

"E MELHOR SER POBRE"

Mickey ROONEY

Eddie BRACKEN

"A SLIGHT CASE OF LARCENY"

NO PROGR TOM e Jerry

O PRINCEPE ESTUDANTE

UM BRINDE AO AMOR E A ALEGRIA DE VIVER.

CINEMASCOPE

E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

ANN BLYTH · EDMUND PURDOM · JOHN ERICSON · LOUIS CALHERN

EDMUND GWENN · S. Z. "CUDDLES" SAKALL · BETTA ST. JOHN · JOHN WILLIAMS · EVELYN VARDEN

E A VOZ DE MARIO LANZA

MÚSICA DE SIGMUND ROMBERG

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Pergaminho Fatidico — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ART-FALACIO — O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

WANDERLANTES — Epilogo de Sangue — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — F. Jornal, 38x15 — As 14.15, 16.10, 18.55, 20 e 22 horas.

OPERA — Lembra-te de Viver — Libertad Lamarque — Pel-mex — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Deserto Sangrento — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — A Insatisfeita — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10.

ROSARIO — O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Lembra-te de Viver — Pel-mex — J. Tela, 54x52 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Terra do Alvorado — Proib. 10 anos — Furação de Emocões — Demônio do Circuito Vermelho — Sete — Res. Semana, 53x11 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

MAJESTIC — O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

CRUZEIRO — Lembra-te de Viver — Libertad Lamarque — Pel-mex, 54x52 — As 13.40, 15.50, 18, 20.10 e 22.20 horas.

ARLEQUIM — Pergaminho Fatidico — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARAMOUNT — O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

JOIA — O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Geleiras do Inferno — Desde 13.15 hs.

LIBERDADE — Pergaminho Fatidico — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

NACIONAL — Lembra-te de Viver — Acapulco — J. Tela, 54x51 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — Pergaminho Fatidico — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

S. PEDRO — Epilogo de Sangue — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O Garotinho Perdido — Desde 13.50 horas.

UNIVERSO — O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Renegado Heroico — Desde 13.40 hs.

PIRATININGA — Lembra-te de Viver — Pel-mex — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

BRASIL — Só a tarde: Assassinato em Profusão — A' tarde e a noite: Caçador de Diamantes — 80 a noite: Fantasma da Rua Morgue — As 13.45 e 19 horas.

CLIMAX — Pergaminho Fatidico — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Lembra-te de Viver — Pel-mex — At. Atlântida 54x51 — As 13, 15.10, 17.20, 19.30 e 21.40 horas.

ANCHIETA — Lembra-te de Viver — Só a tarde: Maria Monte Cristo — As 13.30, 18.20, 20.20 e 22.20 horas.

ROMA — Epilogo de Sangue — Tecnicolor — Proib. 10 anos — A Felicidade Estava Perto — Desde 13.30 horas.

JUPITER — Lembra-te de Viver — A Mentira — At. Atlântida, 55x1 — Desde 14 horas.

PARIS — Pergaminho Fatidico — Proib. 10 anos — O Gavião do Mar — As 13.40 e 18.40 horas.

LUX — Fantasma da Rua Morgue — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Sua Majestade o Aventureiro — As 14 e 19 hs.

S. CAETANO — Só a tarde: O Gavião do Mar — Errol Flynn — A' tarde e noite: Ardida Como Pimenta — Só a noite: Fantasma da Rua Morgue — Proib. 14 anos — As 13.30 e 19 horas.

MARACANÁ — Lembra-te de Viver — O Manto da Perdido — Esp. Marcha, 552 — As 13.40 e 18.40 horas.

ESTRELA — Epilogo de Sangue — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O Garotinho Perdido — As 14 e 19 horas.

S. SEBASTIAO — Epilogo de Sangue — Tecnicolor — Proib. 10 anos — A Felicidade Estava Perto — As 14 e 19 hs.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Pergaminho Fatidico — Proib. 10 anos — Uma Garota de Sorte — As 14 e 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Lembra-te de Viver — Pel-mex — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Museu de Cera — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Not. Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Só a tarde: Um Golpe Traficador — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Uma Garota de Sorte — Só a noite: Museu de Cera — Proib. 18 anos — As 13 e 19.30 horas.

METRO — As 11.20, 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22 horas — RAPSDIA — Com Elisabeth Taylor — Vittorio Gassman — Na tela panorâmica — Prog. livre — Acomp. nac.

ELA DOMINOU NOVA YORK... FAMA... DINHEIRO... AMOR... ARMAS DE UM DEMÔNIO DE MULHER!

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

JUDY HOLLIDAY

UM DEMÔNIO de MULHER

IT SHOULD HAPPEN TO YOU

PETER LAWROD · MICHAEL O'SHEA

APRESENTANDO **JACK LEMMON**

Este filme não será exibido em cinemas alibios do Circuito Serrador, durante 100 dias

4ª FEIRA

PROG. LIVRE

Amanhã **GRANDURANIA · JOIA · LUX · CINEMAR · S. PEDRO · LIBERDADE**

"SOMOS TODOS INQUILINOS" — Segunda-feira próxima o Opera e circuito apresentarão a comédia "Somos Todos Inquilinos", realização de Mario Mattoli com Aldo Fabrizi, Peppino De Filippo, Ana Maria Ferrero, Tania Weber e outros. Na gravura, uma cena do filme, que aborda humana e divertida história em torno da luta de um grupo de condôminos contra os administradores do edifício.

Inauguração oficial do "Palácio Mauá"

Realiza-se no próximo dia 25, data consagrada ao "Dia de São Paulo", às 14.30 horas, com a presença do sr. Lucas Nogueira Cavero, governador do Estado e membros das diretorias da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e Instituto de Engenharia, a solenidade de inauguração da placa comemorativa da inauguração oficial do "Palácio Mauá", sede das entidades da indústria paulista e do Instituto de Engenharia de São Paulo.

Estão convidados a comparecer ao ato, industriais e associados da FIESP-CIESP e do Instituto de Engenharia.

ESCOTISMO

CURSO PARA CHEFE DE LOBINHOS

Nos dias 29 e 30 do corrente a União dos Escoteiros do Brasil, região de São Paulo, fará realizar mais um curso preliminar à Insignia de Madeira, para chefes de lobinhos.

Os candidatos com a idade mínima de 18 anos, devem preencher pessoalmente suas fichas de inscrição e entregá-las até o dia 25, na secretaria, à rua Frederico Alvarães, 33, onde também são fornecidas todas as informações necessárias.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmácias:

BRAS: — Ritz, rua Almirante Brazy, 505 — Lefevre, rua Hipódromo, 627 — Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1.405 — Castor, Av. Rangel Pestana, 2258 — Mercúrio, Av. Rangel Pestana, 1611 — Ansel, rua Benjamin Oliveira, 230 — S. João, rua Bresser, 710.

MOCCA: — Visconde Parnaba, rua Visconde Parnaba, 1085 — Santo Antonio, rua Carmelo Lelo, 353 — Aparecida do Norte, rua Lúcia Gama, 302 — Machado, rua Mooca, 407, na 302.

ALTO DA MOCCA: — Roma, rua Mooca, 2315 — Pato Barro, Av. Pato Barro, 251 — N. S. Lorete, rua Oratório, 1100 — S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1192 — São João, rua Mooca, 3600 — Parque da Mooca, rua Jumaná, 261 — Itapira, rua Catarina Brás, 39.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Bala-farma Ltda., rua João Teodoro, 1002 — Portugal, rua Oriente, 447 — Santa Edviges, rua Caninde, 410 — N. S. Fátima, rua Maria Marcolina, 69 — Santa Teresa, rua João Bomer, 740 — Juruá, rua Olarias, 508.

PARAÍZO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto Primo, 1563 — Guanabara, rua Paraíba, 509 — Indaiá, rua Domingos Morais, 938 — Landia, rua Dr. Neto Araújo, 423 — Redentor, rua José Antonio Coelho, 561 — Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-SANTA CECÍLIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559 — S. Lourenço, Alameda Barão Linhares, 510 — Angelica, rua Jaguaribe, 716 — Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amélia, rua Gloria, 280 — S. José, rua Lavapés, 41.

CAMBUI-ACLIMACAO: — Cambui, rua Cláudio Barbosa, 30 — Muniz Souza, rua Muniz Souza, 832 — Ana Neri, rua Ana Neri, 813 — Deserto, rua Teodoro Sotelo, 372 — Castelo, rua Coronel Diego, 561.

CERQUEIRA CESAR: — Gaivão, rua Teodoro Sampaio, 722.

VILA BUARQUE-CONSOLACAO: — Consolidação, rua Consolidação, 2012 — Franca, rua Major Sertório, 365 — Fátima, rua Augusta, 629 — Baurista, rua Consolidação, 2012 — Santa Helena, Avenida Rebouças, 69.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, Av. Brás, rua Antonio, 1004 — S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 3421 — Metrópole, rua Abolição, 651 — Santo Osvaldo, rua Cincinato Braga, 589.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1849 — Ilo, Alameda Ilo, 11 — Batatas, rua Batatas, 342.

LUIZ-SANTA EFIGENIA-MERCA DO: — Pasteur, Alameda Barão Lúcia, 173 — Maristela, rua Guimarães, 646 — Da Luz, rua Duque Caxias, 61 — Gódi, rua Gódi, 300 — Magalhães, 220 — Do Parque, Parque D. Pedro II, 248 — Suelli.

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

FAÇO saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 2 de março de 1955 serão realizadas as eleições para o Conselho de Administração do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, entidade que oportunamente participará da eleição para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, ficando aberto o prazo de VINTE (20) dias consecutivos, a contar do dia seguinte à data da primeira publicação deste EDITAL, para INSCRIÇÃO dos candidatos na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 4.º, § 1.º da Portaria n.º DNPS-3.291, de 13 de outubro de 1954.

As causas legais de inelegibilidade previstas no Título V da Constituição da Lei do Trabalho (Lei n.º 11, de 11-2-1954):

b) — Prova de que a empresa a que pertence está quite com o Instituto respectivo.

c) — no ato da apresentação da petição o candidato exibirá o título de eleitor e prova de quitação com as obrigações militares, as quais, logo após conferidas com as declarações constantes da petição, serão restituídas ao interessado.

São Paulo, 20 de janeiro de 1955.

J. J. Cardozo de Mello Neto
Presidente

LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO

CITACAO DOS COMPROMISSARIOS: ALZIRA NOGUEIRA DE OLIVEIRA; MARIA BENEDITA CAMARGO E JOSE ESTEVAM GONCALVES

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interno de 12.º Registro de Imóveis da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que virem o presente edital, especialmente a ALZIRA NOGUEIRA DE OLIVEIRA, residente em Pôr. MARIA BENEDITA CAMARGO, residente em São Miguel Paulista, e JOSE ESTEVAM GONCALVES, também residente em São Miguel Paulista, na qualidade de compromissários compradores dos lotes ns. 4 da quadra "B"; lote 6 da quadra "J" e lote 4 da quadra "O", respectivamente, todos da "Chacara das Três Meninas", em São Miguel Paulista, conforme contratos de compromisso celebrados com Felix Peral Renel e sua mulher, averbados sob ns. 102; 98 e 35, à margem da inscrição número 37, do loteamento da "CHACARA DAS TRÊS MENINAS", em São Miguel Paulista, que ficam intimados no prazo de 10 dias, isto é, até o dia 23 do corrente mês de janeiro, virem a este Cartório, à Rua do Riachuelo n.º 73 - 2.º andar, receberem a notificação que fazem os promitentes vendedores, solicitando o pagamento das prestações atrasadas, sob pena de não comparecimento, serem considerados notificados, tendo então o prazo de 30 (trinta) dias para o pagamento do débito, sob pena de, não fazendo nem dando razão do não pagamento, ficarem rescindidos os contratos e canceladas as averbações neste Registro, nos termos do artigo 14 do Dec. 3.079 de 18 de dezembro de 1937. E para que os referidos compromissários não possam alegar ignorância foi expedido o presente edital que será publicado na forma e para os efeitos da Lei. São Paulo, 13 de janeiro de 1955. O Oficial Interno Gabriel L. S. Dias.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO

CITACAO DOS COMPROMISSARIOS: ALZIRA NOGUEIRA DE OLIVEIRA; MARIA BENEDITA CAMARGO E JOSE ESTEVAM GONCALVES

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interno de 12.º Registro de Imóveis da Comarca da Capital de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que virem o presente edital, especialmente a ALZIRA NOGUEIRA DE OLIVEIRA, residente em Pôr. MARIA BENEDITA CAMARGO, residente em São Miguel Paulista, e JOSE ESTEVAM GONCALVES, também residente em São Miguel Paulista, na qualidade de compromissários compradores dos lotes ns. 4 da quadra "B"; lote 6 da quadra "J" e lote 4 da quadra "O", respectivamente, todos da "Chacara das Três Meninas", em São Miguel Paulista, conforme contratos de compromisso celebrados com Felix Peral Renel e sua mulher, averbados sob ns. 102; 98 e 35, à margem da inscrição número 37, do loteamento da "CHACARA DAS TRÊS MENINAS", em São Miguel Paulista, que ficam intimados no prazo de 10 dias, isto é, até o dia 23 do corrente mês de janeiro, virem a este Cartório, à Rua do Riachuelo n.º 73 - 2.º andar, receberem a notificação que fazem os promitentes vendedores, solicitando o pagamento das prestações atrasadas, sob pena de não comparecimento, serem considerados notificados, tendo então o prazo de 30 (trinta) dias para o pagamento do débito, sob pena de, não fazendo nem dando razão do não pagamento, ficarem rescindidos os contratos e canceladas as averbações neste Registro, nos termos do artigo 14 do Dec. 3.079 de 18 de dezembro de 1937. E para que os referidos compromissários não possam alegar ignorância foi expedido o presente edital que será publicado na forma e para os efeitos da Lei. São Paulo, 13 de janeiro de 1955. O Oficial Interno Gabriel L. S. Dias.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

EDITAL DE NOTIFICACAO DE

MIGUEL VAN STRATEN

Eu, o Doutor Julio D'Eiboux Guimarães, Juiz de Direito da Quarta Vara da Família e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei etc.

FAÇO SABER que perante este Juízo e Cartório do Quarto Ofício da Família e das Sucessões, estão se processando os termos e atos de uma Ação Ordinária de Desquite que RACHEL VAN STRATEN move contra seu marido MICHEL VAN STRATEN (processo n.º 20.059), tendo este Juízo designado o dia vinte e oito (28) de fevereiro próximo, às 15.30 horas, na respectiva sala dos despachos, a audiência determinada pela Lei 958 de 10 de dezembro de 1949. E, constando dos autos estar o réu MICHEL VAN STRATEN, holandês, casado, do comércio, nascido em 13 de dezembro de 1912, filho de André van Straten, em lugar incerto e não sabido, é o presente para notificar a comparecer à sala dos despachos deste Juízo, no dia supra designado, sob as penas da lei. — Para que a notícia chegue ao conhecimento de todos é expedido este edital que será fixado no local de costume e publicado pela imprensa na forma da Lei. — São Paulo, 12 de janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu, Armando Donato, Escrevente Habilitado, o datilógrafo. — E eu, Diogenes Vincent, Escrivão do 4.º Ofício da Família e das Sucessões, o subscrovo.

O Juiz de Direito — (Julio D'Eiboux Guimarães)

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO

CITACAO DO COMPROMISSARIO COMPRADOR ANTONIO FERNANDES

Gabriel Lima da Silva Dias, Oficial Interno de 12.º Registro de Imóveis da Comarca da Capital de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que virem o presente edital, especialmente a Antonio Fernandes, residente à Rua Carlos de Campos s/n.º em Vila Ré, na qualidade de compromissário comprador do lote 14 da quadra 58, na "Vila Ré", conforme contrato de compromisso celebrado com o Banco A. E. Carvalho S.A., averbado sob n.º 1471 à margem da inscrição n.º 13, do loteamento da "Vila Ré", que fica intimado no prazo de 10 dias, isto é, até o dia 23 do corrente mês de janeiro do corrente ano, vir a este Cartório, à Rua do Riachuelo n.º 73, 2.º andar, receber a notificação que faz o promitente vendedor, solicitando o pagamento das prestações atrasadas, sob pena de não comparecimento, ser considerado notificado, tendo então o prazo de 30 (trinta) dias para o pagamento do débito, sob pena de, não fazendo nem dando razão do não pagamento, ficar rescindido o contrato e cancelada a averbação neste Registro, nos termos do artigo 14 do Dec. 3.079 de 18 de dezembro de 1937. E para que o referido compromissário não possa alegar ignorância foi expedido o presente edital que será publicado na forma e para os efeitos da Lei. São Paulo, 13 de janeiro de 1955. O Oficial Interno Gabriel L. S. Dias.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHÉMIE" S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, sala 33, os documentos de que trata o artigo 9

Recuperação no presente dos nobres florões de uma época pioneira

...fabulosa foi a transformação operada na economia paulista e em toda a vida nacional pelo café. Dele tudo tem dependido no Brasil, a quem esse grande produto vem propiciando, nestes últimos trinta anos, cinquenta por cento, em média, de suas receitas cambiais. Em 1932, essa proporção elevou-se a 73 por cento, tendo sido de 64 por cento em 1930 e de 54 por cento em 1949. Não é preciso, diante disso, acrescentar que toda a economia nacional, inclusive o movimento de industrialização do país, repousa nessa riqueza. Sem ela, continuaríamos ainda a viver, economicamente, em pleno regime colonial.

Este excerto de um artigo do prof. Lucas Nogueira Garcez (edição especial dedicada ao café pelos "Diários Associados" (15-7-54) fora copiado a tinta e colocado como etiqueta de um enfeitado ramo de bourbon carregado de verdes frutos. Enviara-o, como igualmente o fizeram vários fazendeiros de Ribeirão Preto, um dos mais tradicionais cultivadores da preciosa rubiacea — para a composição ornamental do Museu do Café no dia de sua inauguração que foi na tarde de quinta-feira, dia 20 último. Nunca vi melhor legenda para um ramo de café nestes inexplicáveis amargos dias que a economia do nosso principal produto atravessa. Fina a solidão pedi no prof. Plínio Travassos dos Santos, organizador e diretor do mais novo museu do Brasil, para levar comigo uma das muitas hastes

café representa organicamente nessa estrutura. Criando o Museu do Café — iniciativa da sua municipalidade mas cuja destinação nacional é evidente — Ribeirão Preto se propõe, com ele ressaltando os florões originários de tantos e tantos esforços empreendidos em passado ainda próximo pela cafeicultura paulista por tantas e tantas nobres vocações rurais, revalorizar esse mesmo passado na intenção talvez ainda de sensibilizar as próprias áreas da alta administração federal para melhor e mais justa conceituação em torno da "Coffea Brasiliæ fulcrum".

Quando, com sua fisionomia sorridente o ilustre líder continental dos negócios mundiais do café sr. Manuel Mejias levanta brandamente os ramos de "el rey café" que as duas gen-



Início de uma indispensável política de boa vizinhança — porque os interesses coexistem — a presença do líder colombiano dos negócios do café, sr. Manuel Mejias em Ribeirão Preto. E desse início, o momento sentimental este o da inauguração do Museu do Café, as hastes de café que cruzavam a entrada, erguidas a um toque das mãos. Ao fundo pode-se identificar o prefeito cel. Condeixas Filho e o dedicado organizador e diretor do mais significativo museu do Brasil, prof. Plínio Travassos dos Santos.

cano do Café" em Nova York. E chefe do Escritório do I.B.C.

O CORREIO
HA CEM ANOS

CÂMARA MUNICIPAL

Os trabalhos da câmara municipal de S. Paulo, relativos a 10 de janeiro de 1955 foram publicados pelo "Correio Paulistano" somente em 24 daquele mês. Na sessão, foi lido ofício do inspetor da tesouraria provincial comunicando achar-se à disposição da câmara a quantia de 319\$280, para auxílio com a limpeza do rio Tamanduateí.

Na mesma sessão foram apresentados os orçamentos das despesas necessárias "para uma calçada e tinta percintas na rua do Tamanduateí e a Tabatin-guera na importância de 911\$200."

Tomou-se conhecimento ainda de requerimento em que o sr. Francisco de Paula Xavier de Toledo pedia de novo à câmara que lhe desse "alinhamento para a casa que pretende edificar junto à ponte do Piquês, em continuação à rua da Consolação, oferecendo-se a fazer qualquer construção de pedra que necessário for para esgoto das águas."

O presidente da câmara, vereador Luiz Antonio Gonçalves, informou, na mesma sessão, "que os moradores do Porto Geral, e rua debaixo de S. Bento, expõem os rezeiros que têm de que com a abundância das águas presentemente, desapareça o esgoto que se faz na valia da varzea do Carmo; e que corra por essa valia as águas do Tamanduateí, sendo talvez necessário que se tape de todo o esgoto."

O vereador dr. Araujo apresentou a seguinte proposta: "Havendo dificuldade em conseguir-se de prompto pastilhas para diminuir a grande porção de cães, proponho que se as mande vir do Rio de Janeiro". A proposta foi aprovada, ficando autorizado o presidente da edilidade a mandar vir quinhentas pastilhas. Tratava-se, como se depreende, de pastilhas de veneno que deviam ser dadas aos cães vadios da cidade.

Para constituir a "comissão externa para a visita das prisões e mais estabelecimentos públicos de caridade", foram nomeados os srs. barão de Tietê, comandante Francisco José de Azevedo, dr. Francisco Maria de Sousa Furtado de Mendonça, conego Joaquim Manuel Gonçalves de Andrade e dr. Candido Xavier de Almeida e Sousa.

W. R.

na gigantesca metrópole. As duas mais prestigiosas entidades da classe rural a FARESP e a S.R.B., presentes pelos seus diretores Salvo de Almeida Prado e Arnaldo Borja de Moraes, respectivamente. Ao lado do secretário Costa Lima os seus dois mais altos auxiliares os engenheiros agrônomos Walter Lazzarini e Carlos Arnaldo Krug, diretores do Departamento de Fomento da Produção Vegetal e do Instituto Agrônomo de Campinas. Viam-se outros dois agrônomos de projeção: Thomaz Alberto Whately, tradição da cafeicultura ribeiro-pretana, líder da classe, presidente da Associação Rural da capital do Café e Joaquim Alves de Moraes, ex-diretor do Fomento Agrícola e atual chefe do Escritório do I.B.C. em S. Paulo. Chegado de avião no momento, o "rei do café", Geremias Lunardelli, completou-se com o grande grupo de cafeicultores da região, entre os quais destacavam-se os srs. Plínio de Castro Prado e Mario Lins, a presença efetiva da lavoura naquele significativo ato. E com os irmãos Henrique Dumont Villares e d. Carmem Dumont Pentado relembrava-se aquele extraordinário pioneiro Henrique Dumont. Momentos antes o prefeito da ci-



Poética de uma inauguração, o momento em que a festejada declamadora Selene de Medeiros dizia os versos exaltando a fauna dos carros de bois, ao pé de uma dessas viaturas de outros tempos, notável peça doada ao Museu do Café pelo sr. Continente Jacinto da Silva (tenente Jacinto), da fazenda Santa Fé, da Franca. Nessa ocasião divulgou-se o próximo lançamento do livro do ministro Bernardino de Sousa sobre o ciclo do carro de bois no Brasil.

PRETENCIOSA TEMERIDADE: VIAGEM EXTRA TERRESTRE

Conde AUTHOS PAGANO

Se o homem puder construir uma astronave para ganhar a Lua, o que é bem provável em face do progresso da física nuclear, a questão da adaptação orgânica a semelhante empreendimento resvala com enormes dificuldades, quando não com impossibilidades totais.

Todos os corpos terrestres es-

tação cel. Condeixas Filho havia criado uma atmosfera de agradável receptividade em torno do ilustre visitante entregando-lhe uma flamula da cidade e significando ao sr. Mejia o grande apreço da "Capital do Café" pela sua visita.

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO

Fotos
JOSE GULLACCI

Por isso tudo cabia ao jornalista fixar esse momento memorável. Não se raelnava uma cerimônia formal de inauguração. Dava-se audiência das mais vivas e de maior expressão no ato de franquia pública a um repertório fiel dos tempos pioneiros de café em São Paulo. Para fixação de um processo de cultura, indispensáveis no momento presente. Processo — segundo pode aqui assinalar por sua conta o jornalista — que afinal de contas não devia estar ausente daqueles que dirigindo o Brasil econômico esquecem paradoxalmente de conceituar na posição exata o café e os seus fatores diretos: os produtores!

Percorrendo o Museu do Café a, gente justamente vai cada vez mais reverenciando aqueles líderes formidáveis de outrora fossem eles enfaticamente "landlords cafeeiros da terra roxa e do oeste paulista na era imperial". Era eles realmente grandes senhores de grandes terras, mas antes de tudo grandes brasileiros.

Rememorar essa época deveria constituir ensinamento obrigatório.

Percorrer este novel "Museu do Café" é dar vivência em nosso espírito a esses nobres florões de uma época — que oxalá se repita na vida brasileira.



O velusto predio-sede da Fazenda Monte Alegre em Ribeirão Preto que pertenceu ao saudoso cel. Francisco Schmidt — o segundo Rei do Café (o primeiro foi o dr. Henrique Dumont, pai do imortal Santos Dumont) abriga hoje o Museu do Café, inaugurado quinta-feira, dia 20 último. Não fora a presença destas modernas máquinas agrícolas, esta foto com esta jovem de ramos de café na mão e seu chapéu de palha — que o vento leva ali deslucos no momento da foto — e diríamos, estar retratando uma época de pioneiros do café que firmaram o Brasil econômico. A casa é a mesma. Com o Museu do Café sua vivência espiritual é do passado — glorioso por todos os títulos.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 1955 | NUM. 30.305

O M.A.F. PROVOU SER POSSIVEL REDUZIR OS PREÇOS

VENCEM AS DONAS DE CASA A LUTA CONTRA A CARESTIA

Redução dos preços da carne: primeira vitória das mulheres de São Paulo — Nem sempre, todavia, se consegue entrosamento na campanha contra a alta do custo da vida — Precisa de mais gente o Movimento de Arregimentação Feminina — "Cinturão Verde", realidade e sonho que se desfaz

No passado o Brasil cuidou seriamente da conquista do mercado consumidor europeu. Este cartaz — já raridade da iconografia do café — pertence ao acervo do Museu do Café em Ribeirão Preto. "O café do Brasil alimenta o universo", são os dizeres desse cartaz em cores. Até em propaganda fomos melhores que hoje — essa a conclusão. A razão está com o sr. Horacio Cintra Leite, chefe do Escritório do I.B.C. em Nova York, que declarou ao "Correio Paulistano": — "Nada no mundo do café é melhor que o Brasil. Apenas não sabemos comerciar..."

do café que decoravam o recinto. Só agora revela o repórter sua intenção (realizada). Ende-reçou simplesmente: ramo e etiqueta, ao ilustre ministro Gudim.

O agudo senso político-social da gente ribeiro-pretana descendente dos landlords cafeeiros da terra roxa e do oeste paulista na era imperial, mais uma vez se manifestou criando este Museu do Café no dealbar de um 1955 que surge desalentado para a lavoura cafeeira — não tanto pelo decurso de preços — mais pela manifesta incompreensão reinante nos setores dirigentes da política econômica nacional do que ele

tis meninas — guardians do recinto cruzavam à sua frente e inaugurava o recinto do Museu do Café, foi que este repórter percebeu mais uma aguda faceta do senso político desses inquebrantáveis ribeiropretanos. Pois então fôra por isso mesmo que subitamente se marcara o dia do ato inaugural para coincidir com a presença do veterano líder colombiano, hospedeiro oficial do governo do Estado. Ali estava ao seu lado o secretário da Agricultura sr. Renato Costa Lima, autor pessoal em terras colombianas desse convite. Ali estava significativamente em Ribeirão Preto o sr. Horacio Cintra Leite, diretor brasileiro do "Bureau Pan-ameri-



Uma coleção de xícaras de café — em início — é aqui vista nos seus aprestos finais pela assistente do diretor do Museu do Café em Ribeirão Preto. A mais recente contribuição uma xícara "seu-venir" do I.B.C. que a autarquia está vendendo em Itirapuera e a peça mais antiga, esta às mãos da assistente, uma cula de ferro, a "xícara" dos antigos colonos.

Nesta altura dos acontecimentos, todos sabem o que seja o Movimento de Arregimentação Feminina, mais conhecido por M.A.F. Trata-se de organização constituída de senhoras e senhoritas, integrantes das mais diversas correntes políticas, filosóficas e ideológicas (embora haja quem aponte no movimento uma expressão dos pruridos "esquerdistas" da chamada "Ala Abreu Sodré" da U.D.N.) que se propuseram baixar o custo da vida mediante uma série de campanhas, "comandos", esclarecimentos. O movimento, aliás, surgiu no Rio de Janeiro, liderado — dizem — inclusive pela esposa do atual presidente da República, Café Filho.

A PRIMEIRA VITÓRIA

Integrado em São Paulo, entre outras pessoas, pela sra. Carolina Ribeiro, o M.A.F. já conseguiu vitórias expressivas, embora sem alarde. Em que pesem todos os argumentos em contrário, o fato é que a recente baixa dos preços da carne foi uma das consequências da atilíssima campanha desenvolvida pelo M.A.F. embora a manutenção nem sempre organizada. As inesperadas e sucessivas altas naquele produto provocaram da parte do Movimento de Arregimentação Feminina um recrutamento de suas atividades, acarretando acentuada queda na compra de carne. É verdade que tal queda se deve, nos bairros operários, à falta de poder aquisitivo da população; mas é verdade, igualmente, que nos chamados bairros finos o descenso foi também. Em muitos bairros, como "Jardim América", houve acentuação por sofreram redução de sessenta por cento no volume das vendas, o que nos mostra a penetração da ideia espalhada pelas senhoras do M.A.F.

"Obrigamos a baixa do custo da vida!"

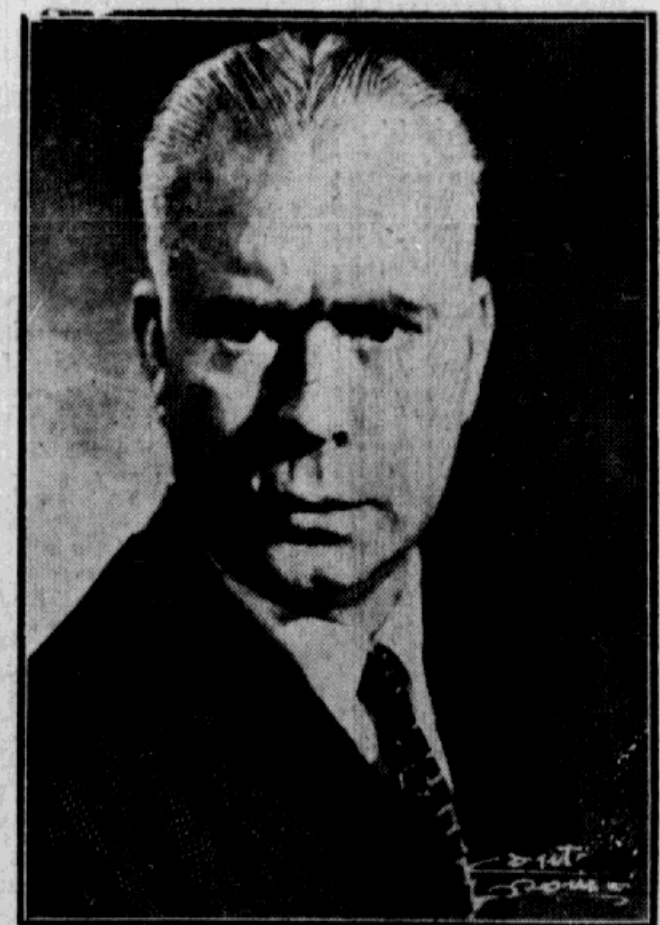
BAIXA AINDA MAIOR E NADA DE AUMENTO DO PAO

Estamos igualmente informados de que o Movimento de Arregimentação Feminina não se contentou com a baixa já verificada. Esperam as mulheres paulistas baixas mais acentuadas e dentro de breve prazo em todos os preços dos diversos tipos de carne. Ao mesmo tempo, prepararam-se para intensa campanha contra a pretensão já demonstrada pelo Sindicato dos Panificadores, que entrou com seu pedido de aumento na Secretaria da COAP.

— "Não estamos dispostas a

propaganda da nova instituição e, por isso, empreenderemos intensa campanha de esclarecimento".

(Conclui na 15.ª pag.)



"O MAGO DE NAPOLES"

São Paulo hospedará, no dia 26, uma singular, discutida e famosa personalidade internacional, que aqui permanecerá por cerca de dois meses: Achille D'Angelo, "Grande ufficiale" da Itália, conhecido em toda a Europa como o "Mago de Nápoles". Decorre a sua notoriedade do que se poderia chamar da sua presença irradiante, graças à qual vem operando curas sensacionais de abalos nervosos em personalidades de realce mundial como Tosca, ni Gira Lollobrigida, Beniamino

Gigli, Schippa, Lauri Vespri, a rainha Maria José, Silvana Pampanini. Os transtornos nervosos experimentados por essas celebridades cedem radicalmente ante o fluido magnético do "Mago de Nápoles". A viagem é patrocinada pelo Instituto de Metapsíquica de Roma. Vem o "Mago", igualmente, em atenção a convite de entidades e pessoas brasileiras, e está a caminho do Rio no "Giullo Cesare". De São Paulo, demandará o sul do continente.